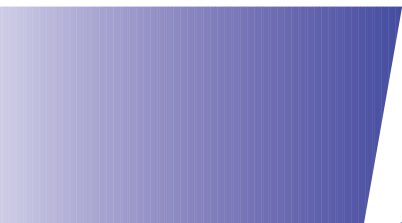


RENAULT
AVANTIME





Bem-vindo a bordo do seu novo RENAULT

Este Manual de Utilização e Manutenção coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu RENAULT para melhor o utilizar e tirar pleno benefício dos aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas novidades técnicas que nele descobrirá. E se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



Um alerta para uma situação de risco, de segurança ou um perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento. Assim, este documento não pode ser tomado como especificação-tipo deste modelo.

Boa viagem ao volante do seu RENAULT.

Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização prévia da RENAULT Portuguesa, S.A. 2002.



Onde encontrar

	• Pressão de enchimento dos pneus	0.04
	• Regulações dos bancos e do posto de condução	1.09 ➔ 1.12
	• Dispositivos de segurança para crianças	1.22 ➔ 1.31
	• Testemunhos luminosos	1.34 ➔ 1.45
	• Degelo/desembaciamento	1.51 - 3.04 - 3.05 - 3.10
	• Sinalização sonora e luminosa	1.55 ➔ 1.57
	• Rodagem, condução	2.02 ➔ 2.19
	• Aquecimento/ventilação e ar condicionado	3.02 ➔ 3.17
	• Níveis (do óleo do motor, do líquido lava-vidros, ...)	4.03 ➔ 4.10
	• Roda sobressalente	5.02 ➔ 5.05
	• Conselhos práticos (mudança de lâmpadas, fusíveis)	5.10 ➔ 5.22

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

SEGURANÇA - PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

Segurança

A concepção do seu veículo inclui um certo número de elementos técnicos que optimizam a segurança, tanto activa como passiva.

O seu automóvel possui, de série:

- sistema de travagem ABS,
- reforços laterais,
- reforços de estrutura,
- «airbags» (almofada insuflável) do condutor e do passageiro,
- «airbags» laterais (cabeça e tórax),
- pré-tensores dos cintos de segurança dianteiros,
- sistema de retenção programada em todos os cintos de segurança laterais...

Para além destes dispositivos, algumas versões estão equipadas, de série, com o sistema de controlo de estabilidade dinâmica.

Pressões de enchimento dos pneus (em bar ou em psi, a frio)

Versões (consoante o país)	Gasolina 2.0 16V		Gasolina V6		Diesel 2.2	
Tipos (ver a placa do construtor)	DE0U06 DE0U02		DE0T06 DE0T02		DE0K06	
Utilização normal • À frente • Atrás	2,4 2,2	2,4 2,2	2,5 2,3	2,4 2,2	2,5 2,3	2,4 2,2
Plena carga (1) ou auto-estrada • À frente • Atrás	2,5 2,3	2,6 2,4	2,8 2,5	2,7 2,4	2,6 2,4	2,5 2,3
Dimensões dos pneus	225/55 R16	235/50 R17	225/55 R16	235/50 R17	225/55 R16	235/50 R17
Dimensões das jantes	7 J 16 - 7,5 J 17					
Roda sobressalente (de uso temporário)	3,2					
Dimensões dos pneus	175/70 R16 98P					

(1) Veículo com atrelado: consulte «Massas» no capítulo 6.

Consulte a etiqueta colada na porta do condutor.



Dirija-se a um representante RENAULT para a montagem de pneus de dimensões diferentes.

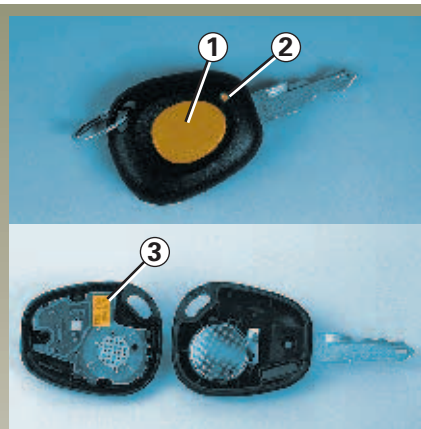
Segurança pneus, roda sobressalente e montagem de correntes.

Consulte o capítulo 5.

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chaves - Telecomando	1.02
Portas	1.03 ➡ 1.05
Sistema antiarranque	1.06
Apoios-de-cabeça - Bancos	1.07 ➡ 1.10
Cintos de segurança dianteiros	1.11 - 1.12
Meios de retenção complementares dos cintos de segurança	1.13 ➡ 1.18
Cintos de segurança traseiros	1.19 ➡ 1.21
Segurança de crianças	1.22 ➡ 1.31
Posto de condução (volante à esquerda)	1.32 - 1.33
Posto de condução (volante à direita)	1.34 - 1.35
Quadro de instrumentos	1.36 ➡ 1.45
Computador de bordo	1.46 ➡ 1.48
Retrovisores	1.49
Volante de direcção	1.50
Degelo/desembaciamento	1.51
Limpa-vidros/lava-vidros	1.52 ➡ 1.54
Iluminação e sinalização exteriores	1.55 - 1.56
Sinalização sonora e luminosa	1.57
Depósito de combustível	1.58
Sistema de corte de combustível em caso de choque	1.59

CHAVES/TELECOMANDO DE RADIOFREQUÊNCIA



1 Telecomando de trancamento e de destrancamento, chave codificada do contactor de ignição, das portas, do portão traseiro e da portinhola do tampão do depósito de combustível.

Apenas o dispositivo de telecomando de radiofrequência assegura o trancamento e/ou o destrancamento centralizado das portas, do portão traseiro e da portinhola do depósito de combustível.

Para efectuar o trancamento sem telecomando, consulte a página seguinte.

O telecomando **1** alimentado por pilhas que convém substituir logo que o testemunho **2** deixe de se acender (consulte «Telecomando de trancamento/destrancamento das portas: pilhas»)

Interferências

O accionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.



Nunca saia do veículo com a chave no contactor e com crianças (ou um animal) lá dentro. Com efeito, poderiam accionar o motor ou activar os equipamentos eléctricos do veículo (por exemplo, os elevadores de vidros) e provocar ferimentos graves por esmagamento.

Cada conjunto emissor/receptor tem um número de combinação próprio,

- Não se esqueça de tomar nota do número da chave e do telecomando **3** (indicado no compartimento das pilhas do telecomando).
- **Em caso de extravio ou se desejar um outro jogo de chaves (ou telecomando),** dirija-se exclusivamente ao seu representante RENAULT.
- Em caso de substituição de um telecomando, dirija-se ao seu representante RENAULT. Para sintonizar o conjunto é necessário o veículo e o telecomando.
- É impossível utilizar mais do que dois telecomandos por veículo.
- Tenha sempre pilhas em bom estado; a sua duração é de cerca de dois anos.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS

Trancamento/destrancamento das portas

Aperte o corpo do telecomando **durante cerca de um segundo** (o testemunho **2** acende-se) e ocorre o trancamento ou o destrancamento.

O trancamento é identificado por **dois** acendimentos do sinal de «perigo». O destrancamento é identificado por **um** acendimento do sinal de «perigo».

Campo de acção do telecomando

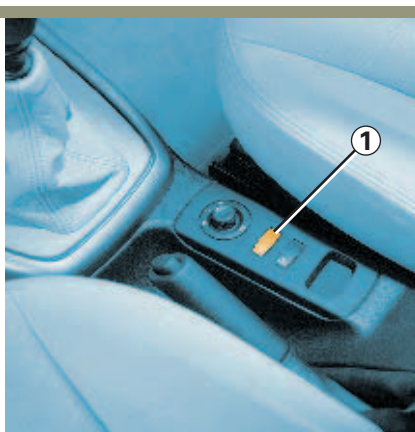
Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá haver trancamento ou destrancamento intempestivo das portas).

Testemunho de funcionamento do sistema



Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos:

- continuamente, se o trancamento tiver sido feito com o interruptor **1**;
- durante um minuto, se o trancamento tiver sido feito com o telecomando.



Comando eléctrico

Permite o trancamento/destrancamento simultâneo das portas, do portão traseiro e da portinhola do depósito de combustível pelo interior do veículo.

Para trancar, carregue sobre o ponto vermelho do interruptor **1** (do lado do cadeado).

Para destrancar, carregue no interruptor **1** (do lado oposto ao cadeado).

A abertura, pelo interior, de uma porta trancada acciona automaticamente o seu destrancamento.

Trancamento e destrancamento manual das portas

Porta dianteira:

Utilize a chave para trancar e destrancar a porta.

Porta-bagagens:

Para trancar, utilize o interruptor de trancamento/destrancamento centralizado **1** e tranque a porta dianteira com a chave.

Depois de trancar uma porta com a chave, tente accionar o manípulo pelo exterior para se certificar do êxito da operação.

Trancamento automático

Se efectuar um destrancamento intempestivo, após alguns segundos as portas voltam a trancar-se automaticamente se não for accionado qualquer manípulo de abertura.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ELEMENTOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO

Antes de mais, deve decidir se deseja activar esta função.

Para a activar

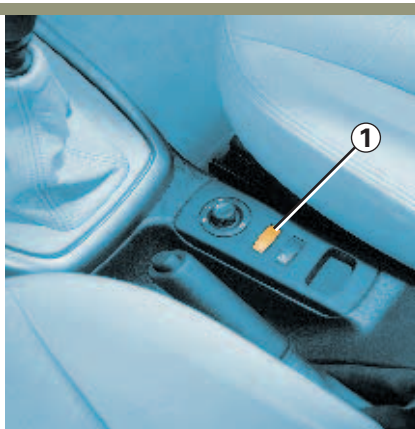
Com a ignição ligada, carregue no interruptor de trancamento eléctrico das portas **1** (ponto vermelho) durante cerca de 5 segundos, até ouvir um ruído de funcionamento.

Para a desactivar

Com a ignição ligada, carregue no interruptor de trancamento eléctrico das portas **1** (lado oposto ao ponto vermelho) durante cerca de 5 segundos, até ouvir um ruído de funcionamento.



Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida irá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 8 km/h, o sistema tranca automaticamente os elementos abríveis.



O testemunho no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** acendem-se ao mesmo tempo que é emitido um ruído de funcionamento.

O destrancamento é feito:

- quando abrir uma das portas,
- se carregar no interruptor de destrancamento das portas **1**.

Anomalias de funcionamento

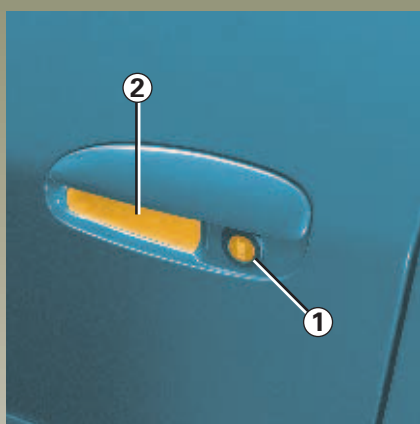
Se constatar uma anomalia de funcionamento (não de trancamento automático; o testemunho do interruptor **1** não se acende aquando do trancamento dos elementos abríveis...), verifique, antes de mais, se todos os elementos abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se ao seu representante RENAULT.

Assegure-se também de que o trancamento não foi desactivado inadvertidamente. Se isso acontecer, reactive-o, utilizando a forma atrás descrita, depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

Nota

Ainda que a ignição esteja desligada, a função permanece activa; apenas a desactivação voluntária permite neutralizar o sistema.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS

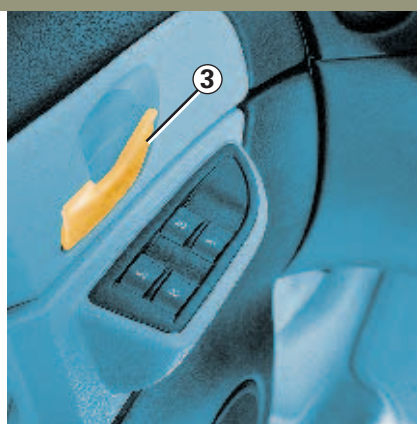


Abertura das portas pelo exterior

Destranque com o telecomando ou com a chave (neste caso, a chave deve ser introduzida **até ao batente** na fechadura **1**).

Coloque a mão sob o punho **2** e puxe na sua direcção.

Nota: ao accionar o punho **2**, o vidro desce ligeiramente para facilitar a abertura da porta e sobe automaticamente quando a porta é fechada.



Abertura das portas pelo interior

Manobre o manípulo **3**.

Alarme luzes

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

SISTEMA ANTIARRANQUE

Este sistema inviabiliza o arranque do motor a quem não disponha da chave codificada do contactor de ignição.

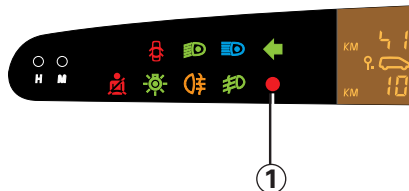
Princípio de funcionamento

O veículo fica automaticamente protegido alguns segundos depois de retirar a chave do contactor de ignição.

Ao ligar-se a ignição, o testemunho **1** fica aceso durante alguns segundos e depois apaga-se.

O veículo identificou o código; pode accionar o motor de arranque.

Se o código da chave não for reconhecido pelo veículo, o testemunho **1** pisca mais rapidamente e o motor não é accionado.



Testemunho de funcionamento do sistema

Ao ligar-se a ignição, o testemunho **1** acende-se durante cerca de três segundos; em seguida, apaga-se...

O motor de arranque pode ser accionado.

Testemunho de protecção do veículo

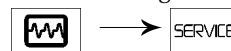
Alguns segundos depois de desligar a ignição, o testemunho **1** pisca permanentemente.

O veículo só ficará protegido depois de retirar a chave do contactor de ignição.

Testemunho de anomalia de funcionamento

Depois de ligar a ignição, se o testemunho **1** continuar a piscar ou se se mantiver aceso, tal indica uma anomalia de funcionamento do sistema.

Em andamento, em desaceleração ou ao ralenti, se o símbolo de avaria de injeção se afixar alternadamente com a mensagem «service»



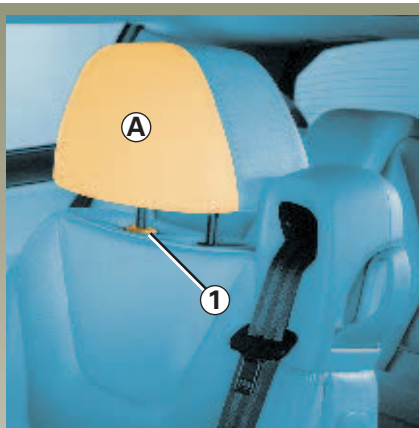
isso indica uma anomalia de funcionamento do sistema.

- **Em caso de avaria da chave codificada do contactor de ignição**, utilize a segunda chave que lhe foi entregue com o veículo. Se esta não estiver ao seu dispor, chame **imperativamente** um representante RENAULT. Estes são os únicos habilitados a intervir no sistema antiarranque.



Qualquer intervenção ou modificação no sistema antiarranque (caixas electrónicas, cablagem, etc.) pode ser perigosa; deve ser efectuada num representante RENAULT.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



Para o regular em altura

Empurre o apoio-de-cabeça na direcção da frente do veículo e faça-o deslizar em simultâneo.

Para o extrair

Comece por inclinar o encosto para trás.

Puxe o apoio-de-cabeça para cima, levante a lingueta **1** e retire o apoio-de-cabeça.

Para o colocar

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente do veículo.

Baixe o apoio-de-cabeça até trancar.

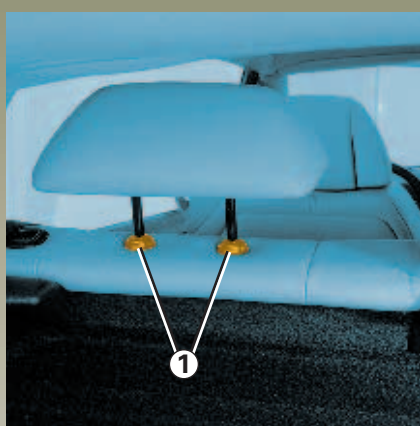
Para regular a inclinação

A inclinação do apoio-de-cabeça pode ser regulada. Para isso, afaste ou aproxime a parte dianteira **A** até à posição desejada.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e correctamente colocado. A distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima. As partes superiores da cabeça e do apoio devem situar-se ao mesmo nível.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS

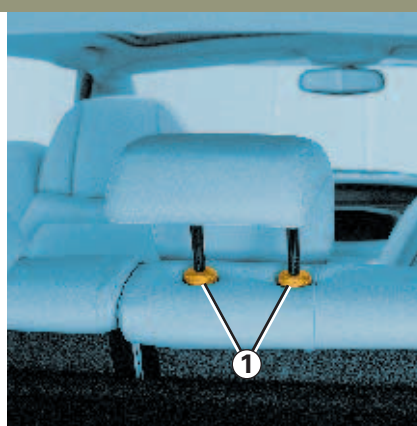


Apoio-de-cabeça lateral

Para o regular em altura,
faça-o simplesmente deslizar (uma única posição possível).

Para o retirar,
carregue nas linguetas **1** das guias do apoio-de-cabeça.

Para o colocar,
introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente e baixe-o até à altura desejada.



Apoio-de-cabeça central

Para o regular em altura,
faça-o simplesmente deslizar (uma única posição possível).

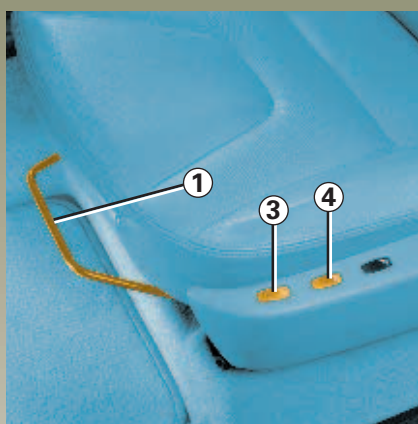
Para o retirar,
carregue nas linguetas **1** das guias do apoio-de-cabeça.

Para o colocar,
introduza as hastes nos orifícios do encosto, carregue nas linguetas **1** e baixe-o.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e correctamente colocado. A distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima. As partes superiores da cabeça e do apoio devem situar-se ao mesmo nível.

BANCOS DIANTEIROS



Para avançar ou recuar

Levante a alavanca **1** para destrancar.

Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem trancado.

Para inclinar o encosto

Levante a alavanca de destrancamento **2** situada na parte lateral do encosto. Pressione o encosto até se encontrar na posição escolhida.



Para levantar ou baixar o assento do banco do condutor

Manobre o comando **3**.

Para regular o encosto ao nível da zona lombar

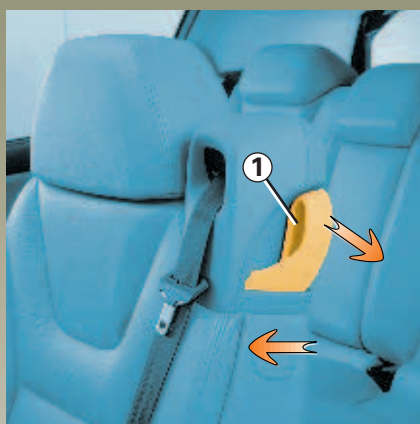
Manobre o comando **4**.



Por segurança, efectue as regulações com o veículo parado.

Para a utilização dos cintos de segurança, consulte «Cintos de segurança».

BANCOS DIANTEIROS (cont.)



Acesso aos lugares traseiros

Puxe a alavanca **1** para si e rebata o banco para a frente.

O banco está equipado com um sistema de memória que volta a trancar o banco na sua posição inicial, logo que este é recuado até à sua posição «memorizada».



Assegure-se do correcto trancamento das calhas e do encosto.



A partir dos lugares traseiros, manobre o comando **3** para movimentar o banco dianteiro.



Aquecimento dos bancos (versão Initiale)

Com a ignição ligada, accione o contactor **2**: o testemunho correspondente acende-se no quadro de instrumentos.



O testemunho aceso não significa que o sistema esteja activo. Com efeito, este é termostatado e funciona apenas se a temperatura do habitáculo for inferior a 12°C (com uma tolerância de + ou - 4°C).

CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

Para sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar o cinto de segurança em todas as suas deslocações (não esquecer a legislação em vigor em cada país).

Antes de arrancar:

- **regule primeiramente a sua posição de condução,**
- **em seguida, ajuste o cinto de segurança correctamente, para obter uma melhor protecção.**



Os cintos de segurança mal ajustados podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança, tendo o cuidado de colocar a parte ventral do cinto de forma a não pressionar demasiado a parte inferior do ventre.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no banco**
Sente-se correctamente no banco; é essencial para um bom posicionamento das vértebras lombares.
- **Regule o assento em função dos pedais.**
O seu banco deve estar na posição mais recuada, que lhe permita carregar a fundo no pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos.

- **Regule a posição do apoio-de-cabeça.**

Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima.

- **Regule a altura do assento.**

Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução.

- **Regule a posição do volante.**



Regulação dos cintos de segurança

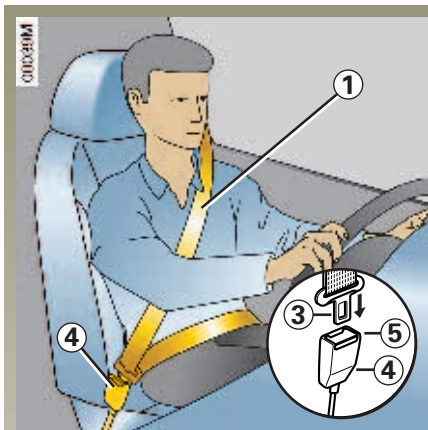
Mantenha-se bem apoiado no encosto do banco.

O segmento 1 do cinto deve ajustar-se automaticamente ao tórax.

O segmento 2 deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto deve adaptar-se bem ao corpo (evite vestuário muito espesso, objectos intercalados, etc.).

CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)



Para o utilizar

- Puxe o cinto **1 lentamente e sem esticões** até engatar a lingueta **3** na caixa **4** (verifique o trancamento puxando pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Para o utilizar (cont.)

Se o cinto se bloquear totalmente:

- puxe-o lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm; em seguida, deixe que se enrole;
- desenrole-o de novo;
- se o problema persistir, consulte o seu representante RENAULT.

Para o soltar

- Carregue no botão **5**: o cinto é recuperado pelo enrolador.
- Acompanhe a lingueta com a mão, para facilitar esta operação.

MEIOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

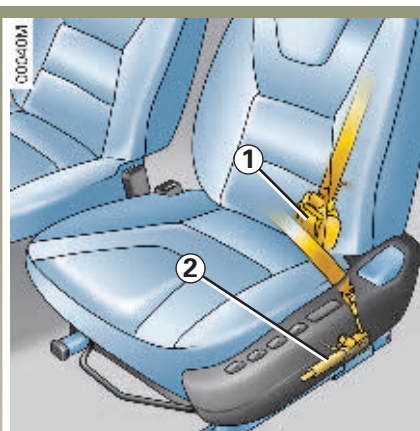
Estes meios são constituídos por:

- **pré-tensores dos cintos de segurança;**
- **sistema de retenção programada;**
- **«airbags» frontais nos lugares dianteiros.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar em separado ou em conjunto, em caso choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança é o único elemento de protecção que intervém;
- o pré-tensor da caixa de travamento do cinto dispara para rectificar a posição e a folga do cinto;
- disparam os pré-tensores **1** e **2**, o «airbag» frontal e o sistema de retenção programada.



• Pré-tensores

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

- o enrolador **1** que puxa instantaneamente o cinto;
- o êmbolo **2** que puxa instantaneamente o cinto ventral.

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo e aumentar assim a sua eficácia.



- Depois de um acidente, mande verificar todos os sistemas de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, airbags, caixas electrónicas, cablagens...) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os especialistas de Rede RENAULT estão habilitados a intervir nos pré-tensores, para evitar que o sistema dispare intempestivamente, podendo ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastado, dirija-se ao seu representante RENAULT para eliminação dos elementos pirotécnicos.

MEIOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)

• Sistema de retenção programada

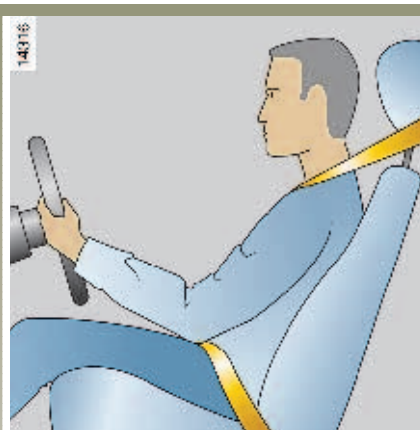
A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo contra o cinto de segurança.



Validade dos «airbags» e dos pré-tensores

Os sistemas pirotécnicos dos «airbags» e dos pré-tensores têm uma duração limitada. Devem ser substituídos, exclusivamente por um representante RENAULT, cada 10 anos e, em qualquer caso, após funcionamento.

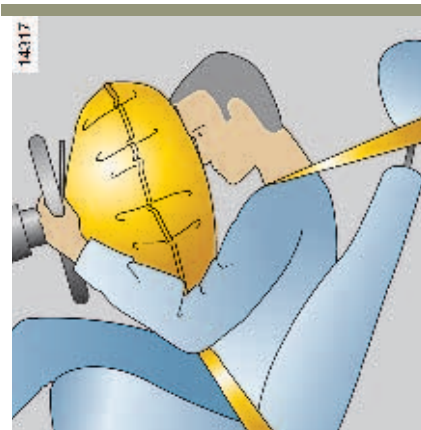
Os pré-tensores e os «airbags» actuam complementarmente. Não deixe caducar o prazo de validade destes sistemas, porque isso influi na segurança.



«Airbags» (almofadas insufláveis) do condutor e do passageiro

Pode equipar os dois lugares dianteiros.

A presença dos «airbags» é indicada pela palavra «airbag» gravada no volante, no painel de bordo e nos encostos dos bancos dianteiros* e por dois autocolantes: um na parte inferior do pára-brisas e outro no caixão da porta.



Cada sistema é composto por:

- almofadas insufláveis e respectivos geradores de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica comum que inclui o detector de colisão e comanda o detonador eléctrico dos geradores de gás;
- um testemunho de controlo comum, no quadro de instrumentos.



MEIOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)

Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, as almofadas enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e dos do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria no sistema, o testemunho multifunção afixa a indicação «airbag» em simultâneo com a mensagem «Service».

Consulte o seu Representante RENAULT, logo que possível. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis.

MEIOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)

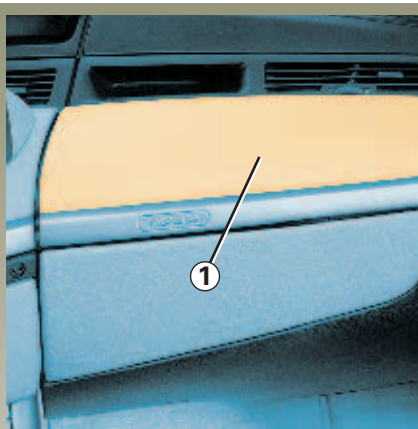
As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos por projecção, aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança. Juntos constituem elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

Este não oferece protecção em caso de pequenas e médias colisões frontais, embates laterais e traseiros e de capotamento.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags», do condutor ou do passageiro (caixa electrónica, cablagem, ...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos da Rede RENAULT);
- Só os especialistas da Rede RENAULT estão habilitados a intervir no «airbag», para evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este livro de instruções.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante RENAULT, para eliminação dos geradores de gás.



Todas as indicações que se seguem devem ser respeitadas para evitar ferimentos devidos à projecção de objectos aquando da abertura da(s) almofada(s). Estes poderiam igualmente alterar o enchimento dos «airbags».



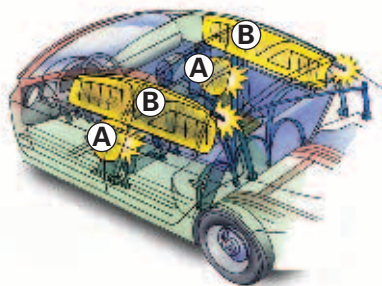
Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modificar o volante ou a almofada;
- nunca cubra a almofada;
- nunca fixe nenhum objecto (mola, emblema, relógio...) sobre a almofada;
- a desmontagem da almofada é interdita (excepto se for realizada portécnicos da Rede RENAULT);
- não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte, no capítulo 1, «Regulação da posição de condução»). Nesta posição, assegurar um espaço suficiente para um correcto enchimento da almofada.

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro 1

- Não cole, nem fixe objectos (molas, emblema, relógio...) no painel de bordo, na zona do «airbag»;
- não coloque nada entre o passageiro e o painel de bordo (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos, ...);
- não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça,...).

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA DE CRIANÇA, COSTAS PARA A FRENTE, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO.

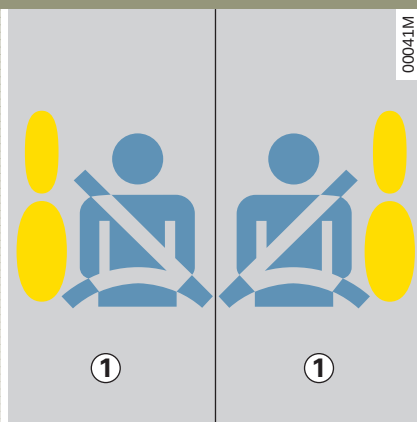


«Airbags» laterais A

Trata-se de almofadas insufláveis que podem equipar os bancos dianteiros e que se enchem na parte lateral dos bancos (do lado da porta), para protecção dos ocupantes dianteiros em caso de embate lateral violento.



Os cortes visíveis nos encostos (do lado da porta) correspondem à zona de acção do «airbag»: é interdito introduzir objectos nesses locais.



«Airbags» cortina B

Trata-se de almofadas insufláveis que podem equipar a parte superior do veículo de ambos os lados e que se enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

A presença deste equipamento é assinalada pelos autocolantes **1** aplicados no pára-brisas.



Conselhos respeitantes aos «airbags» laterais

• Montagem de capas:

foram especialmente desenhadas capas para os bancos equipados com «airbag». Consulte o seu representante RENAULT para tomar conhecimento deste tipo de capas, à venda na RENAULT Boutique. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes «airbags» e prejudicar a sua segurança.

- Nunca monte acessórios ou coloque objectos ou mesmo um animal entre o encosto do banco e a porta, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos em caso de disparo.
- Qualquer desmontagem ou modificação do banco estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos da Rede RENAULT.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS



Cintos de segurança laterais laterais 1

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Para maior eficácia dos cintos, verifique o correcto trancamento do banco.

Consulte no capítulo 3: «Banco traseiro».



Cinto central traseiro

Para o utilizar

Desenrole lentamente o cinto **1** até prender a lingueta preta na caixa de travamento **4**.

Verifique se o cinto está correctamente colocado, como indicado na figura.

O apoio-de-cabeça do lado direito é necessário, deve estar subido.

Faça o cinto contornar imperativamente a parte lateral do apoio-de-cabeça.

Prenda a lingueta preta na caixa de travamento preta **4**; em seguida, puxe e prenda a lingueta deslizante **2** na caixa **5**.

Nota: estas instruções encontram-se na etiqueta **3**.

Para o soltar

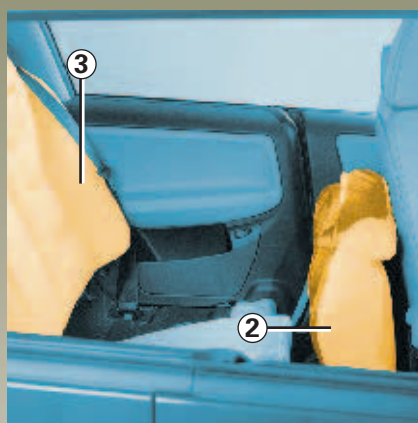
Carregue primeiro no botão vermelho da caixa **5** e, depois, eventualmente, no botão vermelho da caixa **4**.

Sistema de retenção programada

Todos os cintos de segurança traseiros estão equipados com o sistema de retenção programada.

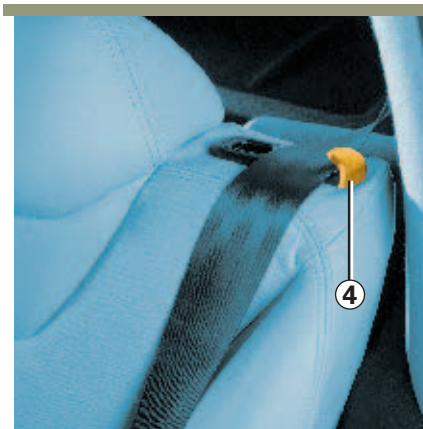
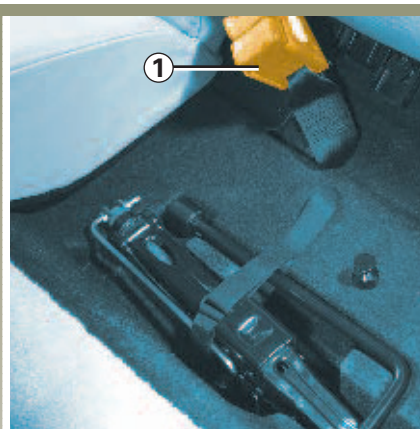
A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS (cont.)



Se desejar rebater a parte do banco situada por detrás do banco dianteiro esquerdo:

- levante o assento **2** contra o banco dianteiro;
- retire o apoio-de-cabeça;
- baixe o encosto **3**, segurando a caixa **1** para que fique visível quando o encosto é rebatido.



Antes de colocar o banco traseiro no lugar, verifique o posicionamento dos cintos de segurança nas guias **4**, para evitar qualquer deterioração ou bloqueio dos cintos.

CINTOS DE SEGURANÇA

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos de fixação montados de origem: cintos, bancos e respectivas fixações.
- Para os casos particulares (ex.: instalação de uma cadeira para criança, etc.), consulte o seu representante RENAULT.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.).
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não abrace com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, proceda à substituição dos cintos que, nessa altura, estavam a ser utilizados. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Aquando da colocação do banco traseiro no lugar, certifique-se do correcto posicionamento do cinto de segurança, de forma a poder utilizá-lo correctamente.
- Se necessário, em andamento, volte a ajustar a posição e a tensão do cinto.

PARA A SEGURANÇA DAS CRIANÇAS

A utilização de um dispositivo de segurança para bebés e crianças está devidamente regulamentada.

Na Europa, as crianças com menos de 12 anos ou com altura inferior a 1,50 m⁽¹⁾ devem ser seguras por um dispositivo homologado e adaptado ao seu peso e altura.

O condutor é responsável pela utilização correcta destes dispositivos.

Sabia que um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros? Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!!!

(1) Respeite obrigatoriamente as leis em vigor no país em que se encontra e que poderão diferir das indicações que aqui lhe são apresentadas.



Os bebés e as crianças não devem, em situação alguma, ser transportadas ao colo dos ocupantes do veículo.

Em caso de embate frontal a 50 km/h, um criança com 30 kg transforma-se num projectil de uma tonelada: será impossível segurá-la ainda que o passageiro que transporta a criança ao colo esteja a utilizar o cinto.

É também igualmente perigoso passar o cinto em volta da criança que esteja ao colo. Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo.

Os dispositivos homologados a partir de Janeiro de 1992 oferecem um nível de segurança superior aos homologados antes desta data.

Por essa razão, é aconselhável escolher um dispositivo homologado pela regulamentação europeia ECE 44R03.

Tais dispositivos possuem obrigatoriamente uma etiqueta cor-de-laranja com a letra E seguida de um número (o do país em que está homologado) e o ano da homologação.

A norma divide os dispositivos de segurança infantil em 4 escalões:

- menos de 10 kg (0 - 9 meses)
- menos de 13 kg (0 - 24 meses)
- de 9 a 18 kg (9 - 48 meses)
- de 15 a 36 kg (4 - 12 anos)

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (cont.)

ESCALÃO	LUGAR A OCUPAR			
	À frente, lugar do passageiro	Atrás, lugar lateral direito	Atrás, lugar central	Atrás, lugar lateral esquerdo
< 10 kg (0-9 meses)	X	U - L	X	U - L
< 13 kg (9-24 meses)	X	U - L	X	U - L
9-18 kg (9-48 meses)	UF	U - L	X	U - L
15-36 kg (4-12 anos)	UF	U	X	U

Legenda das maiúsculas utilizadas neste quadro:

U : Indicado para dispositivos de retenção de categoria «universal», homologados para este intervalo de peso.

UF: Indicado para dispositivos de retenção aplicados de frente para a estrada de categoria «universal», homologados para este escalão.

L : Indicados para certos dispositivo de retenção para crianças do tipo «ISOFIX». Estes dispositivos podem pertencer a uma das seguintes categorias: «específica a um determinado veículo», «restrita» ou «semi-universal».

B : Dispositivos de retenção integrada, homologados para este escalão.

X : Lugares que não devem ser utilizados por crianças deste escalão.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (cont.)

A escolha certa

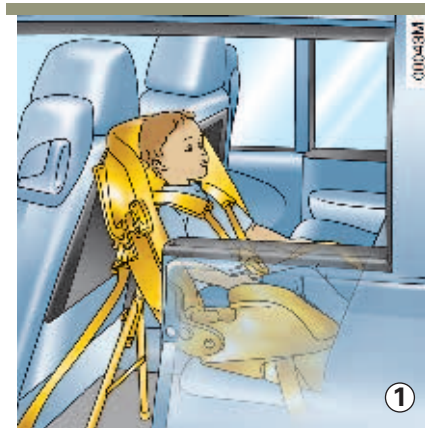
A segurança das crianças depende também de si...

Para garantir a máxima protecção das crianças, recomendamos a utilização das cadeiras para crianças propostas pela Rede RENAULT.

Se o seu veículo estiver equipado com o sistema Isofix, utilize, de preferência uma cadeira Isofix (consulte «Sistema de fixação das cadeiras para crianças - Isofix», no capítulo 1).

Existem sistemas de protecção adaptados a todos os escalões, que foram estudados em estreita colaboração com os fabricantes e testados nos veículos RENAULT.

Aconselhe-se junto do seu representante RENAULT e peça-lhe que o ajude a efectuar a instalação.

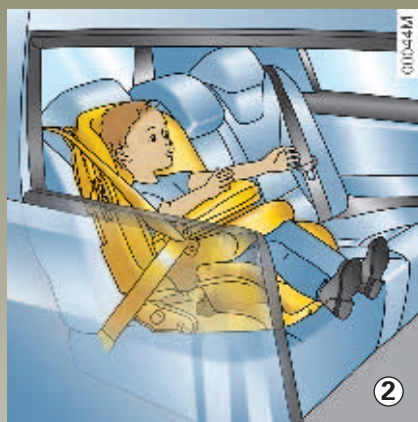


Escalão:

- menos de 10 kg (0 - 9 meses)

Até aos dois anos, o pescoço da criança é muito frágil. A criança, de frente para o sentido de circulação, corre o risco de sofrer graves lesões cervicais em caso de choque frontal. Assim, a RENAULT preconiza a utilização de uma cadeira envolvente, na posição de costas para a estrada, com cinto de segurança de quatro pontos de fixação (figura 1).

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (cont.)

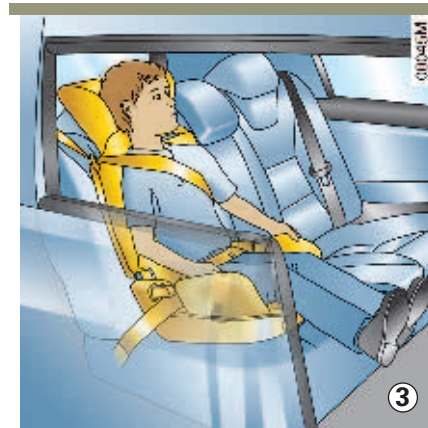


Escalão:

- menos de 13 kg (9 - 24 meses)

Entre os 2 e os 4 anos, a bacia não está ainda suficientemente formada para suportar a força do cinto de segurança de três pontos de fixação do veículo. A criança pode contrair lesões abdominais em caso de embate frontal. Por esta razão, é conveniente utilizar cadeiras de costas para a estrada (figura 1), ou cadeiras envolventes (figura 2) ou cadeiras com cinto.

Coloque o apoio-de-cabeça em posição elevada para apoiar bem o encosto da cadeira da criança no encosto do banco do veículo.



Escalão:

- de 9 a 18 kg (9 - 48 meses)

Para segurar correctamente a bacia de uma criança de 4 a 7 anos, utilize, de preferência, cadeiras que possam ser combinadas com os cintos de segurança de três pontos de fixação do veículo, ou seja, um banco (figura 3) com guias para que o cinto de três pontos de fixação passe obrigatoriamente sobre as coxas da criança.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (cont.)



Escalão:

- de 15 a 36 kg (4 - 12 anos)

Para as crianças com mais de 7 anos, é conveniente utilizar um banco com guias para «obrigar» o cinto de três pontos de fixação do veículo a passar sobre as coxas da criança.

É aconselhável adquirir um banco com um encosto regulável em altura e uma guia do cinto para que este passe o mais próximo possível do pescoço, sem no entanto lhe tocar. É também possível utilizar uma cadeira envolvente (figura 4).

Coloque o apoio-de-cabeça em posição elevada para apoiar bem o encosto da cadeira da criança no encosto do banco do veículo.

Em caso de utilização de um banco sem encosto (figura 4), o apoio-de-cabeça do veículo deve ser regulado em função da altura da criança; as partes superiores da cabeça e do apoio devem encontrar-se à mesma altura e o apoio-de-cabeça nunca deve estar abaixo do nível dos olhos.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (cont.)



- **Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações.**
- É imperativo o respeito pelas instruções de montagem do fabricante do dispositivo de retenção.
- Evite vestuário muito espesso e não coloque objectos entre a criança e o dispositivo de retenção.
- O cinto de segurança deve estar bem esticado para uma melhor fixação da cadeira para criança ao veículo. Verifique regularmente a tensão do cinto.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.
- Os cintos devem ajustar-se o melhor possível ao corpo da criança.
- Com o veículo em andamento, nunca permita que a criança permaneça de pé ou ajoelhada em cima dos bancos.
- Durante o percurso, verifique que a criança adopta uma postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.
- Prenda a cadeira com o cinto de segurança, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de choque, pode constituir um projectil para os ocupantes do veículo.
- Na sequência de um acidente grave, mande verificar os cintos e todos os sistemas de retenção que na altura estivessem a ser utilizados.
- **Nunca deixe uma criança sozinha dentro do veículo, ainda que esteja instalada num sistema de retenção.**
- Tenha cuidado para que a criança não saia do veículo pelo lado da via de circulação.
- Dê o exemplo à criança, utilizando sempre o cinto de segurança.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (cont.)

⑤

17712



⑥

17714



PERIGO

É interdito instalar uma cadeira de criança, costas para a frente, no banco do passageiro dianteiro.

Risco de ferimentos graves se o «airbag» disparar.

Encontra estas indicações no autocolante **5** (no rebordo da porta do passageiro dianteiro) e no autocolante **6** (sob a pala-de-sol do lado do passageiro dianteiro).

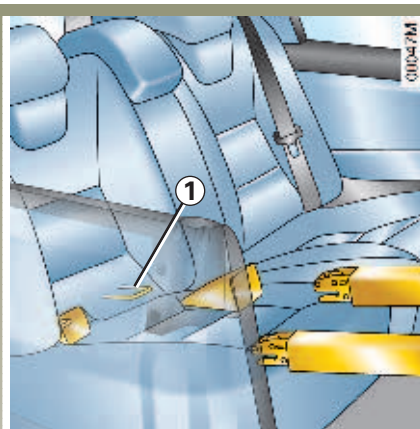
SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (cont.)

Sistema de fixação das cadeiras para criança - Isofix

Este é um novo sistema de instalação de uma cadeira para criança no veículo. Este sistema equipa os lugares laterais traseiros do veículo.

É constituído pelos seguintes elementos:

- dois anéis de fixação **1**, em cada banco, situados entre o assento e o encosto;
- uma cadeira para criança, específica RENAULT, com dois ganchos para prender aos dois anéis.



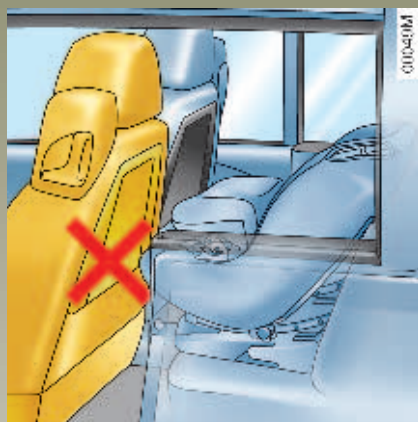
Apenas a cadeira específica RENAULT está homologada para este veículo. Dirija-se ao seu representante RENAULT.

Para crianças até cerca de 18 meses, esta cadeira é utilizada de costas viradas para a estrada. A partir desta idade e até aos 4 anos, pode ser colocada de frente para a estrada. Está equipada com dois ganchos retrácteis para prender aos pontos de fixação ISOFIX que equipam os veículos RENAULT. Também pode ser utilizada nos outros veículos com o cinto de segurança de três pontos de fixação.



- Verifique se nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação (exemplo: areias, panos, brinquedos, etc.).
- Em qualquer deslocação, nunca deixe de prender o sistema de segurança da criança ao banco.

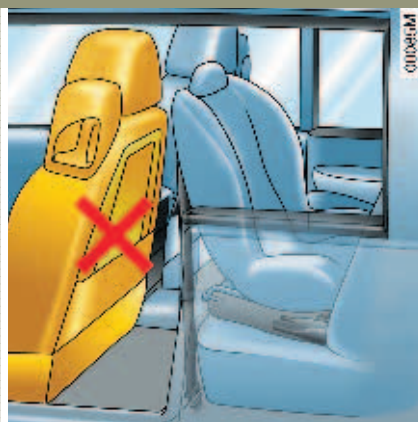
SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (cont.)



Princípio de instalação

Cadeira Isofix instalada virada para a frente

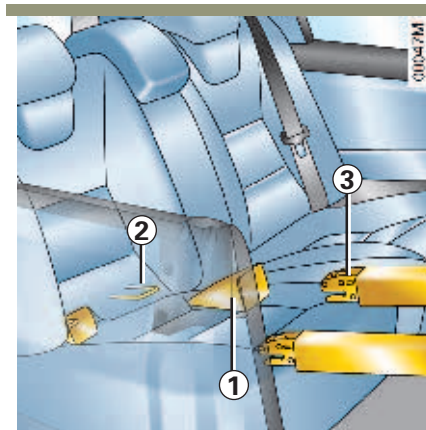
Quando a cadeira para criança é instalada nesta posição, o banco dianteiro só pode recuar até meio da calha e o encosto deve estar direito.



Cadeira Isofix instalada de costas para a frente

Com a cadeira para criança instalada nesta posição, o banco dianteiro só pode avançar até meio da calha.

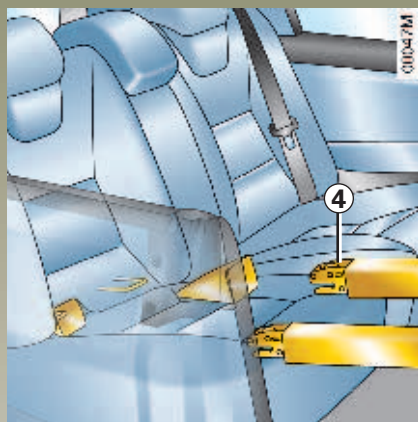
O encosto deve ficar próximo ou encostado à estrutura da cadeira para criança.



Montagem da cadeira para criança

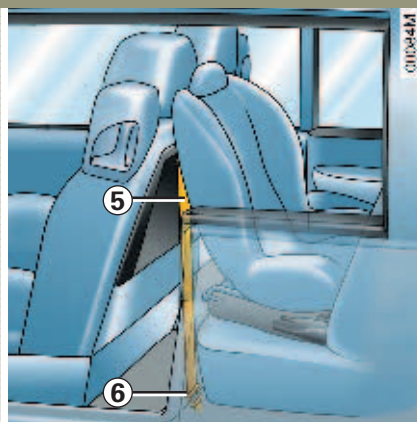
- Para montar e utilizar a cadeira, é conveniente ler com atenção as instruções que a acompanham.
- Posicione as guias de montagem **1** (fornecidas com a cadeira) nas aberturas previstas no encosto e no assento.
- Coloque a cadeira com os ganchos **3** na direcção dos dois anéis **2** que se encontram nos lugares laterais traseiros do veículo.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (cont.)



Montagem da cadeira para criança (cont.)

- Prenda os ganchos **4** nos anéis e verifique o correcto trancamento da cadeira (faça-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás).
- Empurre energeticamente a base da cadeira para a encostar, em compressão, contra o encosto do banco.



Fixação da cadeira

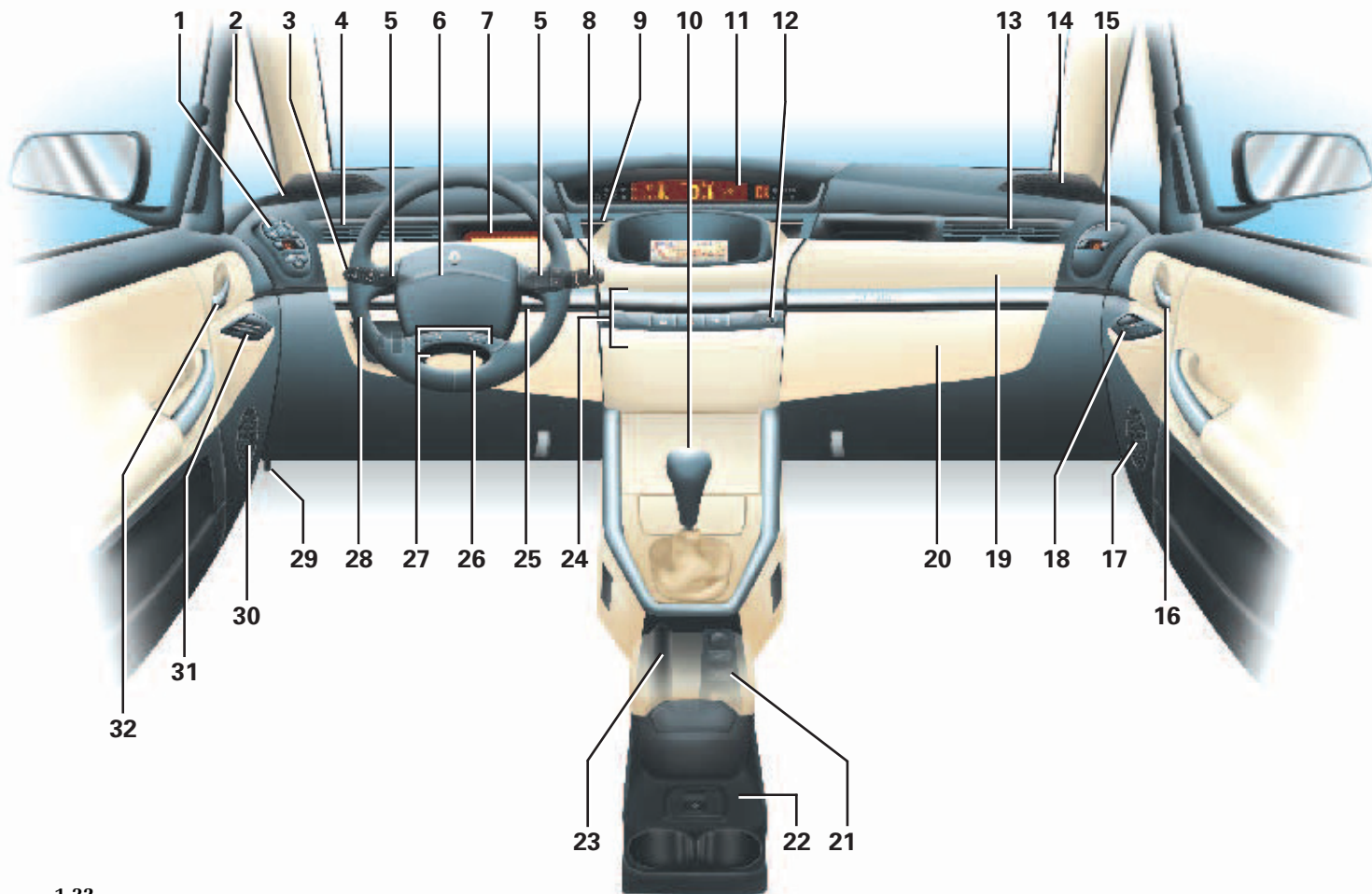
Cada um dos lugares laterais traseiros está equipado com dois anéis para fixar a cadeira para criança.

Para ter acesso aos anéis aquando da primeira instalação da cadeira, dirija-se ao seu representante RENAULT.

Anel de fixação da cadeira na posição de costas virada para a frente: utilize a correia 5 fornecida com a cadeira:

- fixe o gancho da correia no anel **6**.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA

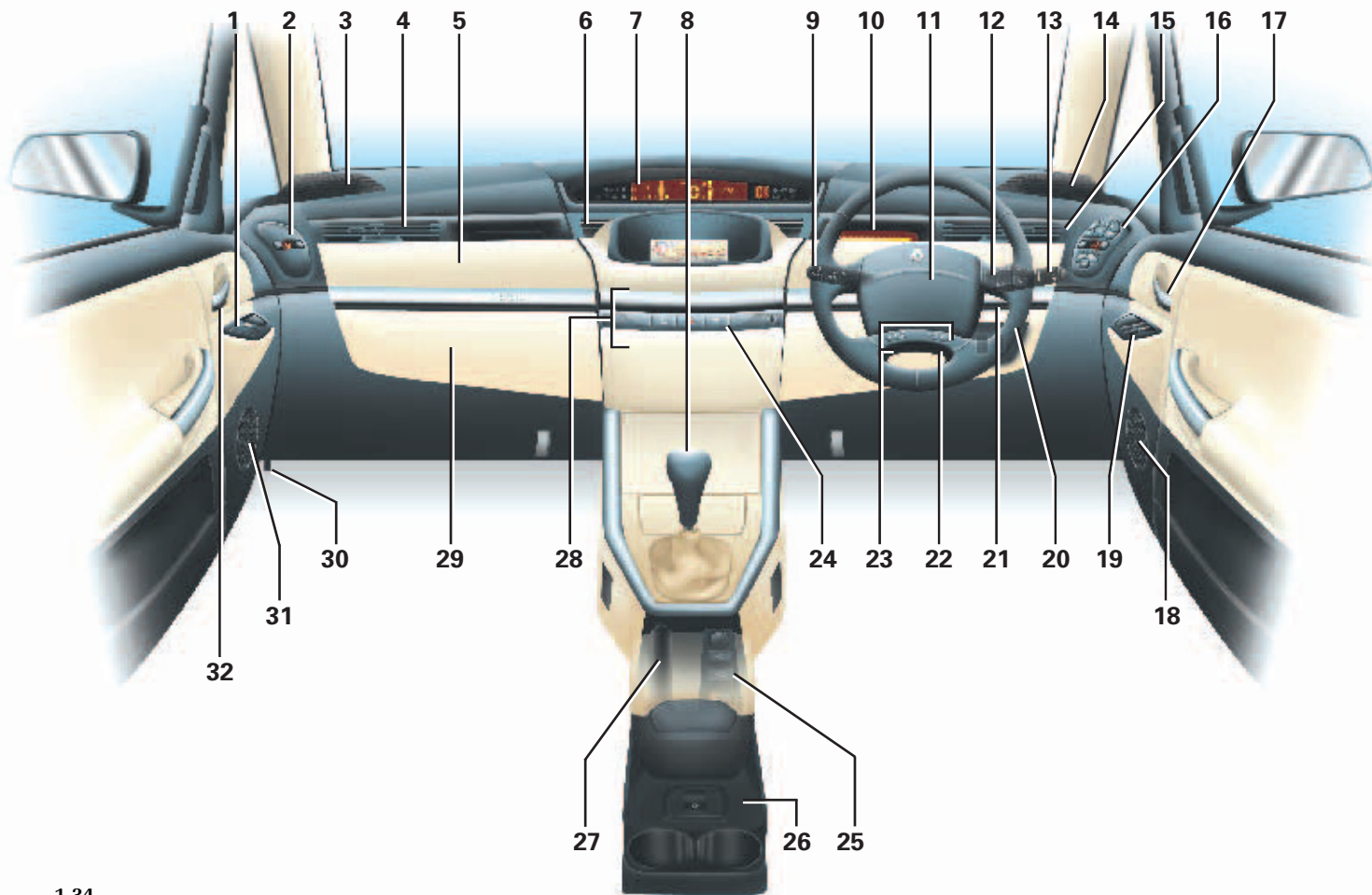


POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (cont.)

A presença dos equipamentos abaixo indicados depende da versão, das opções e do país de comercialização.

- | | | |
|--|--|--|
| <p>1 Comandos da ventilação/aquecimento e do ar condicionado do lado do condutor.</p> <p>2 Altifalante.</p> <p>3 Haste de:</p> <ul style="list-style-type: none">• pisca-piscas;• buzina;• iluminação exterior;• luzes de nevoeiro dianteiras;• luzes de nevoeiro traseiras. <p>4 Arejador lateral esquerdo.</p> <p>5 Buzinas.</p> <p>6 Local para o «airbag» do condutor.</p> <p>7 Conta-rotações.</p> <p>8 • Haste do limpa/lava-vidros de pára-brisas e de óculo traseiro.</p> <p>• Comando de passagem das informações do quadro de instrumentos e do computador de bordo.</p> <p>9 Arejadores centrais</p> <p>10 Alavanca de velocidades.</p> | <p>11 Aparelhos de controlo.</p> <p>12 Interruptores de:</p> <ul style="list-style-type: none">• degelo/desembaciamento do óculo traseiro, dos retrovisores e do pára-brisas;• luzes de «perigo»;• neutralização dos elevadores de vidros traseiros. <p>13 Arejador lateral direito.</p> <p>14 Altifalante.</p> <p>15 Comando da temperatura interior do lado do passageiro.</p> <p>16 Manípulo de abertura da porta do passageiro.</p> <p>17 Altifalante.</p> <p>18 Contactor de elevador de vidro do passageiro.</p> <p>19 Local para o «airbag» do passageiro.</p> <p>20 Porta-luas.</p> <p>21 Comando de regulação eléctrica dos retrovisores. Interruptor de trancamento eléctrico das portas. Trancamento dos elementos abríveis com o veículo em andamento. E.S.P.</p> | <p>22 Tomada de acessórios.</p> <p>23 Travão-de-mão.</p> <p>24 Porta-luas superior. Porta-copo e porta-objectos.</p> <p>25 Contactor de ignição.</p> <p>26 Comando de regulação do volante.</p> <p>27 Regulação do regulador e do limitador de velocidade</p> <p>28 Interruptores do regulador e do limitador de velocidade. Reóstato de iluminação do quadro de instrumentos.</p> <p>29 Alavanca de destrancamento do capô.</p> <p>30 Altifalante.</p> <p>31 Contactores de:</p> <ul style="list-style-type: none">• elevadores eléctricos de vidros dianteiros;• elevadores eléctricos de vidros traseiros. <p>32 Manípulo de abertura da porta do condutor.</p> |
|--|--|--|

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA

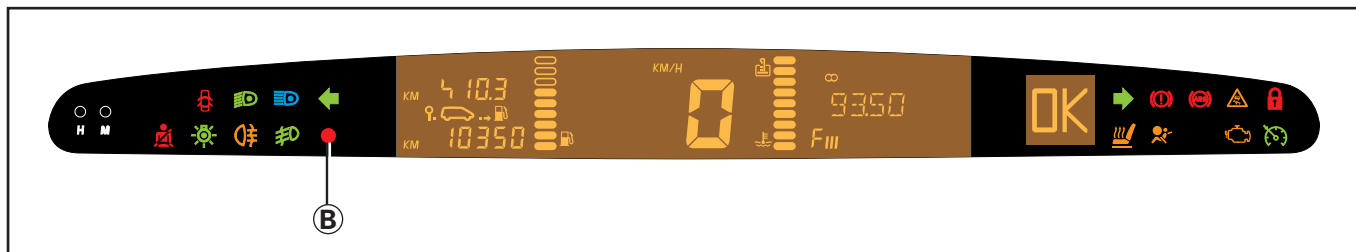


POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (cont.)

A presença dos equipamentos abaixo indicados depende da versão, das opções e do país de comercialização.

- | | | |
|---|---|---|
| <p>1 Contactor de elevador de vidro do passageiro.</p> <p>2 Comando da temperatura interior do lado do passageiro.</p> <p>3 Altifalante.</p> <p>4 Arejador lateral esquerdo.</p> <p>5 Local para o «airbag» do passageiro.</p> <p>6 Arejadores centrais.</p> <p>7 Aparelhos de controlo.</p> <p>8 Alavanca de velocidades.</p> <p>9 Haste de:</p> <ul style="list-style-type: none">• pisca-piscas;• buzina;• iluminação exterior;• luzes de nevoeiro dianteiras;• luzes de nevoeiro traseiras. <p>10 Conta-rotações.</p> <p>11 Local para o «airbag» do condutor.</p> <p>12 Buzinas.</p> | <p>13 • Haste de limpa-lava-vidros dianteiro e traseiro.</p> <ul style="list-style-type: none">• Comando de passagem das informações do quadro de instrumentos e do computador de bordo. <p>14 Arejador lateral direito.</p> <p>15 Altifalante.</p> <p>16 Comandos da ventilação/aquecimento e do ar condicionado do lado do condutor.</p> <p>17 Manípulo de abertura da porta do condutor.</p> <p>18 Altifalante.</p> <p>19 Contactores de:</p> <ul style="list-style-type: none">• elevadores eléctricos de vidros dianteiros;• elevadores eléctricos de vidros traseiros. <p>20 Interruptores do regulador e do limitador de velocidade. Reóstato de iluminação do quadro de instrumentos.</p> <p>21 Contactor de ignição.</p> | <p>22 Comando de regulação do volante.</p> <p>23 Regulação do regulador e do limitador de velocidades.</p> <p>24 Interruptores de:</p> <ul style="list-style-type: none">• degelo/desembaciamento do óculo traseiro, dos retrovisores e do pára-brisas;• luzes de «perigo»;• neutralização dos elevadores de vidros traseiros. <p>25 Comando de regulação eléctrica dos retrovisores. Interruptor de trancamento eléctrico das portas. Trancamento dos elementos abríveis com o veículo em andamento. E.S.P.</p> <p>26 Tomada de acessórios.</p> <p>27 Travão-de-mão.</p> <p>28 Porta-luvas. Porta-copo e porta-objectos.</p> <p>29 Porta-luvas.</p> <p>30 Alavanca de destrancamento do capô.</p> <p>31 Altifalante.</p> <p>32 Manípulo de abertura da porta do passageiro.</p> |
|---|---|---|

QUADRO DE INSTRUMENTOS



Estes testemunhos acesos impõem uma paragem imediata.
Não se esqueça, contudo, das condições de circulação:



QUADRO DE INSTRUMENTOS

A presença e o funcionamento dos testemunhos abaixo indicados dependem do equipamento do veículo e do país de comercialização.

Estes quatro testemunhos acendem-se ao mesmo tempo que, no quadrante multifunção, aparece uma mensagem. Consulte o parágrafo seguinte.



Testemunho de travão-de-mão e de nível do líquido de travões

- Função travão-de-mão: com a ignição ligada mantém-se aceso enquanto o travão-de-mão estiver activado.
- Função nível do líquido de travões: se se acender quando o travão-de-mão estiver desactivado, tal indica uma descida do nível no circuito de travagem ou um desgaste das pastilhas de travões; pode ser perigoso prosseguir viagem. Chame um representante RENAULT.



Testemunho de antiblocação de rodas.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois. Se se acender em simultâneo com a mensagem «STOP», pare imperativamente. Chame um representante RENAULT.



Testemunho de controlo dos gases de escape.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se com o motor em funcionamento.

Se se acender de modo contínuo, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.

Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar.

Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.

Consulte no capítulo 2: «Conselhos antipoluição, economia de combustível, condução».

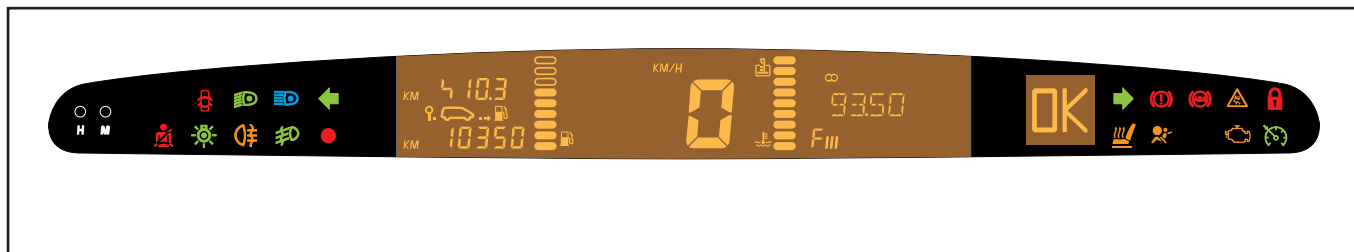


Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois. Se se acender ao mesmo tempo que é afixada a mensagem «SERVICE», isso significa que existe uma avaria do sistema de controlo de estabilidade dinâmica. Consulte um representante RENAULT.

O testemunho permanece aceso enquanto a função de controlo de estabilidade dinâmica estiver neutralizada (consultar o capítulo 2).

B Testemunho do sistema antiarranque; funcionamento: consulte, no capítulo 1, «Sistema antiarranque».

QUADRO DE INSTRUMENTOS



Estes testemunhos acesos impõem uma paragem imediata.
Não se esqueça, contudo, das condições de circulação:



QUADRO DE INSTRUMENTOS

A presença e o funcionamento dos testemunhos abaixo indicados dependem do equipamento do veículo e do país de comercialização.



Testemunho de máximos.



Testemunho de médios.



Testemunho de mínimos (luzes de posição).



Testemunho dos faróis de nevoeiro dianteiros.



Testemunho das luzes de nevoeiro traseiras.



Testemunho de esquecimento de utilização do cinto do condutor.

Acende-se ao ligar a ignição, para chamar a atenção para a utilização do cinto. Apaga-se apenas quando o cinto estiver a ser utilizado.



Testemunho de porta aberta.

Acende-se ao ligar a ignição, para avisar o condutor de que uma (ou mais) porta(s) está(ão) aberta(s). Apaga-se apenas quando essa(s) porta(s) for(em) fechada(s) correctamente.



Testemunho de funcionamento do sistema de aquecimento do banco.



Sinal de «perigo».



Testemunho de pisca-piscas direitos.



Testemunhos de pisca-piscas esquerdos.



Testemunho de «airbag» (almofada insuflável).

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois. Se se acender, tal indica uma avaria no sistema. Consulte o mais rapidamente possível um representante RENAULT.



Testemunho do regulador e do limitador de velocidade.

ou



Cor verde para o regulador.
Cor amarela para o limitador.



Testemunho de trancamento eléctrico das portas.

Acende-se quando as portas são trancadas:

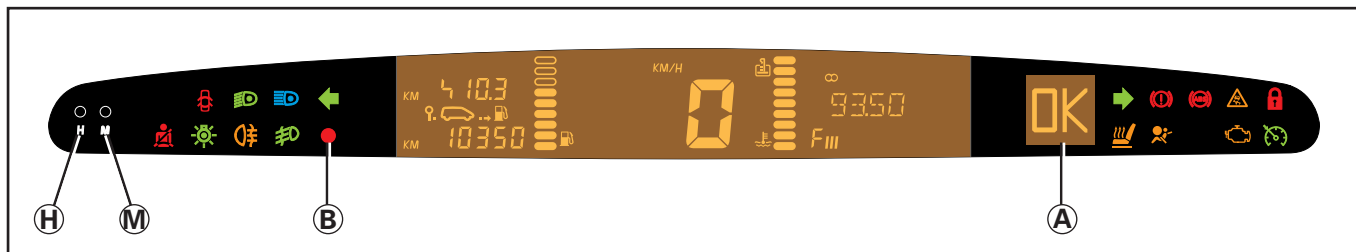
- continuamente, se o trancamento tiver sido efectuado com o interruptor de trancamento;
- durante um minuto, se o trancamento tiver sido feito com o telecomando.

CUIDADOS COM O QUADRO DE INSTRUMENTOS

Nunca toque com os dedos no quadrante.

Para o limpar, utilize um pano macio. Se isso não bastar, pode embeber ligeiramente o pano em água com sabão. O emprego de produtos com álcool é completamente interdito.

QUADRO DE INSTRUMENTOS



Estes testemunhos acesos impõem uma paragem imediata.
Não se esqueça, contudo, das condições de circulação:



QUADRO DE INSTRUMENTOS

A presença e o funcionamento dos testemunhos abaixo indicados dependem do equipamento do veículo e do país de comercialização.

Quadrante MULTIFUNÇÃO A

Neste quadrante são afixadas diversas funções:

- as horas e a temperatura exterior,
- mensagens e indicações de alerta e de serviço,
- algumas informações rádio,
- indicação «OK» e de pré-aquecimento diesel.

Estas informações aparecem no quadrante por ordem prioritária.

1 - Horas e temperatura

Coloque a chave de ignição na posição «acessórios»:

- para acertar as horas, carregue na tecla **H**.
- para acertar os minutos, carregue na tecla **M**.

As horas e a temperatura são afixadas quando não há nenhuma mensagem, nem nenhuma indicação (excepto se a chave de ignição estiver em posição de «stop»).

2 - Arranque do motor

Ligue a ignição.

Autoteste electrónico:



Versões a gasolina

Logo que apareça a mensagem «OK», pode accionar o motor de arranque.

Versões diesel

A mensagem  aparece durante cerca de um segundo; em seguida, a indicação de pré-aquecimento afixa-se por alguns segundos. Logo que apareça a mensagem «OK», pode accionar o motor de arranque.

Indicação de paragem do motor



Em caso de corte de alimentação eléctrica (bateria desligada), é necessário acertar o relógio e reinicializar os elevadores de vidros (consulte o capítulo 3). Estas operações devem ser efectuadas com o veículo parado.

3 - Mensagem de alerta «STOP»

Estas indicações ou testemunhos podem aparecer no quadrante depois de ligar a ignição (em vez da mensagem «OK») ou em andamento.

A mensagem «STOP» impõe uma paragem imediata compatível com as condições de circulação.

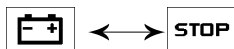
Chame um representante RENAULT.

Mensagem «STOP» com indicação:

Após um sinal sonoro, as indicações seguintes afixam-se alternadamente com a mensagem «STOP».

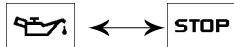
QUADRO DE INSTRUMENTOS (cont.)

Indicação de carga da bateria



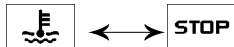
Indica sobrecarga ou descarga do circuito. Chame um representante RENAULT.

Indicação da pressão de óleo



Desligue a ignição e verifique o nível do óleo. Se o nível estiver normal (consulte o capítulo 4), o incidente tem outra origem. Chame um representante RENAULT.

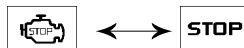
Indicação de alerta de temperatura do líquido de refrigeração



Pare e deixe o motor ao ralenti durante um ou dois minutos. O motoventilador de refrigeração deve funcionar. A temperatura deve baixar. Caso contrário, pare o motor, verifique o nível do líquido de refrigeração (após tê-lo deixado arrefecer). Chame um representante RENAULT, se necessário.

Indicação de alerta de incidente no motor

(versão diesel 2.2 dCi)

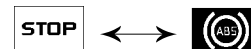


Se houver corte de injeção 10 segundos depois da indicação se acender, tal significa que há uma avaria grave no sistema de injeção. Pare de imediato (cuidado com as condições de circulação), desligue o motor e chame um representante RENAULT.

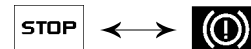
Mensagem «STOP» com testemunho

Após a emissão de um sinal sonoro, a mensagem «STOP» afixa-se em simultâneo com o respectivo testemunho de alerta.

Alerta de avaria no sistema antiblocagem de rodas



Alerta de nível do líquido de travões



Se o alerta se apagar, a mensagem deixa de aparecer, excepto para o alerta «nível de líquido de travões». Em qualquer dos casos, consulte o seu representante RENAULT.

QUADRO DE INSTRUMENTOS (cont.)

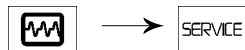
4 - Indicação de alerta «SERVICE»

Após a emissão de um sinal sonoro, as indicações ou o testemunho aparecem seguidos da mensagem «SERVICE».

Estas indicações ou o testemunho podem aparecer após ligar a ignição (em vez da mensagem «OK») ou em andamento.

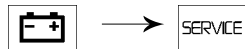
A mensagem «SERVICE» indica que deve dirigir-se o mais rapidamente possível a um representante RENAULT.

Indicação de avaria electrónica



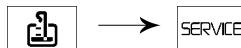
Indica uma falha dos sistemas electrónicos de injeção, do sistema antiarranque e/ou da caixa automática.

Indicação de carga da bateria



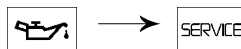
Assinala uma avaria do sistema de controlo do circuito de carga.

Indicação de alerta do nível de óleo



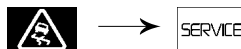
Pare e desligue a ignição. Verifique o nível do óleo.

Indicação da pressão de óleo



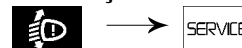
Assinala uma avaria do sistema de controlo do circuito de pressão de óleo.

Testemunho do sistema de controlo de estabilidade dinâmica



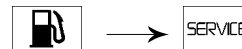
Assinala uma avaria do sistema de controlo de estabilidade dinâmica.

Testemunho de controlo da orientação dos médios



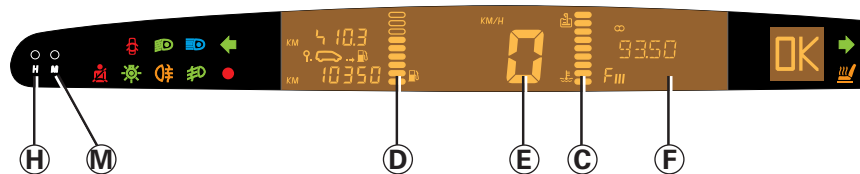
Indica uma avaria no sistema de controlo da orientação dos médios, em função da carga do veículo.

5 - Alerta «Mínimo de combustível»

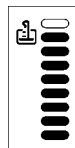


Este alerta é acompanhado de um sinal sonoro que avisa o condutor de que, brevemente, o combustível estará no nível mínimo (cerca de 8,5 litros correspondem ao nível de reserva).

Reabasteça logo que possível.



Indicador de nível do óleo C



A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Se o nível de óleo estiver correcto:

- a indicação que aparece é a do líquido de refrigeração e não a do nível de óleo.

No entanto, é possível verificar o nível de óleo com uma ligeira pressão no botão **1** nos trinta segundos imediatos a ligar a ignição: o nível de óleo aparece fixo durante 20 segundos. Uma nova pressão no botão **1**, antes de passarem os trinta segundos, faz aparecer de novo a indicação de nível do óleo.

Se o nível de óleo estiver abaixo do mínimo:

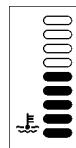
- o indicador **C** afixa-se durante cerca de 20 segundos e a indicação de alerta de nível do óleo aparece no quadrante multifunção.

O nível está no mínimo quando apenas um dos pontos da barra-gráfica estiver aceso.

Não arranque sem primeiro ter acrescentado óleo.

Consulte o capítulo «Nível de óleo».

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração



A quantidade de pontos da barra-gráfica acesos depende da temperatura do motor; em caso de utilização severa, podem aparecer acesos, momentaneamente, 8 pontos.



Só será caso para alerta se o teste-munho de «temperatura do líquido de refrigeração» se acender.

É possível anular a afixação do indicador de temperatura do líquido de refrigeração. Coloque a chave de ignição na posição «acessórios»:

- com uma pressão prolongada no botão **1**, o indicador de temperatura pisca;
- pressione ao mesmo tempo a tecla **H** de acerto do relógio.

QUADRO DE INSTRUMENTOS (cont.)

Indicador do nível de combustível *D*

Quando o nível está quase no mínimo (cerca de 8,5 litros correspondentes à reserva), 1 ou 2 traços da barra-gráfico permanecem acesos e um alerta de «nível mínimo de combustível» deverá afixar-se.

Reabasteça logo que possível.

Velocímetro *E*

Para obter a velocidade em milhas por hora, coloque a chave de ignição na posição «acessórios»:

- com uma pressão longa no botão **1**, o velocímetro pisca,
- carregue ao mesmo tempo na tecla **M** de acerto dos minutos.

6 - Informações rádio

Quando o rádio muda de estado, no quadrante multifunção aparece afixada a respectiva indicação, durante alguns segundos.

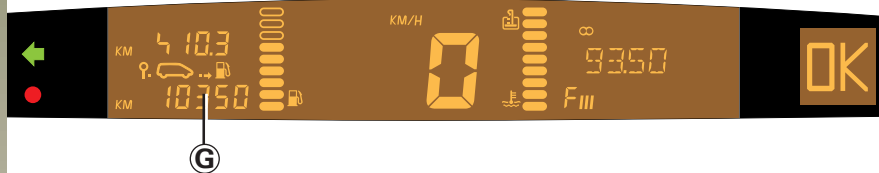
As informações que podem aparecer são: «SCAN», «SEEK», «BÁT» e «TRAFFIC». Para mais informações, consulte as instruções do rádio.

Estas informações não aparecem em simultâneo com a mensagem «STOP».

Quadrante do rádio *F*

Este quadrante está ligado directamente ao funcionamento do sistema audio. Consulte as instruções do rádio.

COMPUTADOR DE BORDO



1 - Quadrante G

2 - Botão de reposição a zero (Ponto Zero):

- pressão longa no botão 2.

A reposição a zero faz-se automaticamente logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de uma das memórias.

2 - Botão de selecção da afixação:

Faz desfilar, por impulsos sucessivos e breves no botão 2, as informações seguintes:

- distância percorrida,
- velocidade média,
- consumo médio,
- consumo instantâneo,
- autonomia previsível em combustível,
- velocidade de referência (limitador de velocidade/regulador de velocidade),
- autonomia.

Interpretação de alguns valores após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar:

- que a autonomia vai aumentando, em andamento. Isto é normal porque o consumo médio só diminui quando:
 - o veículo sai de uma fase de aceleração,
 - o motor atinge a temperatura de funcionamento,
 - se passa duma circulação urbana para uma circulação em estrada.



Consequentemente, se o consumo médio diminui, a autonomia aumenta.

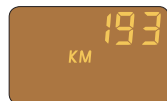
- o consumo médio aumenta com o veículo parado, ao ralenti.

Isto é normal já que o módulo tem em conta o combustível consumido ao ralenti.

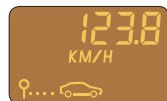
COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Exemplos de selecção
da afixação por pressões
sucessivas no botão 2

Interpretação da afixação



1 - Distância percorrida (em km ou em milhas) depois do último «ponto zero».



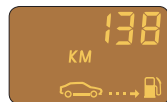
2 - Velocidade média (em km/h ou em milhas/h) depois do último «ponto zero»
(valor afixado após ter percorrido 400 metros ou 0,2 milhas).



3 - Consumo médio (em l/100 km ou em milhas/G) depois do último «ponto zero»:
- este valor só é afixado após ter percorrido 400 metros (ou 0,2 milhas). Tem
em consideração a distância percorrida e o combustível consumido,
depois do último «ponto zero».



4 - Consumo instantâneo (em l/100km):
- valor afixado depois de ter atingido uma velocidade de 25 km/h.
Este valor não pode ser superior a 29,9 l/100 km.



5 - Autonomia previsível com o combustível restante (em km ou em milhas):
- esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último
«ponto zero» (valor afixado após ter percorrido 400 metros ou 0,2 mil-
has).

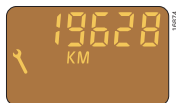
Exemplos de selecção da afixação por pressões sucessivas no botão 2

Interpretação da afixação



6 - Velocidade de referência do regulador de velocidade ou do limitador de velocidade:

consulte «Limitador de velocidade» e «Regulador de velocidade», no capítulo 2.



7 - Autonomia de manutenção:

afixação dos valores da autonomia, em quilómetros, até à próxima revisão. Podem apresentar-se vários casos:

- autonomia inferior a **1 500 km** ou data da próxima revisão prevista dentro de **dois meses**.

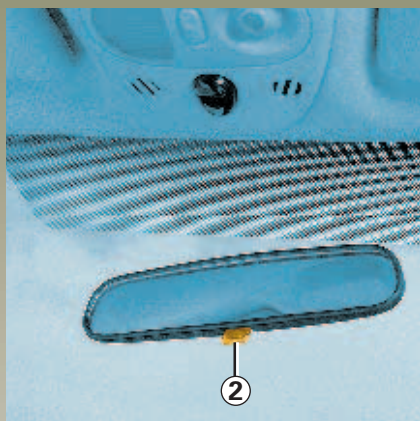
A figura  pisca (durante 30 segundos, se o visor não estiver seleccionado em «autonomia de manutenção»; se assim não for, piscará enquanto se mantiver a afixação de «autonomia de manutenção»);

- autonomia igual a **0 km** ou data de **revisão atingida**.

A figura  pisca continuamente, seja qual for a informação seleccionada no visor.

Reinicialização do visor após a revisão: consulte o seu representante RENAULT que, após a revisão, reinicializará o visor.

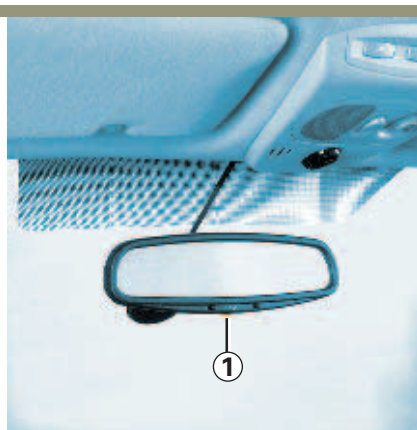
RETROVISORES



Retrovisor interior

É orientável.

Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **2** do espelho.

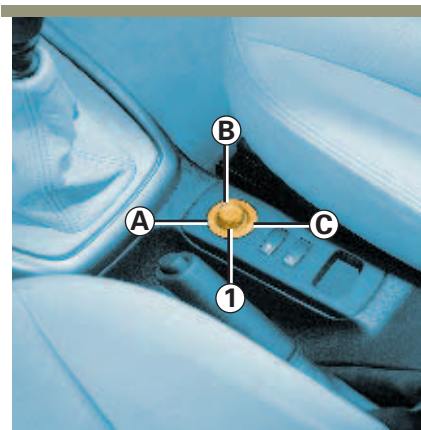


Retrovisor electrocromado

Se o espelho detectar os faróis acesos do veículo que o segue, escurece ligeiramente para reduzir a intensidade do reflexo da luz. Para activar o sistema, carregue no comando **1**; o testemunho verde acende-se.



Não interrompa o movimento dos retrovisores antes que tenham atingido a respectiva posição de batente.



Retrovisores exteriores de comando eléctrico

Manobre o comando **1**:

- posição **A** para regular o retrovisor esquerdo,
- posição **B** para regular o retrovisor direito.

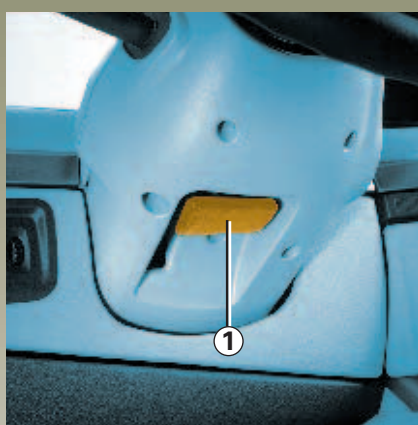
Desembaciamento dos retrovisores

O desembaciamento dos espelhos efectua-se simultaneamente com o do óculo traseiro.

Orientação dos retrovisores

Para rebater os retrovisores exteriores na direcção da porta, manobre o comando **1** até à posição **C**.

VOLANTE DE DIRECÇÃO



Regulação do volante

A posição do volante é regulável em profundidade.

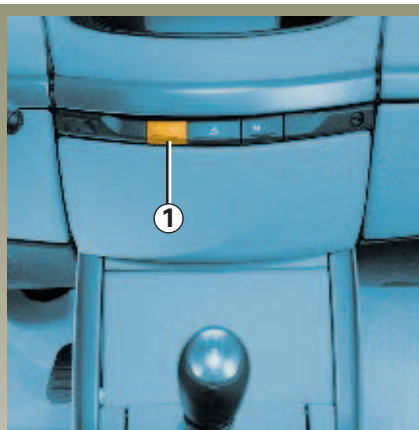
Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada; levante de novo a alavanca para fixar a coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Nunca desligue o motor em andamento. As assistências de travagem e de direcção são suprimidas com o motor desligado.

DEGELO - DESEMBACIAMENTO



Desembaciamento do óculo traseiro

Com o motor a trabalhar, carregue no interruptor **1** (o testemunho integrado no interruptor acende-se).

Esta função assegura o degelo/desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores eléctricos com desembaciador.

Para desligar, existem duas possibilidades:

- interrompe-se automaticamente, após 12 minutos de funcionamento;
- ou ao carregar de novo no interruptor **1** (o testemunho apaga-se).

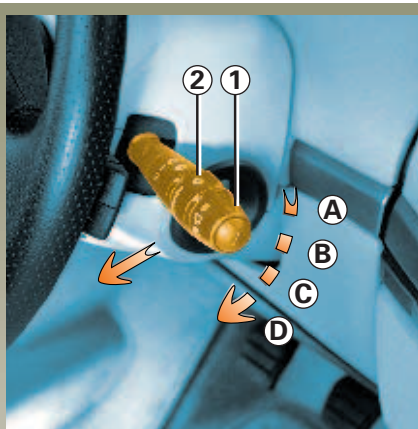
Desembaciamento eléctrico do pára-brisas

Esta função é activada simultaneamente com o desembaciamento do óculo traseiro.

A paragem da função de desembaciamento é automática. A temporização depende das condições climáticas, mas a sua duração não excede 12 minutos.

O desembaciamento do óculo traseiro, dos retrovisores e do pára-brisas é activado automaticamente quando o interruptor «desembaciamento optimizado» do comando de ventilação/aquecimento, do lado do condutor, estiver seleccionado.

LIMPA-LAVA-VIDROS DIANTEIRO



Limpa-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, manobre a haste **1**:

- **A** parado;
- **B** varrimento intermitente;
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O intervalo entre os dois varrimentos pode ser alterado; para isso, rode o anel central **2** da haste **1**;
- **C** varrimento contínuo lento;
- **D** varrimento contínuo rápido.

Veículo equipado com limpador de vidro dianteiro com sensor de chuva
Com a ignição ligada, manobre a haste **1**:

- **A** parado;
- **B** posição «sensor de chuva»;
Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpador de vidro na velocidade de varrimento adaptada.
- **C** varrimento contínuo lento;
- **D** varrimento contínuo rápido.

Seleccção automática da velocidade de varrimento

Se se seleccionar uma velocidade de varrimento com o veículo em deslocação, sempre que este pare o sistema passa para a velocidade de varrimento imediatamente inferior:

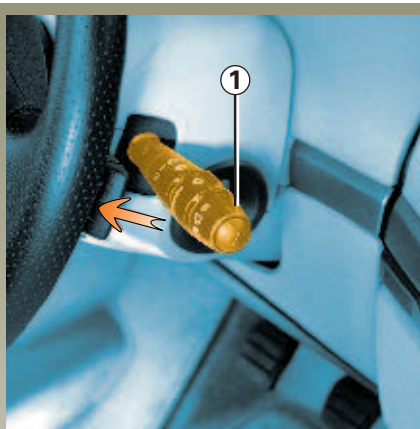
- do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento;
- do varrimento contínuo lento para o varrimento intermitente.

Quando o veículo recomeça o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado.

Quando parado, qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula o modo automático.

Sempre que desligar a ignição durante mais de 20 minutos, é necessário recuar até à posição de paragem **A** para voltar à posição de «sensor de chuva».

LIMPA-LAVA-VIDROS DIANTEIRO (cont.)



Lava-vidros, lava-faróis

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** para si.

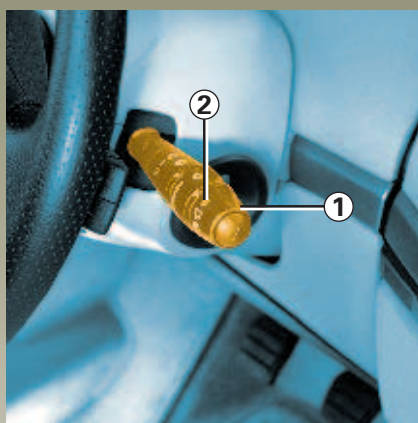
- **Com a iluminação desligada:**
é accionado o lava-vidros dianteiro.
- **Com a iluminação ligada:**
é accionado em simultâneo o dispositivo lava-faróis.

Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua.

Se desligar a ignição antes da paragem do limpa-vidros (posição **A**), as escovas param em qualquer posição.

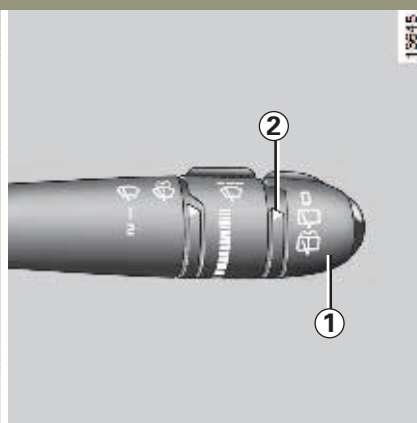
LIMPA-LAVA-VIDROS TRASEIRO



Limpa-vidros traseiro intermitente

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção deste símbolo.

A velocidade de varrimento do limpa-vidros traseiro é proporcional à velocidade de varrimento do limpa-vidros dianteiro.



Limpa-lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção do símbolo.

A haste, logo que é solta, volta à posição de limpa-vidros traseiro.

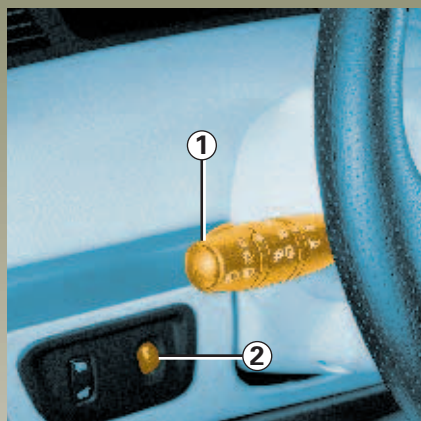
Particularidade

Se o limpa-vidros dianteiro estiver em funcionamento quando engrenar a marcha-atrás, o limpa-vidros traseiro executará um varrimento intermitente.



Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor). Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES



Mínimos

Rode a extremidade da haste **1**, até que este símbolo fique na direcção da marca **3**.

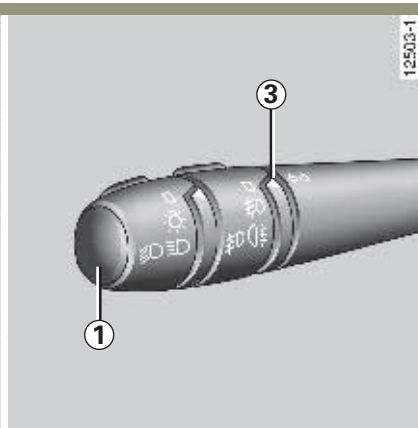
O quadro de instrumentos ilumina-se. Para regular a intensidade luminosa, rode o comando **2**.



Médios

Rode a extremidade da haste **1**, até que este símbolo fique na direcção da marca **3**.

O testemunho correspondente acende-se no quadro de instrumentos.



Máximos

Com a haste **1** na posição de médios, puxe-a para si.

Quando se acenderem os máximos, o testemunho correspondente iluminar-se-á no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste na sua direcção.



Extinção

Para apagar as luzes, reponha a haste **1** na sua posição inicial.

Alarme luzes

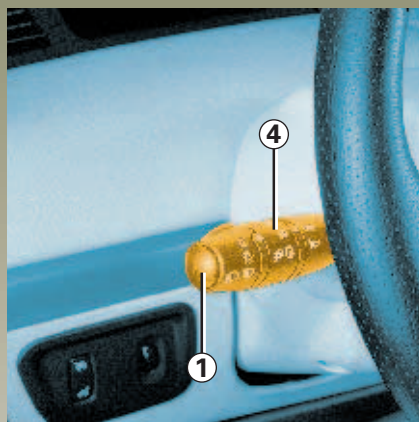
Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara o alarme sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

A regulação em altura das luzes em função da carga do veículo ocorre automaticamente logo que se liga a ignição.



Antes de iniciar uma viagem nocturna, verifique o estado do equipamento eléctrico.

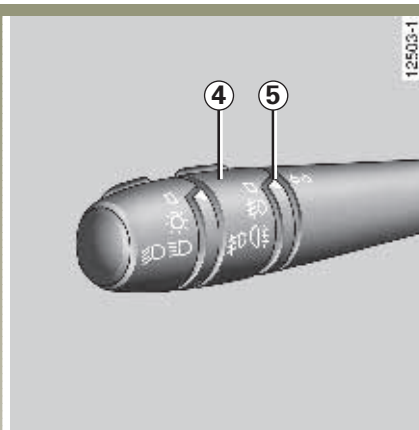
ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (cont.)



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **4** da haste **1**, até ao aparecimento do símbolo na direcção da marca **5**. O testemunho correspondente acende-se no quadro de instrumentos.

Os faróis de nevoeiro só se acendem se, pelo menos, os mínimos estiverem acesos. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.



Luzes de nevoeiro traseiras

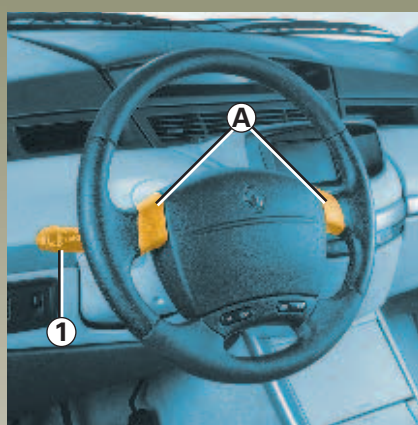
Rode o anel central **4** da haste, até que o símbolo fique na direcção da marca **5**.

Os faróis de nevoeiro só se acendem se, pelo menos, os mínimos estiverem acesos. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

SINAIS LUMINOSOS E SONORO

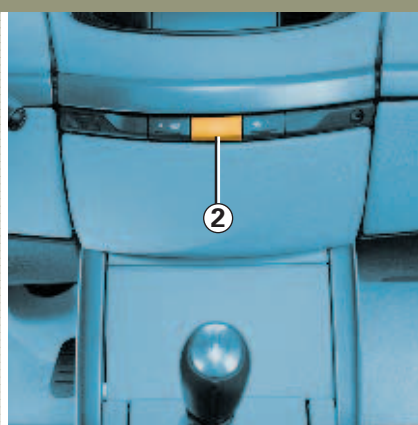


Buzina

Pressione a extremidade da haste **1** ou carregue fortemente sobre os braços do volante em **A**.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, mesmo com a iluminação desligada, puxe a haste **1** para si.



Sinal de «PERIGO»

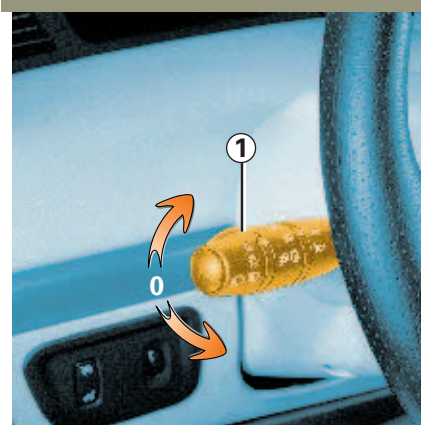


Carregue no interruptor **2**.

Este dispositivo acciona simultaneamente os quatro pisca-piscas.

Só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os demais automobilistas de que:

- se viu obrigado a parar num local anormal ou interdito,
- está em condições de condução particulares.



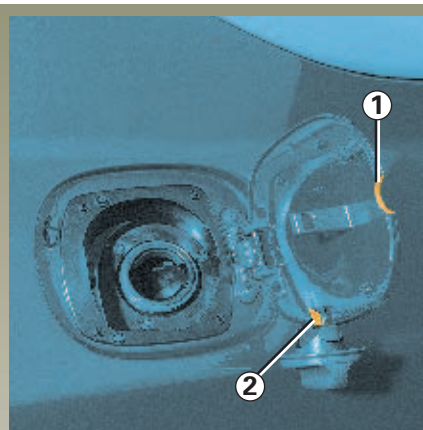
Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que desejar virar.

Na condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição **0**. Existe uma posição intermédia, na qual deve manter a haste durante a manobra.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente a **0**.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL



Capacidade útil do depósito: cerca de 77 litros.

Abra a portinhola pela cavidade **1**.

A portinhola tranca-se com o telecomando, ao mesmo tempo que as portas e o portão traseiro.

Durante o reabastecimento, pode colocar o tampão no gancho **2**.

Qualidade de combustível

Versões a gasolina

Utilize unicamente **gasolina sem chumbo**.

A utilização de gasolina com tetraetilo de chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda de garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com tetraetilo de chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

Versões diesel

Utilize apenas gasóleo. Ao reabastecer, cuide para que não se verifiquem entradas de água para o depósito. O tampão e o bocal do depósito devem estar limpos de poeiras. O gasóleo deve ser de boa qualidade.

No caso de deixar acabar o combustível, consulte o capítulo «Ferragem do circuito de gasóleo».

Reabastecimento de combustível

- Introduza a pistola no bocal de enchimento, até à segunda bossa e deixe-a em enchimento automático.
- Depois da primeira paragem automática, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos. Com efeito, o depósito foi concebido de modo a dispor de um volume de expansão, que deve ser preservado.

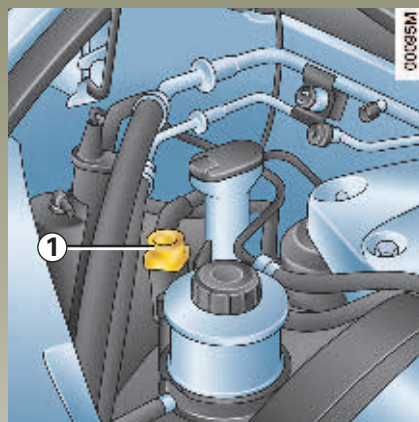


O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Consulte o seu representante RENAULT.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (cont.)



Sistema de corte de combustível em caso de embate violento

O veículo está equipado com um sistema de corte de combustível por inércia, em caso de embate violento.

O sistema foi concebido para se desactivar e isolar o circuito de alimentação de combustível em caso de embate violento.

Reactivação do sistema

Se as condições de funcionamento do circuito de alimentação estiverem reunidas (ver caixa IMPORTANTE), basta carregar no botão **1**, para reactivar o sistema.



Depois de um choque, o sistema poderá ser reactivado, mas só depois do veículo ter sido inspeccionado por técnicos da rede RENAULT, assegurando que:

- o veículo pode rolar;
- não há cheiro a combustível;
- não há fugas no circuito de alimentação.

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.02
Contactora de ignição/arranque do motor/paragem do motor	2.03 - 2.04
Particularidades: das versões a gasolina	2.05
das versões diesel	2.06
Conselhos antipoluição, economia de combustível, condução	2.07 ➔ 2.09
Meio ambiente	2.10
Alavanca de velocidades	2.11
Travão-de-mão/direcção assistida	2.12
Sistema antiblocagem de rodas (ABS)	2.13
Regulador de velocidade	2.14 ➔ 2.16
Limitador de velocidade	2.17 ➔ 2.19
Controlo de trajectória	2.20 - 2.21
Sistema antipatinagem	2.22 - 2.23
Utilização da caixa de velocidades automática	2.24 ➔ 2.26
Auxílio ao estacionamento	2.27

RODAGEM

Versões com motor a gasolina

Até aos **1 000 km** não ultrapasse os **130 km/h** na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

Após **1 000 km**, pode utilizar o seu veículo sem limitações, embora só depois dos 3 000 km possa alcançar todas as suas «performances».

Periodicidade das revisões: consulte o livro de manutenção do veículo.

Versões com motor diesel

Até aos **1 500 km**, não ultrapasse os **110 km/h** em 5ª, nem submeta o motor a altas rotações nas relações de caixa intermédias.

Após os 1 500 km, poderá utilizar o veículo sem limitações, ainda que só após os 6 000 ou 6 500 km consiga obter todas as suas «performances».

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações, nas relações de caixa intermédias.

Periodicidade das revisões: consulte o livro de manutenção do veículo.

CONTACTOR DE IGNIÇÃO/ARRANQUE DO MOTOR/PARAGEM DO MOTOR



- Posição «Stop e trancamento de direcção» St

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

- Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os eventuais acessórios (rádio...) continuam a funcionar.

- Posição «Marcha» M

Com a ignição ligada:

- **versões a gasolina:** pode pôr o motor a trabalhar.
- **versões diesel:** o motor está em pré-aquecimento.

- Posição «Arranque» D

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de accionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor comece a funcionar.

Arranque do motor

No caso de uma caixa automática

Consulte «Caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Injecção gasolina

Motor frio ou quente:

- accione o motor de arranque **sem acelerar**;
- largue a chave logo que o motor comece a funcionar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição «Stop».



Os motores TURBO exigem algumas precauções para permitir uma boa lubrificação do turbo:

- ao pôr o motor a trabalhar, mantenha-o ao ralenti durante alguns segundos, antes de acelerar;
- para parar o motor, aguarde que este estabilize ao ralenti antes de desligar a ignição.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR (cont.)

Injecção diesel

Motor frio ou morno

Rode a chave de ignição até à posição «ignição/pré-aquecimento» e mantenha-a nessa posição até que o testemunho de pré-aquecimento do motor se apague e apareça a mensagem «OK». Quanto mais frio estiver o motor, mais tempo leva o pré-aquecimento.

Rode a chave até à posição «arranque» e mantenha-a nesta posição, por períodos de 10 segundos (máximo), até que o motor comece a funcionar.

Não acelere o motor antes de o deixar a trabalhar alguns instantes ao ralenti.

Com tempo frio (abaixo de -15°C)

Desembreia durante o accionamento do motor de arranque.

Deixe o motor ao ralenti durante alguns segundos antes de levantar progressivamente o pé da embraia-gem.

Motor quente

Rode a chave do contactor directamente até à posição «arranque». Caso o motor não pegue à primeira solicitação, recomeça a operação, utilizando então o pré-aquecimento.

Não acelere o motor antes de o deixar a trabalhar alguns instantes ao ralenti.



Quando sair do veículo, nunca deixe a chave no contactor de ignição se tiver crianças (ou animais) lá dentro. Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos do veículo (por exemplo, os elevadores de vidros) e provocar ferimentos graves por esmagamento.

Nunca desligue o motor antes da paragem completa do veículo (a paragem do motor provoca a supressão das assistências: de travões, de direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como os «airbags» e os pré-tensores.

A direcção fica bloqueada quando se retira a chave do canhão de ignição.

PARTICULARIDADES DA VERSÃO A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- rolar muito tempo com o testemunho de nível mínimo de combustível aceso,
- utilização de gasolina com chumbo,
- utilização de aditivos para lubrificantes ou para combustível não aconselhados pela RENAULT,
- excesso de óleo de motor,

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- ignição defeituosa ou velas desligadas que implicam falhas de ignição ou esticões durante a condução,
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia **e podem mesmo provocar a sua destruição ou avarias térmicas no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, ao seu representante RENAULT, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Evitará estes incidentes se seguir as indicações de manutenção preconizadas no livro «Manutenção» do seu veículo.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar a causa e reparar a avaria.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante RENAULT.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape.

PARTICULARIDADES DA VERSÃO DIESEL

Regime do motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade de engrenada. É inútil continuar a acelerar; mude de velocidade.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo de combustível**, e na condição da bateria estar bem carregada, pode arrancar normalmente.

No entanto, se ao fim de alguns segundos e depois de várias tentativas o motor não pegar, proceda à purga do ar para a ferragem dos circuitos (ver: «Filtro de gasóleo-ferragem do circuito de gasóleo»).

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, a fim de evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.

CONSELHOS ANTIPOLUIÇÃO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO

A RENAULT participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia.

Pela sua concepção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu RENAULT está conforme às normas antipoluição vigentes. Mas nem tudo a técnica pode conseguir. O nível de emissão de gases poluentes e de consumo dependem também de si. Tenha em atenção a forma como conduz, utiliza e assiste o seu veículo.

Manutenção

Chamamos a atenção para o facto do não-respeito das normas antipoluição poder provocar problemas com as autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor e/ou da electrónica de gestão do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar as verificações e as afinações do seu automóvel, de acordo com as instruções contidas no livro «Manutenção», no seu representante RENAULT.

Ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir essas afinações de origem.

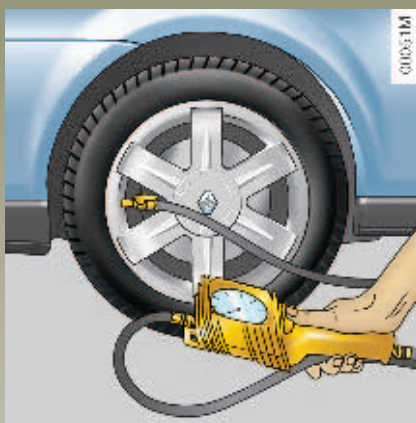
Nunca esqueça que a emissão de gases poluentes está directamente ligada ao consumo de combustível.

Afinações do motor

- **Ignição:** não necessita de nenhuma afinação.
- **Velas:** para alcançar as melhores condições de consumo e de rendimento, é imperativo o respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pela RENAULT.

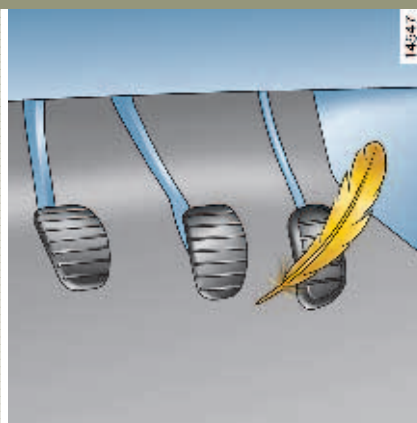
Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte o seu representante RENAULT.
- **Ralenti:** não necessita de qualquer afinação.
- **Filtro de ar:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

CONSELHOS ANTIPOLUIÇÃO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO (cont.)



Pneus

- Uma pressão insuficiente pode aumentar o consumo.
- A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo.



Condução

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.
- Trave o menos possível: avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva; muitas vezes, bastará aliviar atempadamente o acelerador.

- Evite acelerações brutais.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor.

Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, fatigar o motor.

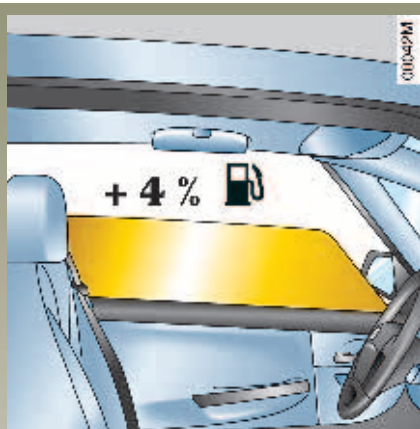
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.



Intempéries, estradas inundadas

Não circule numa estrada inundada, se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

CONSELHOS ANTIPOLUIÇÃO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO (cont.)



Conselhos de utilização

- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário.

Mas (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).

- À velocidade média, utilize, de preferência, os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo.

- Nos veículos equipados de ar condicionado, este pode custar, em circuito urbano, um aumento de consumo de cerca de 2 litros aos 100 km/h. Desligue o sistema quando já não for necessário.
- Evite encher o depósito ao máximo, porque é uma forma de desperdiçar combustível.
- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento. Procure agrupar as suas deslocações.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio ambiente.

- Todas as versões estão equipadas de um sistema de despoluição que inclui o **catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo** (este impede a saída para a atmosfera de vapores de gasolina provenientes do depósito).

Os veículos a gasolina funcionam exclusivamente com gasolina sem chumbo.

- O seu veículo é constituído, na maior parte, por **peças recicláveis** e já integra peças de **materiais** reciclados.

- 95% das peças plásticas que compõem o seu veículo têm uma marca que identifica o principal material que as compõe. Esta marcação permite fazer uma triagem das peças desmontadas e assim otimizar a reciclagem de cada uma delas.

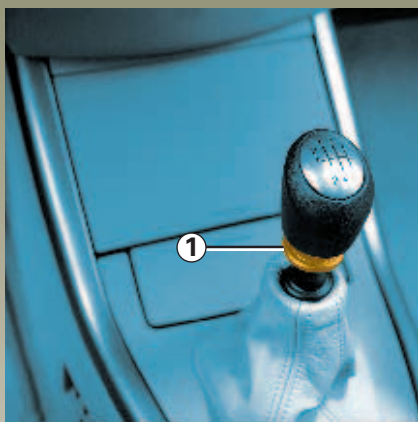
Além disso, o seu veículo responde às exigências da regulamentação europeia respeitante à protecção do ambiente.

Contribua também para um melhor meio ambiente!

Não misture com o lixo da cozinha as peças que substitui no veículo (bateria, filtro de óleo, filtro de ar...) e os bidões de óleo (vazios ou com óleo queimado...).

Coloque-as nos recipientes respectivos. Além disso, deve respeitar a legislação local.

ALAVANCA DE VELOCIDADES



Para engrenar as velocidades

Respeite as posições gravadas no punho da alavanca.

Para engrenar a marcha-atrás

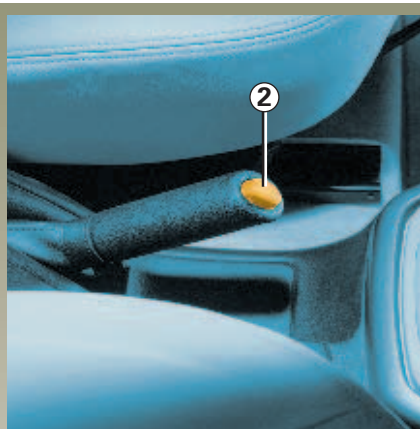
Com o veículo parado, levante o anel 1 até tocar o punho e depois manobre a alavanca.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta é engrenada (ignição ligada).

Veículos equipados com auxílio ao estacionamento

- Consulte «Auxílio ao estacionamento» para conhecer as particularidades deste sistema.

TRAVÃO-DE-MÃO



Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca para cima, carregue no botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com a alavanca incompletamente descida, o respectivo testemunho luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travar

Puxe a alavanca para cima.

A alavanca deverá percorrer cerca de 10 cm até travar. O seu veículo está equipado com um sistema de recuperação automática da folga das guarnições dos travões, pelo que é formalmente desaconselhada a afinação do travão-de-mão fora das reparações.



Com o veículo parado, accione sempre o travão-de-mão, para evitar deslocações intempestivas.

Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado; caso contrário, poderá haver risco de sobreaquecimento.

DIRECÇÃO ASSISTIDA

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente (risco de deterioração da bomba de assistência de direcção).

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

SISTEMA ANTIBLOCAGEM DE RODAS

Os dois objectivos essenciais aquando de uma travagem intensiva são o domínio da distância de paragem e a conservação do controlo do seu veículo. No entanto, em função da natureza dos pisos, das condições atmosféricas e das suas reacções... os perigos de perda de aderência na travagem existem: blocagem das rodas e perda de direcção. O antídoto reside no sistema antiblocagem de rodas (ABS).

O dispositivo de regulação de travagem evita a blocagem das rodas e permite-lhe, em todas as circunstâncias de travagem, conservar o domínio do veículo e manter a estabilidade da trajectória. Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, por acção no travão, são agora perfeitamente possíveis.

Além disso, estas condições permitem optimizar as distâncias de paragem quando a aderência de uma ou de várias rodas for precária, em solos variados (piso molhado ou escorregadio, revestimento heterogéneo...).

Conquanto possibilite esta optimização, o sistema não permite, em nenhum caso, aumentar as performances fisicamente ligadas às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência habituais devem ser imperativamente respeitadas (distância entre veículos, etc.). **O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra riscos.**



A modulação da travagem assegurada pelo sistema antiblocagem de rodas é independente do esforço aplicado no pedal de travão. Em caso de urgência, o pedal de travão pode ser bruscamente accionado a fundo. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas.

Cada entrada em funcionamento manifesta-se por uma pulsação mais ou menos perceptível do pedal de travão. Estas manifestações sensitivas preveni-lo-ão de que está no limite de aderência entre os pneus e o solo e permitir-lhe-ão adaptar a sua condução às condições do estado da estrada.

Ao ligar a ignição, o testemunho ABS acende-se durante cerca de 3 segundos e, em seguida, apaga-se.



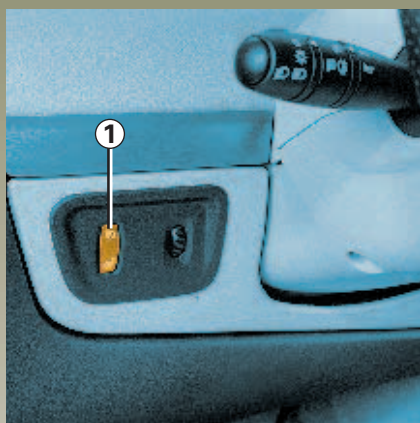
Em caso de avaria de um dos elementos do sistema, este testemunho acende-se simultaneamente com a mensagem «STOP» e um sinal sonoro.



O acendimento deste testemunho «Stop» impõe uma paragem imediata, compatível com as condições de circulação.

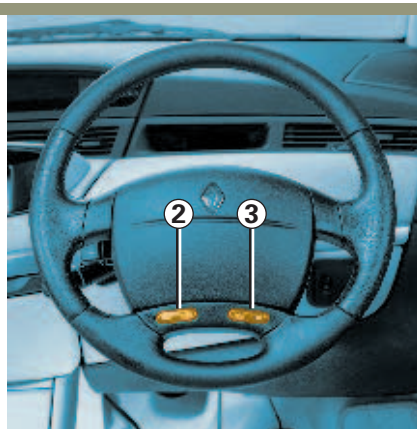
Consulte um representante RENAULT.

REGULADOR DE VELOCIDADE



O regulador de velocidade permite-lhe conduzir a uma velocidade estabilizada, designada por «**velocidade de regulação**», sem carregar no acelerador, desde que as condições de circulação o possibilitem e aconselhem (tráfego fluido ou em auto-estrada).

Esta velocidade não pode ser inferior a 30 km/h.



Comandos

- 1 - Interruptor geral funcionamento/paragem do regulador de velocidade.
- 2 - Memorização da velocidade de regulação ou memorização dessa velocidade.
- 3 - Anulação e recuperação da velocidade regulada memorizada.

Nota:

Não mantenha o pé no pedal da embraiagem.



Testemunhos



Este testemunho verde acende-se no quadro de instrumentos para lhe indicar que a função «regulador» está activa.

A informação da velocidade memorizada aparece no quadro de instrumentos, no visor do computador de bordo 4.

REGULADOR DE VELOCIDADE (cont.)

Funcionamento

Accione o interruptor **1** para cima; o testemunho verde acende-se no quadro de instrumentos.

Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada, superior a 30 km/h, e na relação de caixa correcta, carregue na tecla **2**, à direita ou à esquerda.

- A velocidade de regulação é memorizada; afixar-se-á automaticamente, precedida do símbolo «SET».

Condução

Depois de memorizar uma velocidade regulada, pode retirar o pé do pedal de acelerador.

Variação da velocidade regulada

A velocidade regulada pode ser alterada; para isso, carregue várias vezes ou uma só vez de forma contínua na tecla **2**:

- em «-» para diminuir a velocidade de regulação,
- em «+» para aumentar a velocidade de regulação.



O regulador de velocidade é uma ajuda à condução. O condutor é responsável pelo cumprimento das limitações impostas pela regulamentação local em vigor e/ou condições de circulação.

Ultrapassagem da velocidade regulada

Situações de urgência

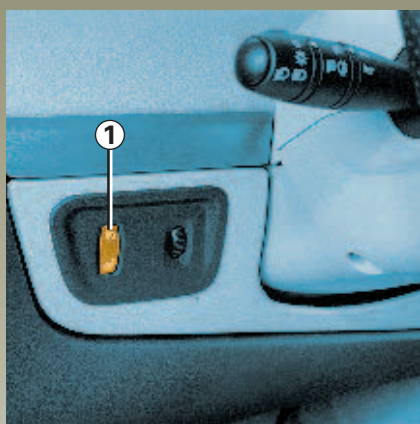
A velocidade regulada pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, carregue no pedal do acelerador. Durante o tempo em que essa velocidade é ultrapassada, a indicação «SET xxx» pisca no quadro de instrumentos para avisar o condutor desse facto.

Passada a situação de urgência, retire o pé do pedal do acelerador; o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Quando, por qualquer circunstância, o sistema não conseguir manter a velocidade regulada (por exemplo, no caso de uma descida íngreme), a indicação «SET xxx» pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

REGULADOR DE VELOCIDADE (cont.)

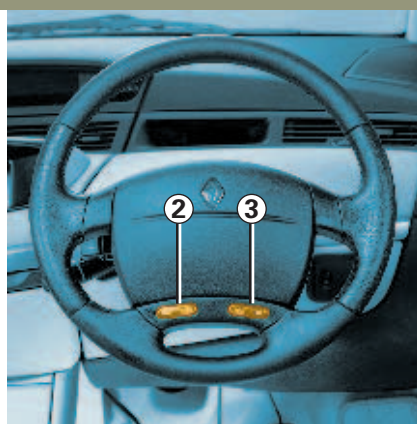


Paragem da função

A regulação da velocidade é interrompida se carregar:

- no pedal do travão;
- no pedal de embraiagem;
- no «O» da tecla **3** (a velocidade regulada permanece memorizada);
- na tecla **1** (a velocidade regulada deixa de estar memorizada);

e por intervenção do sistema de controlo de estabilidade dinâmica.



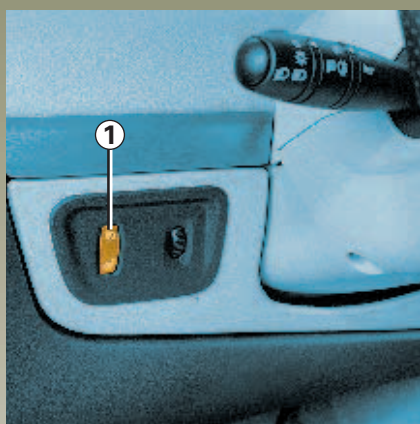
Chamada da velocidade regulada

Para chamar uma velocidade memorizada, carregue em «R» da tecla **3**; o seu pedido será aceite se estiver a circular a uma velocidade superior a 30 km/h.

Corte de ignição

Sempre que se desligar a ignição, a velocidade regulada é desmemorizada.

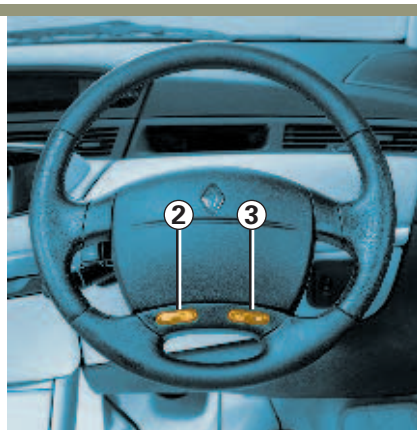
LIMITADOR DE VELOCIDADE



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima pretende circular.

Este dispositivo é de grande utilidade, por exemplo, em circuito urbano ou em zonas de velocidade limitada (trabalhos na estrada, etc.).

O sistema só é operacional para velocidades superiores a cerca de 30 km/h.



Comandos

- 1 Interruptor geral funcionamento-/paragem do limitador de velocidade.
- 2 Memorização da velocidade limitada e regulação.
- 3 Anulação da limitação e recuperação da velocidade limitada memorizada.

Testemunho

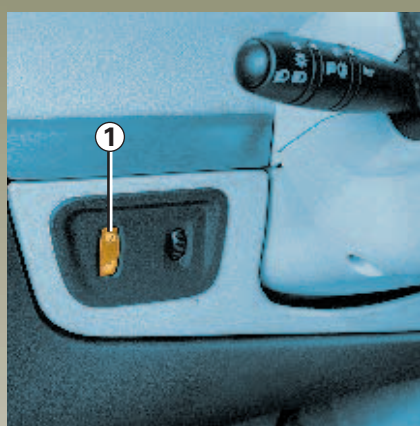


Este testemunho cor-de-laranja acende-se no quadro de instrumentos para indicar que a função «regulador» está activa.

A informação da velocidade memorizada aparece no quadro de instrumentos, no visor do computador de bordo 4.



LIMITADOR DE VELOCIDADE (cont.)



Funcionamento

Accione o interruptor **1** para baixo; o testemunho cor-de-laranja acende-se no quadro de instrumentos.

Limitação da velocidade



A uma velocidade estabilizada, superior a 30 km/h, e na relação de caixa correcta, carregue no interruptor **1**: a velocidade é memorizada e afixar-se-á automaticamente, precedida do símbolo «SET».

Condução

Depois de memorizar uma velocidade, carregue no pedal de acelerador até atingir a velocidade limitada.

Para além desse valor, qualquer acção no pedal do acelerador não permitirá ultrapassar a velocidade programada, excepto em caso de emergência (consulte «Ultrapassagem da velocidade limitada»).



Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada; para isso, actue na tecla **2** (pressões sucessivas ou uma pressão contínua):

- em «-» ara diminuir a velocidade programada,
- em «+» para aumentar a velocidade programada.



O limitador de velocidade é uma ajuda à condução.

O condutor é responsável pelo cumprimento das limitações impostas pela regulamentação local em vigor e/ou condições de circulação.

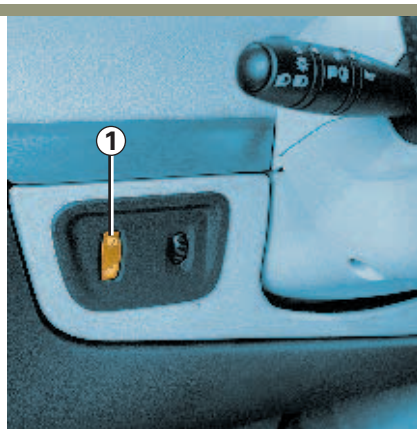
LIMITADOR DE VELOCIDADE (cont.)

Ultrapassagem da velocidade limitada

Caso de emergência

Pode, a qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, **carregue com força e a fundo** no pedal do acelerador (para além do «ponto duro»). Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, a indicação «SET xxx» pisca no quadro de instrumentos para avisar o condutor desse facto.

Uma vez ultrapassada a situação de emergência, largue o pedal do acelerador: a função «limitador de velocidade» é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à da velocidade limitada a que circulava antes da situação de emergência.

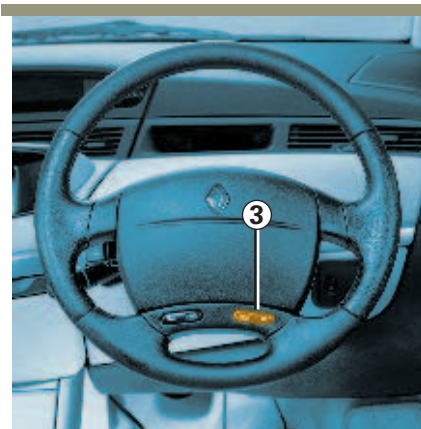


Paragem da função

A função «limitador de velocidade» é interrompida se carregar:

- no «O» da tecla **3** (a velocidade limitada permanece memorizada);
- na tecla **1** (a velocidade limitada deixa de estar memorizada).

Nota: a emissão de um sinal sonoro avisa o condutor da paragem da função.



Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, carregue em «R» da tecla **3**; o seu pedido será aceite se estiver a circular a uma velocidade superior a 30 km/h.

Corte de ignição

Sempre que se desligar a ignição, a velocidade limitada é desmemorizada.

CONTROLO DE ESTABILIDADE DINÂMICA: E.S.P.

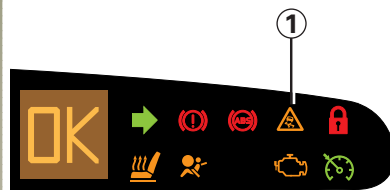
Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações críticas de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva...).



Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica que permite adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Mas, atenção, a função não intervém no lugar do condutor. **Não permite aumentar as possibilidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, não pode, em caso algum, substituir a atenção nem a responsabilidade que o condutor deve ter durante a execução de algumas manobras (o condutor deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).



Quando a função intervém, o testemunho **1** pisca para o avisar da sua entrada em funcionamento.

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema conhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Outros sensores, distribuídos pelo veículo, permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, recorrendo a travões e à potência do motor.

CONTROLO DE ESTABILIDADE DINÂMICA: E.S.P. (cont.)



Neutralização da função



Para neutralizar a função, carregue no interruptor **2**: o testemunho **1** acende-se para o avisar de que o sistema foi desactivado.

Esta acção desactiva também o sistema antipatinagem: consulte «Sistema antipatinagem», no capítulo 2.



A função E.S.P. é um dispositivo de segurança suplementar; por isso, aconselhamo-lo a que a utilize em todas as deslocações. Active-a novamente logo que possível; para isso, carregue novamente no interruptor **2**.

Nota: quando se liga a ignição, o sistema E.S.P. fica automaticamente activado.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **1** acende-se no quadro de instrumentos ao mesmo tempo que a mensagem «SERVICE» aparece no quadrante multifunção **3**; dirija-se ao seu representante RENAULT.

SISTEMA ANTIPATINAGEM

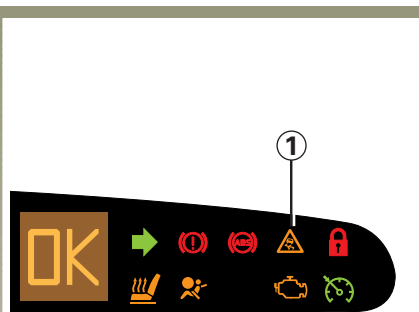
Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque ou de aceleração.



Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica que permite adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Mas, atenção, a função não intervm no lugar do condutor. **Não permite aumentar as possibilidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, não pode, em caso algum, substituir a atenção nem a responsabilidade que o condutor deve ter durante a execução de algumas manobras (o condutor deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).



O sistema também actua para ajustar o regime de motor à aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

O testemunho **1** pisca para o avisar de que o dispositivo entrou em funcionamento.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência.

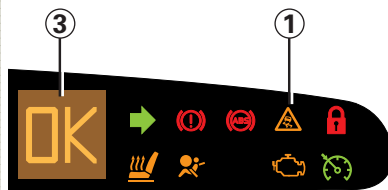
Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema obriga-a a uma travagem até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.



Neutralização da função

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o dispositivo pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não é o efeito pretendido, a função pode ser desactivada: carregue no interruptor **2**.

O testemunho **1** acende-se para o avisar do estado da função.



A neutralização da função implica também a desactivação da função E.S.P.: consulte «Controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.», no capítulo 2.

Active-a novamente logo que possível; para isso, carregue novamente no interruptor **2**.

Nota: a função fica automaticamente activada quando se liga a ignição.

Anomalias de funcionamento

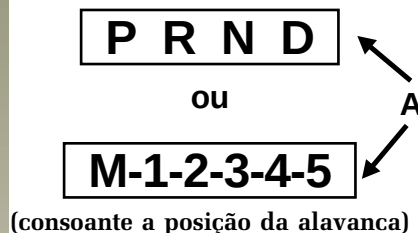
Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **1** acende-se no quadro de instrumentos ao mesmo tempo que a mensagem «SERVICE» aparece no quadrante multifunção **3**; dirija-se ao seu representante RENAULT.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA



Alavanca de selecção 1

O diagrama A (sob o conta-rotações) informa-o da posição da alavanca 1.



- P** : parque;
R : marcha-atrás;
N : ponto-morto;
D : andamento para a frente automático;
M : andamento para a frente manual;
1-2-3-4-5 : afixação da mudança engrenada em modo manual.

Arranque do motor

Com a alavanca na posição **P** ou **N**, accione o motor de arranque.

Com o pé no pedal de travão, saia da posição **P**.

O engrenamento da alavanca na posição **D** ou **R** deve ser feito com o veículo parado, o pedal do acelerador em cima e o pé no pedal de travão.

Por razões de segurança, para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento 2.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca na posição **D**.

Na maior parte das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as velocidades entrarão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)

Acelerações e ultrapassagens

Carregue a fundo no pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Condução em modo manual

Com a alavanca de selecção **1** na posição **D**, empurre-a para a esquerda: o testemunho **M** e a mudança engrenada acendem-se no quadro de instrumentos.

Impulsos sucessivos na alavanca **1** permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

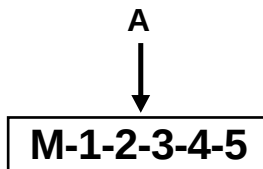
- para baixar de relação, puxe a alavanca para trás;
- para subir de relação, empurre a alavanca para a frente.

Condução em cidade

Pode parar o veículo sem necessidade de engrenar uma relação inferior. O automatismo seleccionará a primeira para voltar a arrancar.



As mudanças engrenadas são afixadas no diagrama **A** situado sob o conta-rotações.



Casos particulares

Em algumas situações (ex.: protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P...), o «automatismo» pode impor uma determinada relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», o engrenamento de determinada mudança pode ser recusado pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D**, porque, assim, mantendo o pedal do acelerador pouco carregado, as mudanças de relação ocorrerão a rotações mais baixas.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)

Situações excepcionais

- Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual.

Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

- Com tempo muito frio, para evitar que o motor «se vá abaixo», espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e colocar a alavanca em **D** ou **R**.

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Accione o travão-de-mão.

Anomalias de funcionamento

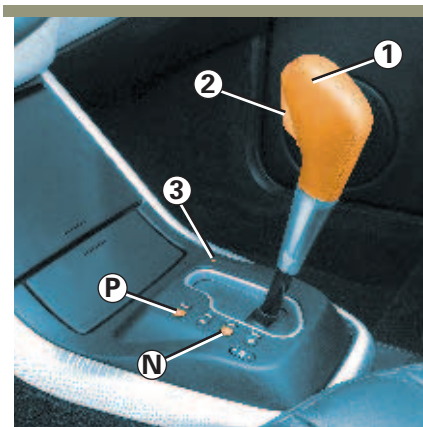


Em andamento, se este testemunho se acender (testemunho multifunção), tal indica uma avaria. Consulte o mais rapidamente possível um representante RENAULT.

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática: particularidades

Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, é necessário, de preferência, transportar o veículo sobre um estrado ou rebocá-lo com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo, se for utilizado o ponto de reboque e num percurso máximo de 50 km.



A alavanca deve estar na posição neutra «N».

Se a alavanca **1** ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal de travão, pode desbloqueá-la manualmente.

Carregue simultaneamente no botão **3** (com uma pequena chave de fendas) e no botão de destravamento **2** para tirar a alavanca da posição **P**.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO

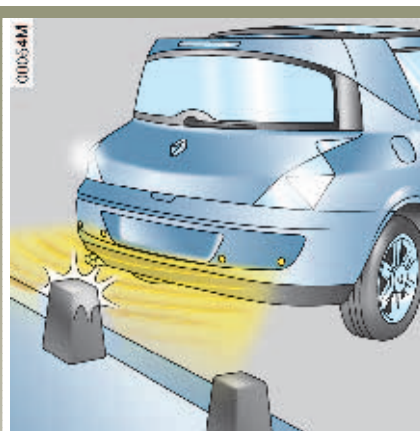
Princípio de funcionamento

Os detectores de ultra-sons, implantados no pára-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo, durante a manobra de marcha-atrás.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 25 centímetros do obstáculo.

Nota: verifique se os detectores de ultra-sons não estão tapados (sujeidades, lama, neve, acessórios diversos, como por exemplo, porta-bicicletas, etc.).

Tracção de um reboque ou de uma caravana: o sistema de detecção é automaticamente inibido logo que o sistema de reboque é ligado.



Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, emite um sinal sonoro durante cerca de 5 segundos, depois de engrenar a marcha-atrás, que o avisa desse incidente.

Consulte o seu representante RENAULT.



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, quando tem a marcha-atrás engrenada.

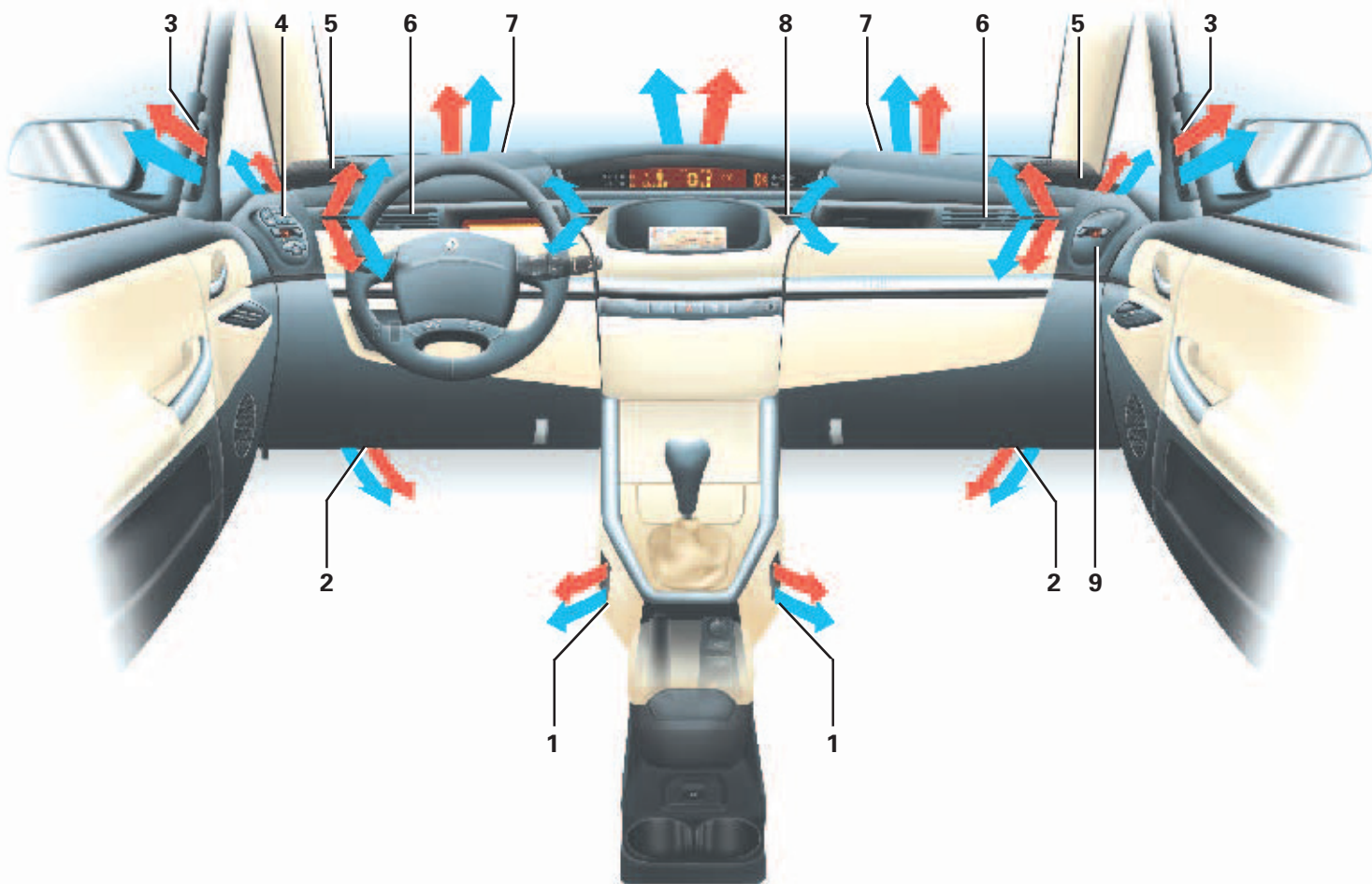
Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados que este deve ter durante as manobras de marcha-atrás.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante estas manobras, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para activar o sistema.

Capítulo 3: Conforto

Aquecimento e ventilação: concepção e particularidades	3.02
arejadores	3.02 - 3.03
aquecimento/ventilação e ar condicionado	3.04 ➡ 3.07
ar condicionado automático	3.11 ➡ 3.17
comandos de aquecimento/ventilação do passageiro	3.06 - 3.13
conselhos de utilização	3.08 ➡ 3.10
Iluminação interior	3.18 ➡ 3.20
Elevadores de vidros	3.21 - 3.22
Pára-brisas/pala-de-sol	3.23
Tecto-de-abrir	3.24
Cortinas do tecto-de-abrir	3.25
Arrumações no habitáculo	3.26 ➡ 3.28
Cinzeiro/isqueiro	3.28
Prateleira traseira	3.29
Banco traseiro	3.30
Porta-bagagens	3.31
Transporte de objectos no porta-bagagens	3.32

AQUECIMENTO - VENTILAÇÃO



AQUECIMENTO - VENTILAÇÃO (cont.)

Concepção e particularidades

O ar exterior entra no habitáculo pelos retrovisores através de grelhas, situadas por cima dos blocos ópticos, que nunca devem estar obstruídas (neve, folhas mortas...).

O ar exterior é filtrado, antes de entrar no habitáculo, por dois filtros cujo estado de limpeza deve ser verificado para maior eficácia. A substituição dos filtros está prevista no programa de manutenção do veículo.

O ar filtrado (sem pólen, nem partículas) contribui activamente para o conforto e para o bem-estar dos ocupantes, limitando o depósito de poeiras no habitáculo.

O sistema de aquecimento é constituído por dois radiadores situados de cada lado do painel de bordo. O condutor pode comandar a temperatura dos dois radiadores. O passageiro apenas pode regular a temperatura do radiador do seu lado.

Arejadores (saídas de ar)

- 1** saídas de ar para os lugares traseiros
- 2** saídas de ar para os pés dos ocupantes dos lugares dianteiros
- 3** saídas de desembaciamento dos vidros das portas
- 4** comando do lado do condutor
- 5** saídas de desembaciamento do vidro triangular lateral
- 6** arejadores laterais orientáveis
- 7** saídas de desembaciamento do pára-brisas
- 8** arejadores centrais de ar não aquecido, orientáveis
- 9** comando do lado do passageiro

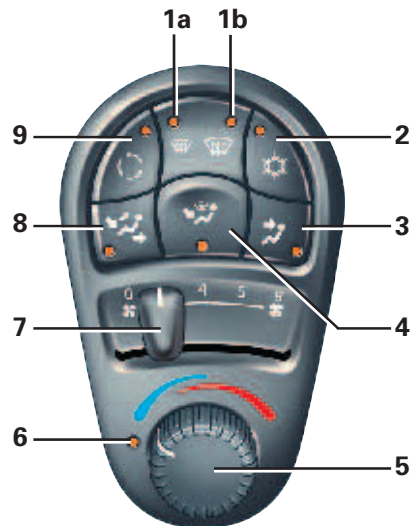
Arejadores do painel de bordo

Para assegurar uma climatização individualizada, os arejadores laterais **6** e centrais **8** são comandados mecanicamente: regulação e orientação do caudal de ar.

Após selecção da repartição, regule o caudal de ar.

- Os arejadores centrais **8** fazem a difusão do ar à temperatura ambiente (exterior ou reciclado) ou arrefecido, se o ar condicionado estiver em funcionamento.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO - versão ar condicionado manual (cont.)



Comandos

1a-1b - Desembaciamento «tecla desembaçamento optimizado».

2 - Aquecimento/ventilação.

3 - Repartição do ar no habitáculo.

4 - Repartição do ar.

5 - Regulação da temperatura do ar.

6 - Testemunho de controlo.

7 - Regulação do caudal de ar insuflado.

8 - Repartição do ar.

9 - Isolamento do habitáculo (reciclagem de ar).

5 - Regulação da temperatura do ar

Para aumentar a temperatura, rode o botão para a direita; para a baixar, rode-o para a esquerda.

Este comando regula a temperatura dos lados do condutor e do passageiro (testemunho **6** aceso) ou apenas do lado do condutor (testemunho **6** apagado), se o comando de temperatura do lado do passageiro estiver activado.

O comando de temperatura do lado do passageiro pode ser desactivado se carregar, durante cerca de 2 segundos, numa das teclas de repartição do ar **3 - 4** ou **8**.

Além disso, quando a tecla **1** estiver accionada, o comando do passageiro fica automaticamente desactivado.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO (cont.) versão ar condicionado manual (cont.)

3-4-8 - Repartição do ar insuflado

Aconselham-se as seguintes posições:

3 - Temperatura «Verão»

O fluxo de ar é dirigido unicamente para os arejadores laterais e centrais.

4 - Temperatura «Inverno, meia-estação com desembaciamento»

O fluxo de ar é distribuído entre os desembaciadores e os pés dos ocupantes dianteiros e traseiros.

8 - Temperatura «Inverno, meia-estação»

O fluxo de ar é difundido para os pés de todos os ocupantes, com um ligeiro caudal para os desembaciadores.

7 - Caudal do ar

Para aumentar a velocidade de ventilação, rode o botão para a direita.

Posição 0: não há ventilação (ou um caudal de ar mínimo, se o ar condicionado estiver em funcionamento).

Posição 8: máximo caudal de ar. Para maior conforto, aconselhamos a utilização de um caudal de ar mínimo.

D - Desembaciamento com a «tecla desembaciamento optimizado»

1a - Um 1º impulso activa a função desembaciamento. O fluxo de ar é dirigido para todos os desembaciadores do pára-brisas, dos vidros triangulares laterais e dos vidros das portas dianteiras.

1b - Um 2º impulso activa a função «desembaciamento optimizado» durante 15 minutos. Esta tecla acciona automaticamente todas as funções do ar condicionado, permitindo um melhor desembaciamento.

Os desembaciadores do óculo traseiro e dos retrovisores estão igualmente activados.

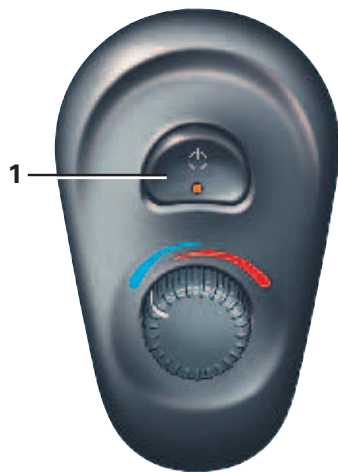
Passados 15 minutos, passa para a função desembaciamento.

Para interromper a função, carregue novamente nesta tecla (passa novamente para **1a**) ou seleccione uma das teclas de repartição do ar **3-4** ou **8**.

Quando esta função estiver activa, as teclas «ar reciclado» e «ar condicionado» não podem ser seleccionadas. A regulação do caudal de ar e da temperatura com o comando do condutor mantém-se activada e pode ser regulada para maior conforto.

- Feche os arejadores do painel de bordo para aumentar o fluxo de ar nos arejadores e saídas de ar (posição **3** ou **4**).
- A função seleccionada é identificada pelo acendimento do respectivo testemunho (**1b** para a função de «desembaciamento optimizado»).

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO (cont.) comandos de aquecimento do passageiro



O passageiro pode regular a temperatura do seu lado.

Para isso:

- Active o comando, carregando na tecla **1**: o testemunho acende-se.
- Para aumentar a temperatura, rode o botão para a direita; para a diminuir, rode o botão para a esquerda.

Para desactivar esta função, carregue de novo na tecla **1**: o testemunho apaga-se.

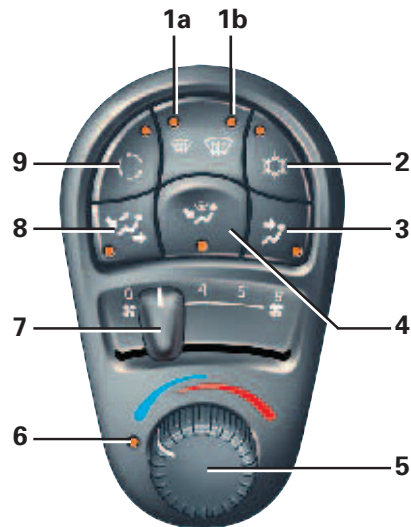
Quando o comando estiver desactivado, a regulação da temperatura no habitáculo é comandada pelo condutor.

O comando é neutralizado, quando a função «desembaciamento optimizado» estiver seleccionada.

O comando é automaticamente desactivado pelo condutor, quando:

- selecciona a tecla de desembaciamento,
- pressiona longamente (cerca de dois segundos) uma das teclas de repartição «temperatura Inverno, meia-estação», «temperatura Inverno, meia-estação com desembaciamento» ou «temperatura Verão».

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO (cont.) ar condicionado



2 - Ar condicionado

Para maior eficácia, utilize o ar condicionado com os vidros fechados.

O ar condicionado provoca um desembaçamento mais rápido. No Inverno, pode utilizar o ar condicionado ao mesmo tempo que o ar aquecido.

9 - Isolamento do habitáculo

O ar é apreendido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior. Esta posição permite o isolamento do exterior: circulação em zonas poluídas ou arrefecimento acelerado do habitáculo com o ar condicionado em funcionamento.

A utilização desta posição deve ser temporária para permitir a renovação do ar no habitáculo e evitar o embaciamento.

Feches os arejadores centrais do painel de bordo para aumentar a eficácia das funções **1a** ou **1b** (quando a temperatura exterior for inferior a 20°C).

O testemunho respectivo aceso indica que a função está seleccionada.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO (cont.) conselhos de utilização



Refrescar o habitáculo (quando o veículo esteve estacionado ao sol)

Para evacuar o ar quente, abra os vidros e ligue o motor. Abra os arejadores do painel de bordo e active:

- a repartição para «temperatura Verão»,
- o ar condicionado,
- o caudal de ar no máximo, durante alguns minutos,
- a temperatura do ar no máximo frio.

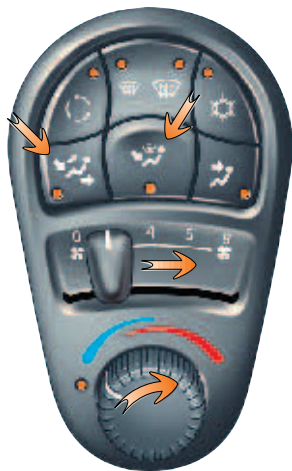
Antes de fechar os vidros, espere alguns segundos. Regule, em seguida, a velocidade de ventilação, conforme desejar, deixando um caudal de ar suficiente para o conforto dos passageiros traseiros.

Pode baixar a temperatura mais rapidamente se utilizar o ar reciclado durante alguns minutos.



Não abra o circuito, porque o fluido frigorífico é perigoso para os olhos e para a pele.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO (cont.) conselhos de utilização



Aquecer o habitáculo com tempo frio

Feche os arejadores do painel de bordo e, em seguida, active:

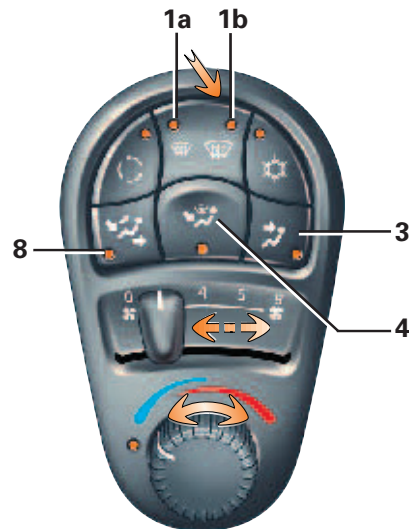
- a repartição de ar para «temperatura Inverno, meia-estação»,
- a temperatura no máximo quente,
- o caudal de ar no máximo, durante alguns minutos, quando o motor começar a aquecer.

Quando o habitáculo atingir a temperatura desejada, diminua a velocidade de ventilação ou a temperatura.

Para conforto dos passageiros traseiros, deixe um caudal de ar suficiente para aquecer a parte traseira do habitáculo.

Se o desdembacimento não for suficiente, depois de fechar os arejadores do painel de bordo, seleccione a repartição do ar para «temperatura Inverno, meia-estação com desdembacimento».

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO (cont.) conselhos de utilização



Desembaciar o seu campo de visão

Feche os arejadores do painel de bordo e active a função de «desembaciamento optimizado» (**1b**: dois testemunhos acesos).

Logo que tenha atingido o desembaciamento desejado, carregue numa das teclas de repartição **1a-3-4** ou **8** consoante a temperatura desejada.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO



Comandos

- 1a** - Degelo/desembaciamento.
- 1b** - Desembaciamento «tecla de-
sembaciamento optimizado».
- 2** - Activação do ar condicionado.
- 3** - Repartição do ar.
- 4** - Quadrante.

- 5** - Regulação da temperatura no habitáculo (+).
- 6** - Activação do modo automático.
- 7** - Regulação da velocidade de ventilação.
- 8** - Regulação da temperatura no habitáculo (-).
- 9 - 10** - Repartição de ar.
- 11** - Isolamento do habitáculo (reciclagem de ar).

Temperatura ambiente (modo automático)

O ar condicionado automático controla e mantém (excepto em casos de condições climáticas extremas) a **temperatura** no habitáculo.

Este sistema permite:

- a partir de uma temperatura seleccionada, sejam quais forem as condições climáticas, manter a temperatura no habitáculo,
- uma regulação independente do lado do condutor e do lado do passageiro,
- regular a temperatura pré-seleccionada em função das informações dos diferentes sensores (situados na consola superior, no painel de bordo e na guarnição de tejadilho).

NOTA: em modo automático (tecla **6**), feche os arejadores centrais do painel de bordo, quando a temperatura exterior for inferior à temperatura dentro do habitáculo.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



Activação do modo automático

- Carregue na tecla 6; o testemunho integrado na tecla acende-se.
- Selecciona uma temperatura com as teclas 5 e 8.

Temperatura máxima (automática): 28°C.

Temperatura mínima (automática): 16°C.

Se quiser seleccionar uma temperatura superior a 28°C, o quadrante 4 afixa HI (high); o sistema fica na função máxima quente e deixa de haver controlo automático.

Se quiser seleccionar uma temperatura inferior a 16°C, o quadrante afixa LO (low); o sistema fica na função máximo frio e deixa de haver controlo automático.

Para atingir e manter a temperatura escolhida, em modo automático, o sistema actua sobre os seguintes parâmetros:

- velocidade de ventilação,
- repartição do ar,
- gestão da reciclagem do ar,
- funcionamento ou paragem do ar condicionado.

Excepto em condições particulares, para sair do automático, não é necessário utilizar as teclas 1, 2, 3, 7, 9, e 10.

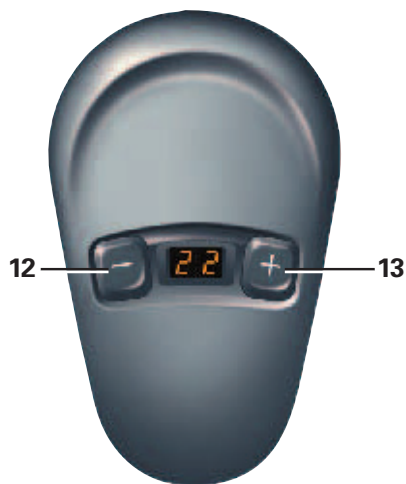
Com temperatura exterior baixa, o sistema de ar condicionado automático não começa instantaneamente a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo até que a temperatura do líquido de refrigeração seja suficiente para permitir o aquecimento do ar no habitáculo. Esta acção pode durar entre 30 segundos e vários minutos.

O valor afixado indica um nível de temperatura.

Quando o veículo arranca com tempo frio ou quente, o facto de aumentar ou diminuir os valores afixados não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada (seja qual for a temperatura pretendida, o sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura).

Os arejadores do painel de bordo podem ficar abertos, sejam quais forem as condições climatéricas. No entanto, com tempo muito frio, aconselhamos a que fiquem fechados.

Para garantir um melhor funcionamento do sistema de regulação, os arejadores centrais (ar frio unicamente) devem manter-se fechados, se a temperatura exterior for inferior a cerca de 20°C. Para além dos 20°C, devem ficar abertos, para optimizar o desempenho do ar condicionado.



Comandos do passageiro

O passageiro pode regular a temperatura do seu lado.

Para isso:

- Seleccione uma temperatura do lado do passageiro entre 16 e 28°C, com auxílio das teclas **12** e **13**.
- Quando o comando estiver desactivado, a regulação da temperatura em todo o habitáculo é comandada pelo condutor.
- Quando o comando do passageiro estiver activo, o condutor pode controlar o conjunto das regulações do habitáculo, se carregar durante mais de três segundos na tecla «auto» **(6)** do comando do lado do condutor. O nível de conforto será igual ao do lado do condutor. Esta acção é automática quando a ignição permanece desligada mais de 15 minutos.

O comando é neutralizado, quando a função «desembaciamento optimizado» estiver seleccionada.



Degelo/desembaciamento (tecla «desembaciamento otimizado»)

- Um primeiro impulso na tecla **1** activa a função de degelo/desembaciamento; o testemunho da tecla acende-se e o testemunho integrado na tecla **6** apaga-se. A repartição do ar deixa de ser automática.

Um segundo impulso activa a função «**desembaciamento otimizado**» (2 testemunhos acesos). Esta função permite um desembaciamento rápido do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros. O valor de temperatura de referência apaga-se.

Esta tecla acciona automaticamente todas as funções do ar condicionado, permitindo um melhor desembaciamento. No entanto, interdita a utilização da reciclagem de ar.

Esta função assegura também o degelo/desembaciamento do óculo traseiro, do pára-brisas e dos retrovisores eléctricos com desdembaciador.

O caudal de ar passa a ser dirigido para os desdembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

Passados alguns minutos, passa para a função desdembaciamento.

Para interromper a função, carregue nesta tecla (passa para **1a**) ou selecione uma das teclas de repartição do ar **3**, **9**, ou **10**.

Para passar ao modo automático, carregue na tecla **6**.

Desembaciamento eléctrico do pára-brisas e do óculo traseiro

Carregue na tecla **1b**: o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desdembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro e dos retrovisores.

Existem duas possibilidades para sair desta função:

- a função é interrompida automaticamente após um funcionamento de cerca de:
 - 12 minutos (no máximo) para o desdembaciamento do pára-brisas (temporização variável em função das condições climáticas),
 - 12 minutos para o desdembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores,
- se se carregar na tecla situada no painel de bordo.

O testemunho integrado na tecla apaga-se.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



Funcionamento personalizado

Escolha a repartição do ar

O funcionamento normal do sistema é automático, mas é possível modificar a escolha imposta pelo sistema (caudal de ar).

Se carregar numa das teclas seguintes, sai do modo automático.

O testemunho da tecla 6 apaga-se.

- **Tecla 3:** o fluxo de ar é unicamente dirigido para os arejadores laterais e centrais.
- **Tecla 9:** o fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores e para os pés de todos os ocupantes.
- **Tecla 10:** o fluxo de ar é dirigido para os pés de todos os ocupantes com um ligeiro caudal para as saídas de desembaciamento.

As restantes funções continuam a ser reguladas automaticamente.

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Se carregar nas teclas 7, desliga o modo automático.

O testemunho da tecla 6 apaga-se.

Estas teclas permitem aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

As restantes funções continuam a ser reguladas automaticamente.

Paragem da instalação

Carregue na tecla 7 (-) até que todos os testemunhos de controlo se apaguem.

O sistema é reactivado manualmente se carregar numa das teclas de comando do lado do condutor ou automaticamente após mais de 15 minutos depois de desligar a ignição.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



Activação ou paragem do ar condicionado

Em automático, o sistema determina o funcionamento ou a paragem do ar condicionado, em função das condições climáticas exteriores.

Se carregar na tecla **2**, desliga o automático; o testemunho da tecla **6** apaga-se.

A tecla **2** liga e desliga o ar condicionado.

A selecção do «desembaciamento optimizado» ou da reciclagem acciona automaticamente o ar condicionado.

Utilização de ar reciclado

- Carregue na tecla **11**: o testemunho de funcionamento acende-se.

Nesta posição, o ar é tomado no habitáculo e reciclado sem admissão de ar exterior.

A reciclagem de ar permite o isolamento do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas, ...).

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, ou embaciamento dos vidros.

Aconselha-se, por isso, a passagem ao funcionamento normal (ar exterior); carregue novamente na tecla **11**, logo que deixe de ser necessário.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)

Variação da temperatura seleccionada

- Se, por exemplo, o ocupante do lado direito seleccionar um nível de temperatura muito diferente do do ocupante do lado esquerdo, este pode sentir uma modificação da temperatura ambiente. Poderá alterar esta situação com as teclas **5** e **8** dos comandos do condutor, até obter a temperatura desejada; o sistema assegurará a estabilidade.
- Não é aconselhável que selecione, em simultâneo, de um lado o nível **MINI** (mín.) de temperatura e do outro o nível **MAXI** (máx.).

Memorização dos dados

Quando a ignição é ligada, o sistema começa a funcionar sempre na selecção feita antes de ter sido desligada (se estiver desligada menos de 15 minutos).

Se a ignição tiver estado desligada mais de 15 minutos, o sistema selecciona a temperatura que o condutor escolheu para os dois lados do veículo.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento de consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano).

No Inverno, ligue periodicamente o ar condicionado, para manter o sistema em bom estado de funcionamento.

Não se inquiete com vestígios de água sob o veículo: ela provém da condensação.

Não-produção de ar frio

Verifique o funcionamento dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema e consulte um representante RENAULT.

Bateria

Evite seleccionar a função de desembaçamento do óculo traseiro e/ou de pára-brisas eléctrico com o motor parado. Como acontece com todos os consumidores, isto descarrega a bateria.

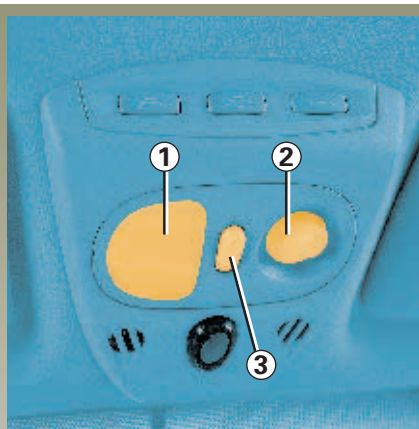
Anomalias de funcionamento

De um modo geral, se constatar uma perda de eficácia do desembaçamento ou do ar condicionado, esta pode ser provocada pelos filtros de partículas; dirija-se ao seu representante RENAULT.



Não abra o circuito; o fluido frigorígeno é perigoso para os olhos e para a pele.

ILUMINAÇÃO INTERIOR



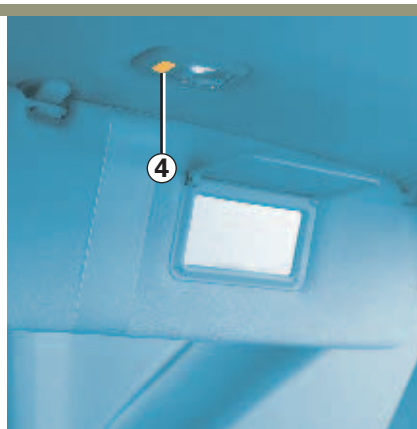
Luz-de-tecto 1 e luz-de-leitura 2

Consoante a posição do interruptor 3, obterá:

- uma iluminação contínua,
- uma extinção contínua com iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Estas luzes apagam-se apenas quando as portas estiverem correctamente fechadas,
- um acendimento da luz-de-leitura 2.

Luz-de-leitura 2

Orienta-a para a posição desejada.



Luz na pala-de-sol

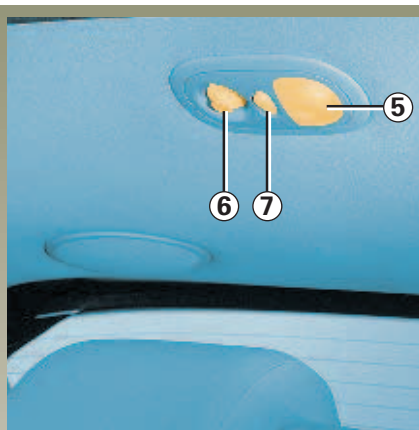
Baixe a pala-de-sol.

Carregue no interruptor 4.

Automatismos de funcionamento da iluminação interior (em posição de iluminação automática)

- O destrancamento à distância das portas provoca a temporização da luz durante cerca de 15 segundos.
- O trancamento à distância das portas provoca a extinção imediata da iluminação.
- Se uma das portas estiver aberta (ou mal fechada) provoca a temporização da iluminação durante cerca de 15 minutos.
- Se, ao ligar-se a ignição, todas as portas estiverem fechadas, a iluminação extingue-se progressivamente.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (cont.)



Luz-de-tecto traseira 5 e luz-de-leitura 6

Com o interruptor na posição 7, obterá:

- uma iluminação contínua,
- uma extinção contínua com iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Estas luzes apagam-se apenas quando as portas estiverem correctamente fechadas,
- um acendimento da luz-de-leitura.

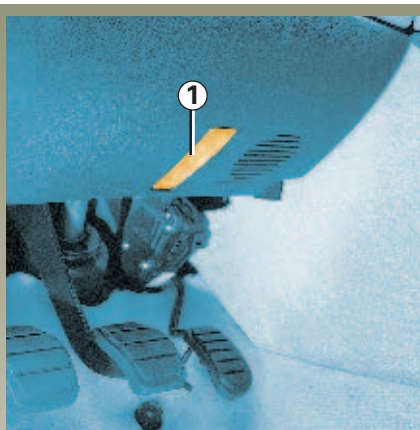
Luz-de-leitura 2

Orienta-a para a posição desejada.

Automatismos de funcionamento da iluminação interior (em posição de iluminação automática)

- O destrancamento à distância das portas provoca a temporização da luz durante cerca de 15 segundos.
- O trancamento à distância das portas provoca a extinção imediata da iluminação.
- Se uma das portas estiver aberta (ou mal fechada) provoca a temporização da iluminação durante cerca de 15 minutos.
- Se, ao ligar-se a ignição, todas as portas estiverem fechadas, a iluminação extingue-se progressivamente.

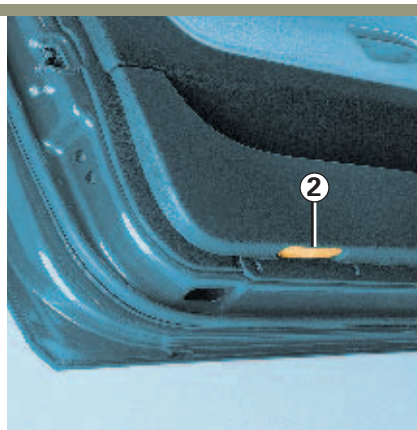
ILUMINAÇÃO INTERIOR (cont.)



Luzes do piso

- O acendimento da luz **1** é comandado pela abertura de uma das portas.

Consulte «Automatismos de funcionamento da iluminação interior».



Luzes de porta

- Uma luz **2**, fixa na parte inferior de cada porta, permite a iluminação do piso.

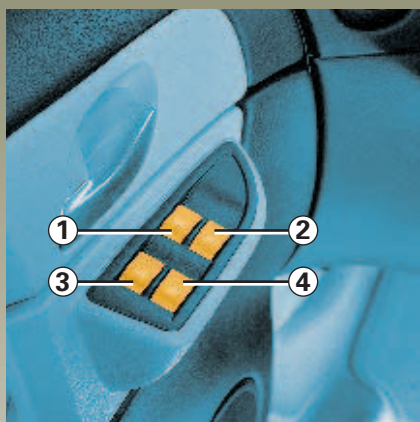


Luz de porta-bagagens

- O acendimento da luz **3** é comandado pela abertura do porta-bagagens.

Se o porta-bagagens se mantiver aberto durante mais de 15 minutos, a luz apaga-se automaticamente ao fim desse tempo.

ELEVADORES DE VIDROS DIANTEIROS



Elevadores eléctricos de vidros dianteiros

Funcionamento

Pressione ou puxe brevemente o contactor (1 do lado do condutor e 2 do lado do passageiro) para baixar ou subir completamente o vidro.

Com o vidro em movimento, uma breve pressão no contactor 1 pára o vidro na posição em que estiver.



Nota

Os elevadores de vidros ainda podem ser accionados 30 segundos depois de desligar a ignição ou se a chave do contactor permanecer na posição «acessórios».

Ao abrir a porta, o vidro desce ligeiramente.

Reinicialização

em caso de corte de alimentação (ex.: bateria fraca ou desligada, alimentação cortada, fusíveis fundidos, ...).

Depois de reparado o incidente:

- abra a porta,
- ligue a ignição,
- baixe o vidro,
- feche a porta,
- levante o contactor para comandar a subida do vidro,
- logo que o vidro esteja totalmente fechado, mantenha o contactor levantado pelo menos durante três segundos para memorizar a posição,
- repita estas operações para a segunda porta,
- verifique o funcionamento.



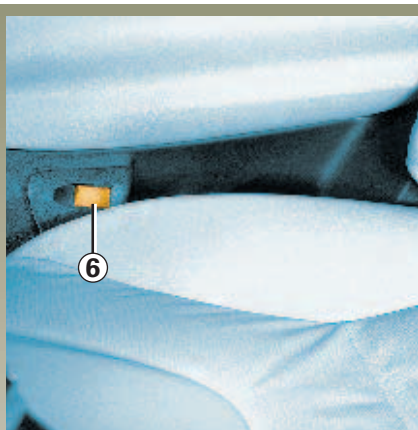
Segurança das crianças

O interruptor 5 neutraliza o funcionamento dos elevadores eléctricos de vidros traseiros através da utilização dos contactores situados atrás.

Nunca saia do veículo com a chave no contactor e crianças (ou animais) sozinhas lá dentro.

Com efeito, os elevadores eléctricos de vidros poderiam ser activados e provocar ferimentos graves, por esmagamento.

ELEVADORES DE VIDROS TRASEIROS



Elevadores de vidros traseiros

Para baixar

Pressione brevemente o interruptor **6** para baixar completamente o vidro.

Uma acção no interruptor durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

Para subir

Puxe continuamente o interruptor **6**.

Do lugar do condutor, os interruptores **3** e **4** (indicados na página anterior) comandam os elevadores dos vidros traseiros.



Segurança das crianças

O interruptor **5** neutraliza o funcionamento dos elevadores eléctricos de vidros traseiros através da utilização dos interruptores situados atrás.

Nunca saia do veículo com a chave no contactor e crianças (ou animais) sozinhas lá dentro.

Com efeito, os elevadores eléctricos de vidros poderiam ser activados e provocar ferimentos graves, por esmagamento.

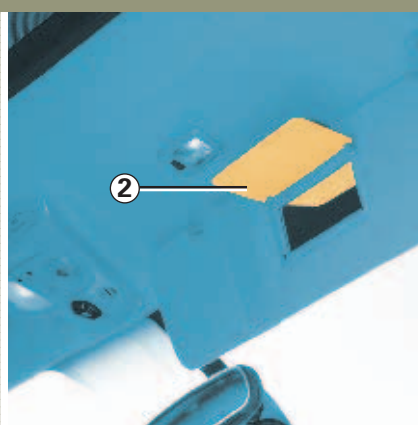
PÁRA-BRISAS/PALA-DE-SOL



Pára-brisas reflector

Este processo permite limitar o fluxo solar (em particular, os infravermelhos) por reflexão.

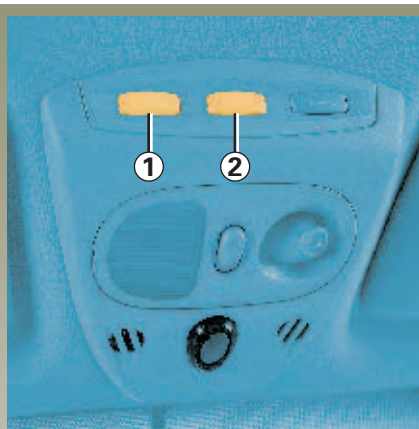
A zona **1** está preparada para aplicação dos identificadores de passagem (ex.: identificadores de auto-estrada, parques de estacionamento, etc.).



Espelho de cortesia

Levante a tampa **2** da pala-de-sol.

TECTO-DE-ABRIR DE COMANDO ELÉCTRICO



Tecto-de-abrir correção Funcionamento automático

Ligue a ignição.

Para o abrir

Accione brevemente o contactor **1**. Qualquer acção no contactor **1** durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

A abertura do tecto-de-abrir provoca o enrolamento da cortina de sol.

Para fechar

Accione brevemente o contactor **1**. Qualquer acção no contactor **1** durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

Posição «Grand Air»

Esta posição permite abrir simultaneamente:

- os vidros dianteiros e traseiros,
- o tecto-de-abrir,
- a cortina dianteira.

Qualquer acção num contactor durante o funcionamento interrompe o movimento do elemento correspondente.

Abertura

Accione brevemente o contactor **2** para abrir os vidros de todas as portas, o tecto-de-abrir e a cortina dianteira.

Fecho

Accione o contactor **2** e mantenha a pressão até que todos os vidros e o tecto-de-abrir se fechem completamente.

O tecto-de-abrir ainda pode ser accionado 30 segundos depois de desligar a ignição ou se a chave do contactor permanecer na posição «acessórios».

Tenha o cuidado de fechar correctamente o tecto-de-abrir quando sair do veículo.

Limpe, pelo menos, de três em três meses a junta de estanqueidade com produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Depois do veículo ter estado à chuva ou de ter sido lavado, não abra de imediato o tecto-de-abrir.

Reinicialização

em caso de corte de alimentação (exemplo: bateria fraca ou desligada, alimentação cortada, fusíveis fundidos, ...).

Depois de reparado o incidente:

- ligue a ignição,
- accione o contactor **1** até fechar completamente o tecto-de-abrir e mantenha a pressão no contactor, pelo menos durante um segundo, para memorizar a posição.

CORTINA DO TECTO-DE-ABRIR



Tenha cuidado ao fechar o vidro do tecto-de-abrir, para não haver incidentes com os passageiros.

Nunca saia do veículo com a chave no contactor de ignição e crianças (ou animais) lá dentro.

Com efeito, o tecto-de-abrir eléctrico poderia ser activado e provocar ferimentos graves por esmagamento.



Cortina dianteira do tecto-de-abrir

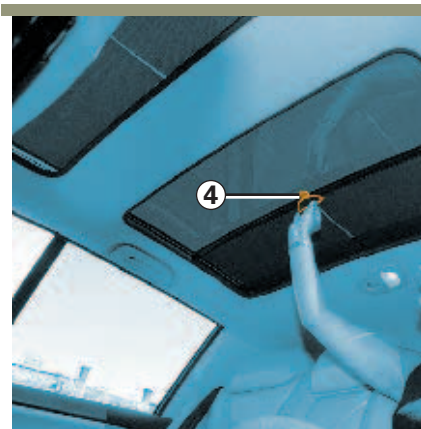
Ligue a ignição.

Para a enrolar

Carregue brevemente no contactor **3**.

Para a desenrolar

Carregue continuamente no contactor **3** até que a cortina atinja a posição desejada.

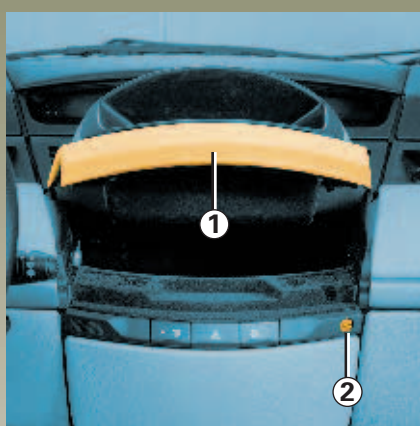


Cortina traseira de tecto-de-abrir de vidro

Carregue para cima sobre o punho **4** para destrancar e acompanhar o movimento da cortina.

Quando o veículo circula a alta velocidade com o tecto-de-abrir aberto, é fortemente desaconselhado que desenrole a cortina dianteira.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

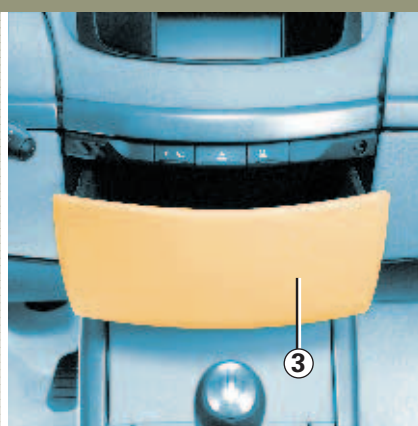


Porta-luvas central

Para abrir o porta-luvas, levante a tampa **1**.

O compartimento ilumina-se logo que o porta-luvas é aberto.

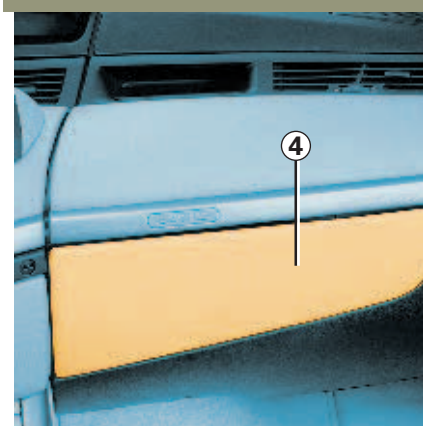
Este porta-luvas pode ser trancado com a chave **2**.



Gaveta

Para abrir a gaveta, carregue em **3** e largue.

Para fechar, empurre a gaveta.



Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, carregue na tampa **4**.

Na face interior da tampa, está previsto um local para encaixe de uma caneta.

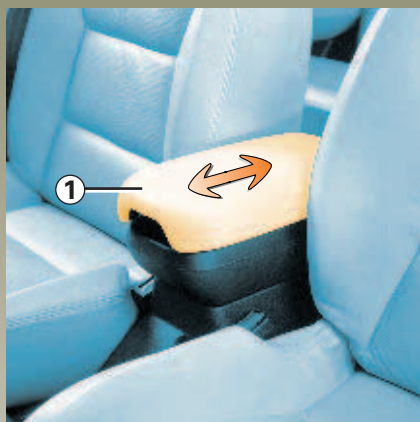
Para os veículos equipados com sistema de navegação por satélite, o local do porta-luvas está ocupado pelo leitor de CD-ROM.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

Com o veículo em andamento, é imperativo que a tampa central esteja bem fechada.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (cont.)



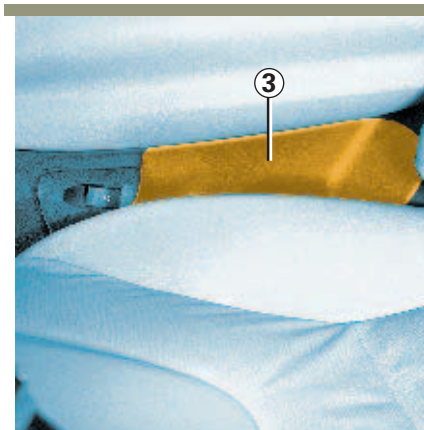
Bloco de arrumações no apoio-de-braço central dianteiro

Levante a tampa 1.

Faça deslizar o apoio-de-braço para o regular de acordo com a posição do banco dianteiro.

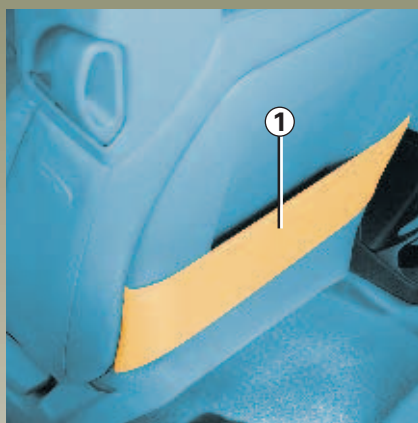


Porta-objectos 2 das portas



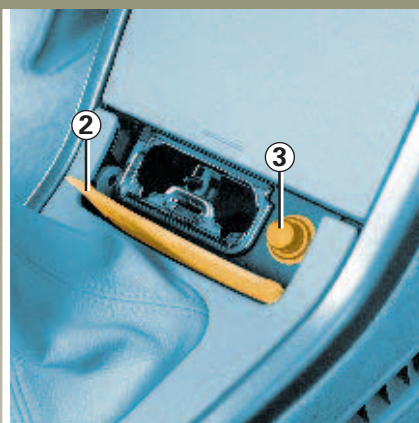
Porta-objectos traseiros 3

ARRUMAÇÕES/ISQUEIRO/CINZEIRO/TOMADA DE ACESSÓRIOS



Bolsa no encosto do banco

A bolsa **1** permite guardar documentos de pequeno volume.



Cinzeiro na consola dianteira

Com uma pressão no centro da tampa **2**, esta abrir-se-á.

Para o esvaziar, pressione para trás sobre a tampa aberta. Desta forma, o cinzeiro desencaixar-se-á.

Isqueiro

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro **3**.

Quando ficar incandescente, volta à posição inicial. Puxe-o.

Após utilização, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.



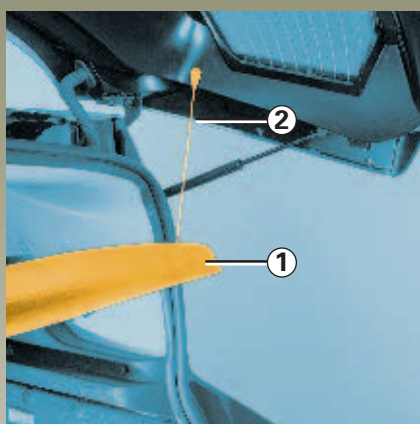
Tomada de acessórios. (tipo isqueiro)

Com a ignição ligada, levante a tampa **4** e ligue o acessório.

A utilização da tomada de acessórios deve ser limitada a uma potência máxima de **120 watt**.

Esta tomada só funciona com a ignição ligada ou com a chave de ignição na posição «acessórios».

PRATELEIRA TRASEIRA



Prateleira traseira 1

Para a extrair, desprenda os dois cordões de sustentação 2.

Levante ligeiramente a prateleira e puxe-a para si.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extracção.



Função extensão de piso

A prateleira traseira pode ser colocada no porta-bagagens para obter uma base plana com o banco traseiro rebatido; para isso, rodá-la.



Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

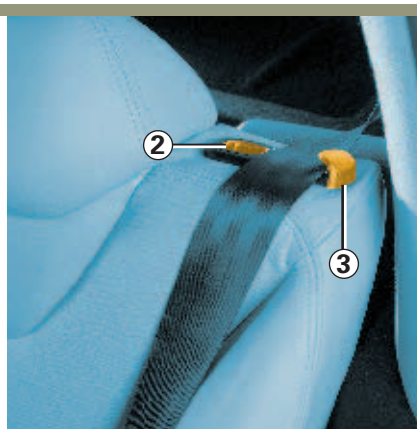
BANCO TRASEIRO



O assento e o encosto são rebatíveis em uma ou duas partes, para permitir o transporte de objectos volumosos.

Para rebater o assento

Levante o assento **1** e rebata-o verticalmente contra os bancos dianteiros.



Para rebater o encosto

Retire os apoios-de-cabeça traseiros. Carregue no botão **2** e baixe o encosto.

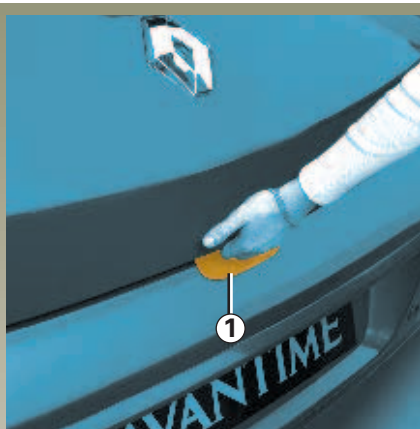


Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto trancamento. Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o trancamento correcto do encosto.

Durante a manobra do banco traseiro, verifique o correcto posicionamento das caixas de trancamento dos cintos de segurança antes de repor o assento.

Uma vez o banco traseiro no seu lugar, coloque os cintos de segurança nas guias de cinto **3**.

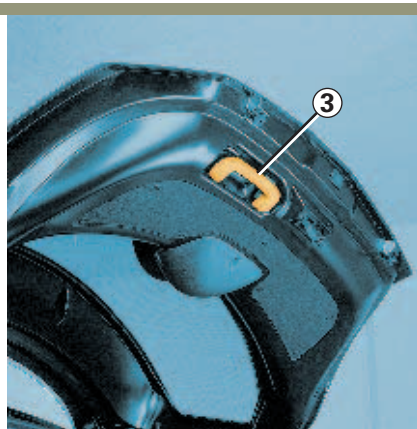
PORTA-BAGAGENS



A tampa de porta-bagagens tranca-se e destranca-se, ao mesmo tempo que as portas, com o telecomando.

Para o abrir

Coloque a mão em **1**, carregue no contactor e puxe para si; o fim de curso de abertura é automático.



Para o fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens utilizando, num primeiro tempo, o punho interior **3**.

Quando a tampa de porta-bagagens chegar à altura dos ombros, largue a pega **3** e acompanhe-a apoiando-a pelo exterior; o fecho faz-se automaticamente.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados contra:

- o encosto do banco traseiro, que é a situação normal de transporte,



- o encosto do banco traseiro rebatido, que é a situação de transporte de carga máxima.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso.

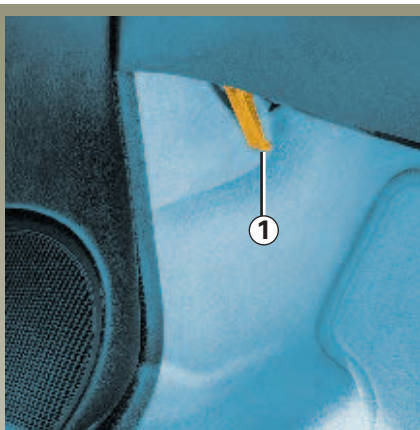
Utilize (se o veículo possuir este equipamento) os anéis de retenção da carga, situados no piso do porta-bagagens para fixar a rede de retenção. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado para cima dos ocupantes, em caso de travagem brusca.

Prenda os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

Capítulo 4: Manutenção

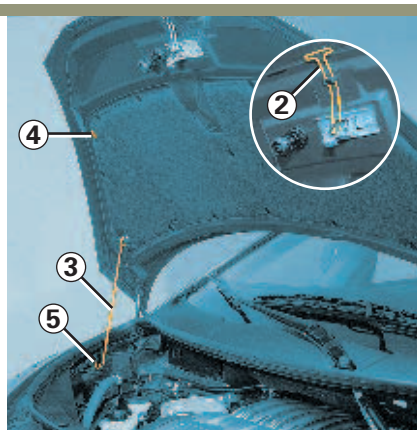
Capô	4.02
Nível de óleo do motor	4.03 - 4.04
Mudança de óleo do motor	4.05
Qualidade do óleo de motor	4.06 - 4.07
Níveis: líquido de travões	4.08
líquido de refrigeração do motor	4.09
bomba de assistência de direcção	4.10
bateria	4.10
reservatório do líquido lava-vidros	4.11
Filtro de ar	4.12
Manutenção da carroçaria	4.13 - 4.14
Manutenção interior	4.15

CAPÔ



Destrancamento do capô

Para o destrancar, puxe a alavanca **1**.



Fecho de segurança do capô

Para destrancar, puxe para cima a alavanca **2** situada na extremidade do capô.

Levante o capô, liberte a vareta de suporte **3** da sua fixação **4** e, por segurança, coloque-a imperativamente no local **5**.

Fecho do capô

Para voltar a fechá-lo, coloque de novo a vareta **3** na fixação **4**, segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 20 cm da posição de fecho. Largue-o, ele fechar-se-á por acção do seu próprio peso.

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.



Certifique-se do seu correcto trancamento.



Aquando de intervenções sob o capô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR

Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, sendo necessário, por vezes, fazer acréscimos entre duas mudanças. No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 1 litro por cada 1.000 km, consulte o seu representante RENAULT.

Periodicidade: verifique regularmente o nível de óleo e sempre que for efectuar uma longa viagem, pois poderá haver riscos de deterioração do motor.

Nível:

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

Leitura do nível no quadro de instrumentos

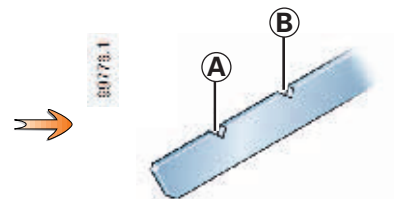
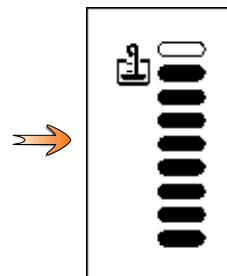
Aguarde pelo menos 1 minuto antes de accionar o motor de arranque, para poder ler o nível no quadro de instrumentos.

Ao ligar a ignição:

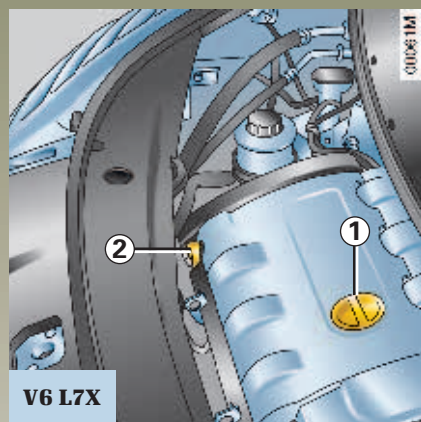
- se o nível estiver correcto não há qualquer indicação no quadro de instrumentos (o que aparece indicado é a temperatura do líquido de refrigeração, consulte o capítulo 1),
- se o nível estiver abaixo do mínimo, o indicador afixa-se durante cerca de 20 segundos e o alerta de nível do óleo aparece no quadrante multifunção. A medição do nível de óleo é provocada pela abertura da porta do condutor.

Reponha imperativamente ao nível e verifique-o com a vareta.

Verificação do nível com a vareta:
Nunca deve estar abaixo de «mín.» B, nem acima de «máx.» A.



NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR (cont.)



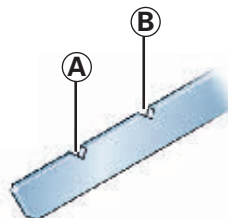
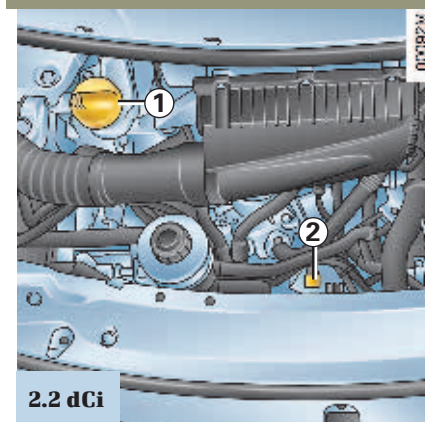
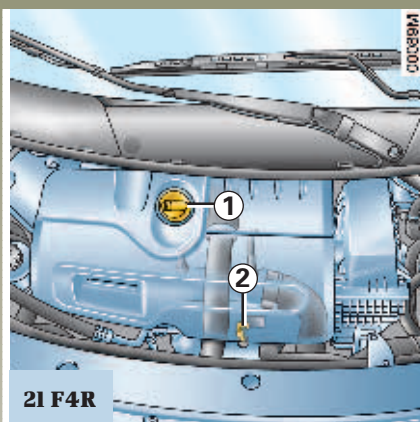
Mudança do óleo/acrécimos

Reponha ao nível através do bужão 1.

Verifique o nível com a vareta 2: nunca deve ultrapassar a marca «maxi» (**B**); não se esquecer de voltar a colocar o bужão.

Quantidade de óleo: a título de informação, a diferença entre os níveis mín. e máx. é, em média, de 1,5 a 2 litros.

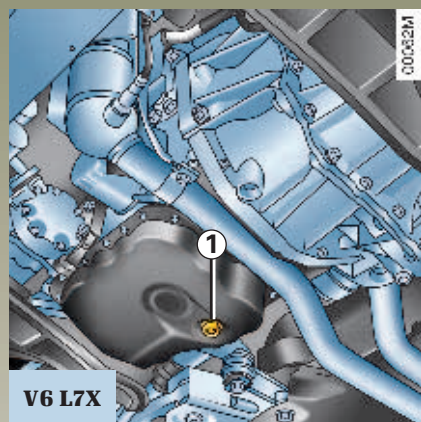
Qualidade do óleo: consulte as páginas seguintes.



Atenção: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor: risco de incêndio.

Não se esqueça de fechar correctamente o bужão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.

MUDANÇA DE ÓLEO DO MOTOR

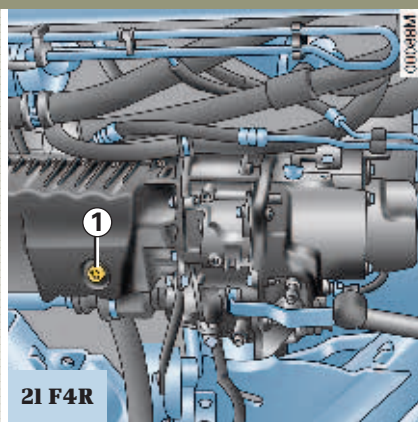


Bujão 1 - (retire a placa de protecção).

Proceda a mudanças mais frequentes em caso de utilização intensiva.



Se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.



Capacidades médias
(para informação)

motor V6 L7X : 4,9 litros

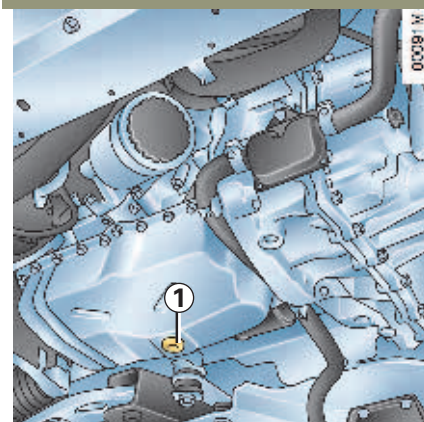
motor 2l F4R : 5 litros

motor 2.2 dCi G9T: 8,3 litros

Filtro de óleo incluído.

Filtro de óleo

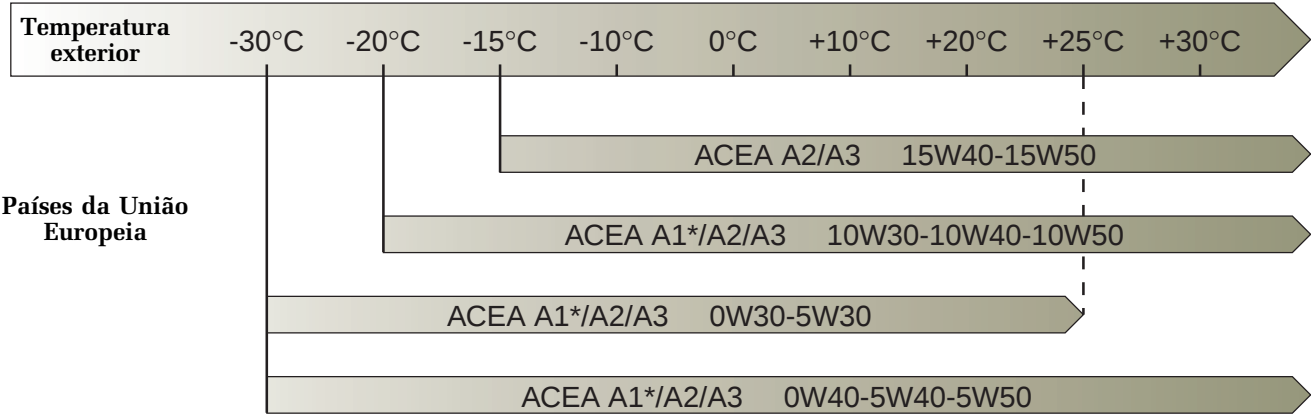
O elemento filtrante deve ser substituído em todas as revisões (consulte o livro de manutenção do veículo).



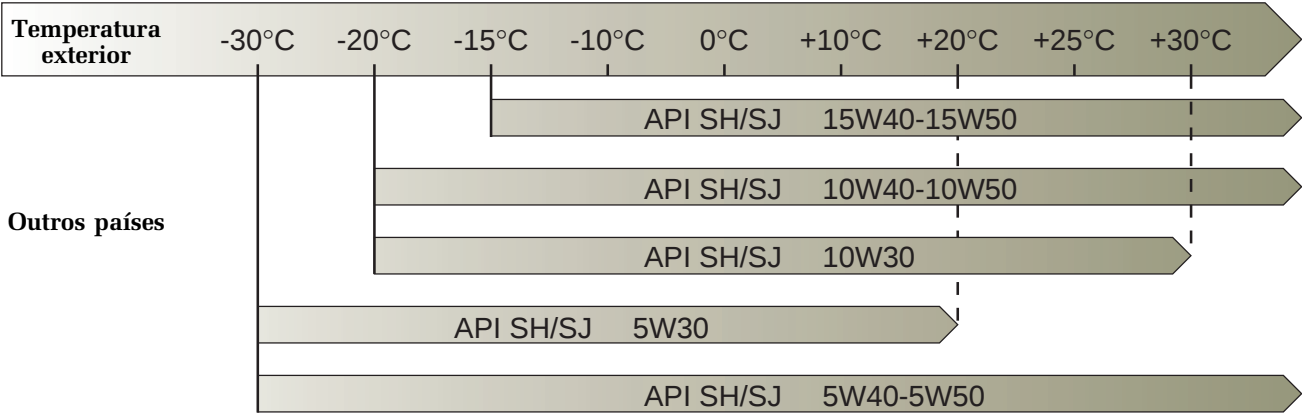
Aquando do arranque do motor, após uma mudança de óleo com substituição do respectivo filtro, é normal que o indicador de alerta de pressão se acenda no quadro de instrumentos, durante a ferragem do circuito de lubrificação.

Desligue a ignição; ligue de novo o motor, para reinicializar o sistema de controlo de pressão de óleo.

QUALIDADE DO ÓLEO DO MOTOR A GASOLINA

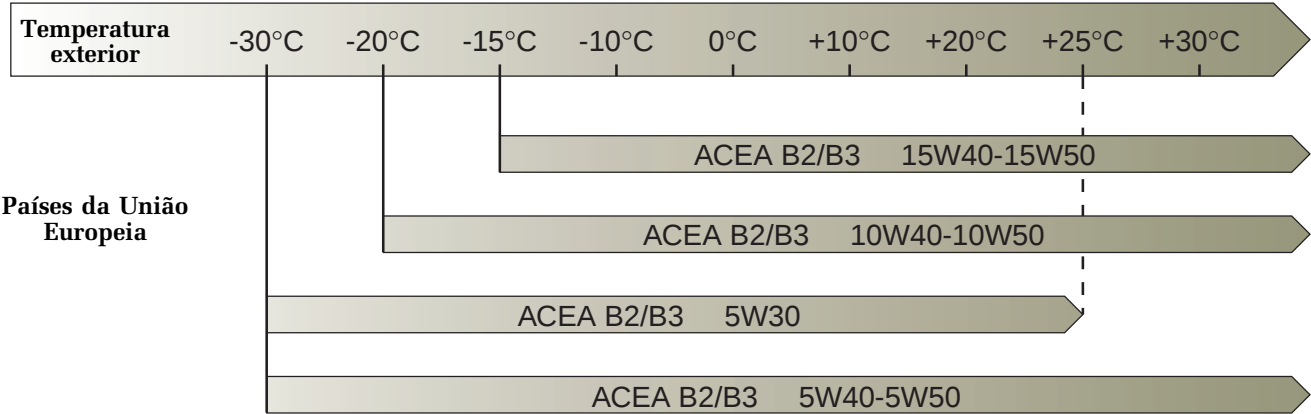


* Óleo para economia de combustível.

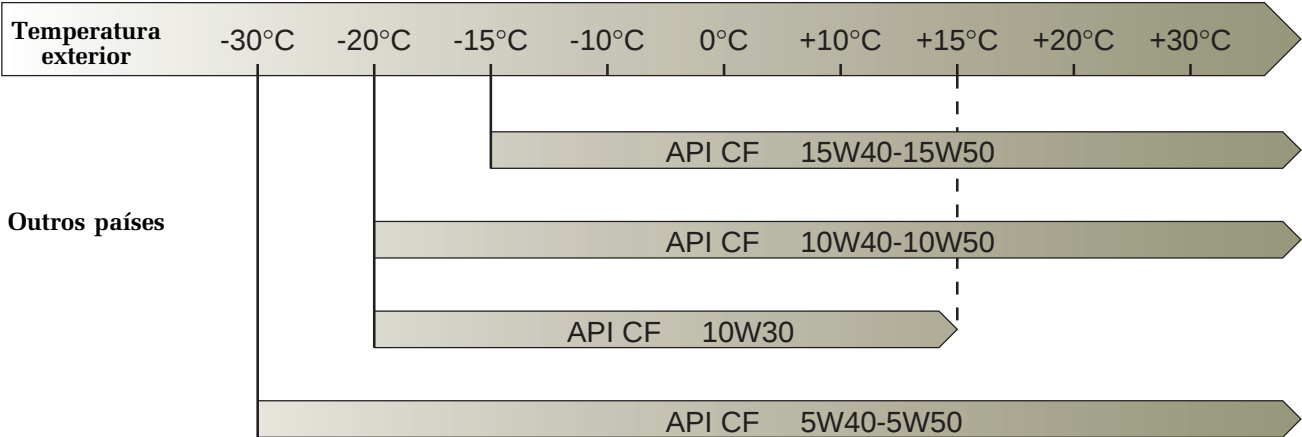


Óleo para economia de combustível: norma API SJ.ILSAC GF2.

QUALIDADE DE ÓLEO DO MOTOR DIESEL

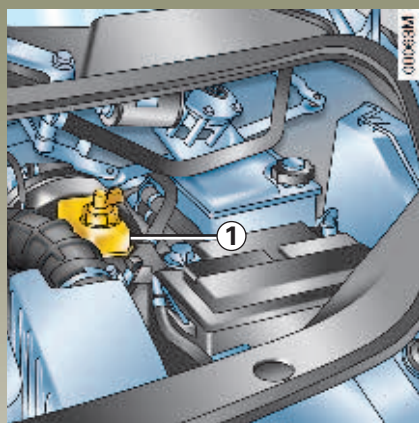


* Óleo para economia de combustível.



Óleo para economia de combustível: norma API SJ.ILSAC GF2.

NÍVEIS



Líquido de travões

Deve ser controlado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

Nível 1

O nível normalmente baixa ao mesmo tempo que as pastilhas de travões se desgastam, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «MINI».

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize obrigatoriamente produtos homologados pelos serviços técnicos RENAULT (retirados de uma embalagem virgem).



Aquando de intervenções sob o capô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

NÍVEIS (cont.)

Líquido de refrigeração do motor

Periodicidade

O líquido de refrigeração deve ser **verificado regularmente** (a falta de líquido de refrigeração pode provocar graves danos no motor).

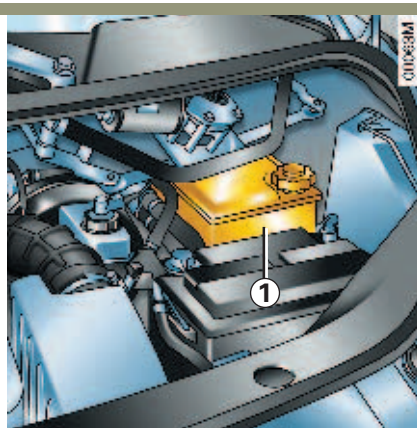
Se for necessário repor o óleo ao nível, utilize apenas produtos homologados pelos serviços técnicos RENAULT que garantem:

- protecção anticongelante,
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Perigo de queimaduras.



Nível

O nível mede-se a frio e deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no vaso de expansão **1**.

Complete o nível **a frio** antes que atinja a marca «MINI».

Capacidades médias
(para informação)

Cerca de 10 litros.

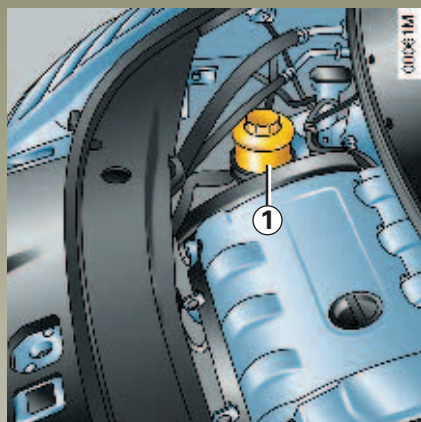
Condições difíceis de utilização (refrigeração do motor)

(Tracções de caravana ou condução em montanha, subidas em rampa, etc.)

Nos veículos modernos equipados com motoventilador eléctrico, é desnecessário passar a uma relação de caixa inferior com a finalidade de favorecer a refrigeração por uma rotação mais rápida do motor; o ventilador é comandado electricamente, funcionando apenas quando necessário, para estabilizar a temperatura do líquido de refrigeração.



Aquando de intervenções sob o capô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



Bomba de assistência de direção

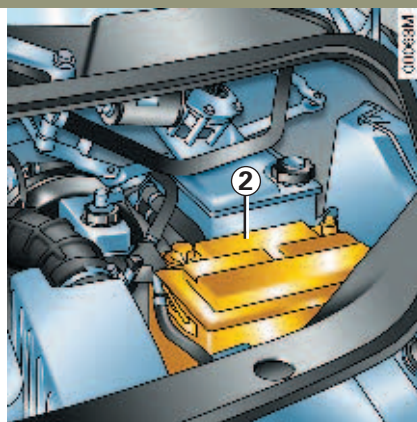
Periodicidade

Consulte os livros de garantia e de manutenção do veículo.

Nível

O nível mede-se a frio. Para que esteja correcto, é necessário que seja visível entre as marcas «**Mini**» e «**Maxi**» do reservatório 1.

Para acréscimos ou enchimento, utilize produtos homologados pelos Serviços Técnicos RENAULT.



Bateria 2

A bateria que equipa o seu veículo não necessita de manutenção.

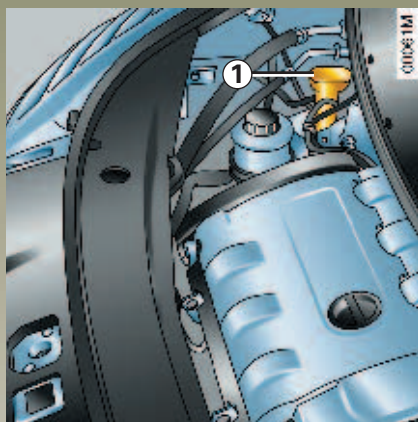
Nota: com o motor desligado, a utilização prolongada de consumidores eléctricos provoca uma excessiva descarga da bateria que pode impedir o arranque do motor.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas: risco de explosão.

NÍVEIS (cont.)

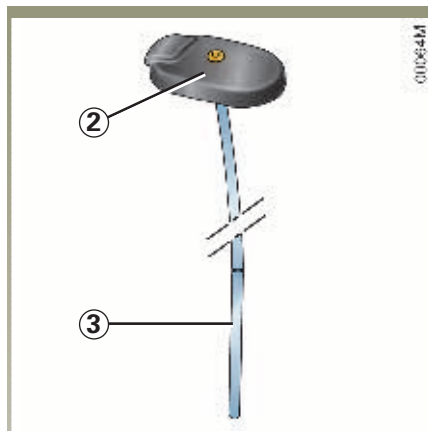


Reservatório lava-vidros

Enchimento: extraia a tampa **1**, introduzindo o dedo no orifício **2**. O nível é dado pela quantidade de líquido contido no tubo **3**.

Este reservatório alimenta igualmente os lava-faróis.

Líquido: água + produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).



Capacidade:

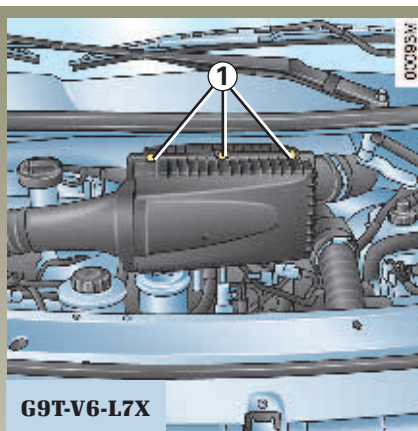
- cerca de 8 litros.

Quando reabastecer o reservatório do lava-vidros, tenha cuidado para não deixar verter líquido para fora do bocal.



Aquando de intervenções sob o capô, lembre-se que o motor-ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

FILTRO DE AR



Extraia os três parafusos de fixação **1**, levante a tampa no sentido da frente do veículo; substitua o elemento filtrante; coloque a tampa.

Motores V6 e L7X

Aconselhamo-lo a consultar o seu representante RENAULT.

Periodicidade

Consulte o livro «Manutenção» do seu veículo.

Filtro de partículas

Periodicidade de substituição do elemento filtrante: consulte o livro de manutenção do veículo.

Substituição: consulte o seu representante RENAULT.



Aquando de intervenções sob o capô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA

Protecção contra os agentes corrosivos

Embora beneficiando de técnicas anticorrosão muito apuradas, o seu automóvel não deixa de estar sujeito à acção:

- **de agentes atmosféricos corrosivos:**
 - poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
 - salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
 - condições climáticas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...);
- **de agressões abrasivas, como por exemplo:**
 - poeiras atmosféricas e areia arastadas pelo vento, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...;
- **de incidentes de circulação.**

Para não perder o benefício destas técnicas, impõe-se um mínimo de precauções que permita evitar certos riscos.

O que não deve fazer

- Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.
- Raspar lamas ou sais para os extrair, sem humedificação prévia.
- Deixar acumular sujidades exteriores.
- Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.
- Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos e que podem atacar a pintura.
- Rolar frequentemente sobre a neve e a lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-roda e parte inferior da carroçaria.
- Passar «polish» nas zonas do veículo da cor do alumínio.
- Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: tampão de combustível, interior da portinhola do tampão de combustível, tecto-de-abrir) e plásticos exteriores pintados (ex.: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou com a pulverização de produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização sem precauções pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (cont.)

O que deve fazer

- Lavar frequentemente o veículo, de preferência com os champôs seleccionados pelos nossos serviços e com enxaguamentos abundantes com jactos, sobretudo nas cavas-de-roda e parte inferior da carroçaria, para eliminar:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- **excrementos de aves**, que contêm produtos químicos com **uma rápida acção descolorante, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**;

É **imperativo** lavar de imediato o veículo para eliminar estas manchas, pois é impossível fazê-las desaparecer, por simples polimento.

- sal, nas cavas-de-roda e superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos;
- a lama, nas cavas-de-roda e parte inferior da carroçaria, que forma pastas húmidas.

- Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.
- Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão (capô).
- O seu veículo beneficia da garantia anticorrosão RENAULT. Não deixe de fazer visitas periódicas ao seu representante RENAULT. Consulte o livro de manutenção do veículo.
- Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: lavagem do veículo na via pública).

- Antes da passagem num pórtico de lavagem com escovas*, verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros e o chicote da antena.
- Caso tenha sido necessário limpar os elementos mecânicos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

* **NOTA:** para obter um melhor resultado, aconselhamo-lo a lavar o seu veículo com um aparelho de lavagem de alta pressão.

Utilize apenas os produtos seleccionados que encontra à venda na «RENAULT-Boutique».

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES

Qualquer que seja a origem das nódoas, utilizar água (tépida de preferência) com:

- sabão natural,
- detergente líquido para loiça numa percentagem de 0,5 % de detergente para 99,5 % de água.

Limpe com um pano húmido.

Particularidades

- **Vidros do painel de bordo** (ex.: quadro de instrumentos, relógio, quadrante do ar condicionado...).

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é completamente interdito.

• Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Pode utilizar os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos («RENAULT Boutique») ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

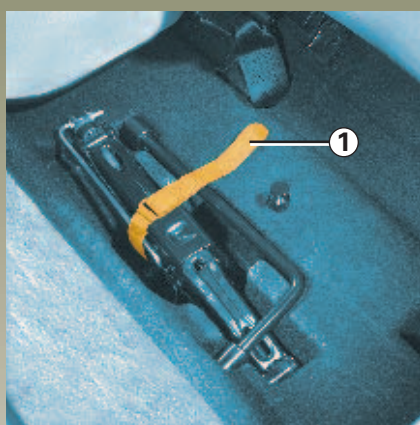
Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Utilize apenas os produtos seleccionados que encontra à venda na «RENAULT-Boutique».

Capítulo 5: Conselhos práticos

Macaco - Manivela - Tampões de roda	5.02
Mudança de roda	5.03 ➡ 5.05
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal)	5.06 ➡ 5.08
Limpa-vidros (substituição de escovas)	5.09
Lâmpadas das luzes dianteiras	5.10 ➡ 5.13
Lâmpadas das luzes traseiras	5.14 - 5.15
Lâmpadas das luzes interiores	5.16 ➡ 5.18
Velas - Telecomando de trancamento das portas (pilhas)	5.19
Fusíveis	5.20 ➡ 5.22
Altifalantes	5.23
Pré-equipamento telemóvel	5.24
Acessórios	5.25
Barras de tejadilho	5.26
Bateria	5.27 ➡ 5.29
Reboque (desempanagem)	5.30 - 5.31
Filtro de gasóleo (versão diesel)	5.32

MACACO - MANIVELA - TAMPÕES DE RODA



Macaco - Manivela

Encontram-se por baixo do banco traseiro.

Extracção:

Rebata o assento do banco traseiro (parte 1/3).

Retire a correia **1**.

Retire a manivela e o macaco para desapertar as rodas.

Depois de repor o macaco, é imperativo voltar a aplicar a correia.



Tampão de roda

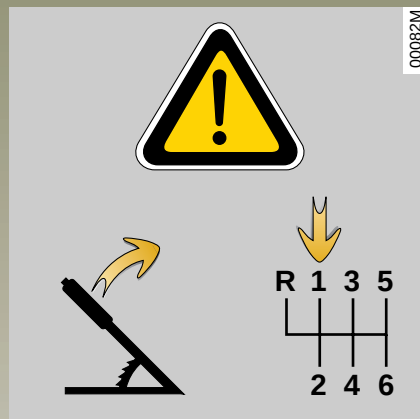
Extraia o tampão com o gancho que se encontra no veículo.

Para colocar o tampão, volte a encaixá-lo, tendo o cuidado de o orientar em função da válvula **2**.



O macaco destina-se à mudança de roda. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a reparações sob o veículo.

MUDANÇA DE RODA



Imobilize o veículo em solo plano e consistente (se for necessário, coloque uma base sólida por baixo do macaco).

- Accione o sinal de «Perigo».

Puxe o travão-de-mão e engrene a primeira velocidade.

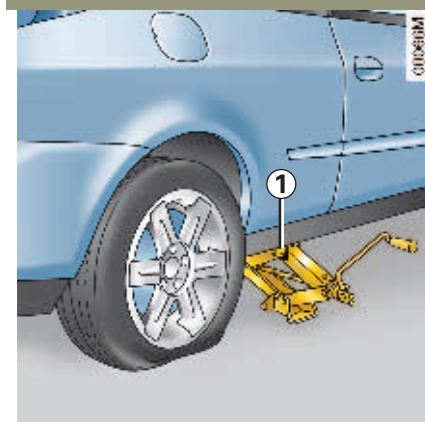
- Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Desaperte ligeiramente os parafusos da roda; para isso, coloque a manivela de modo a que o esforço seja exercido para baixo e não para cima.

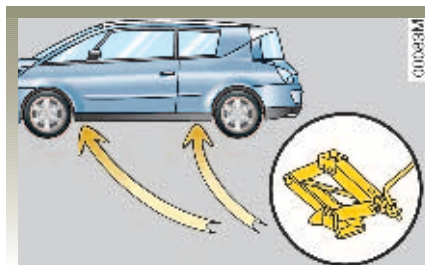


Aquando de uma mudança de roda, certifique-se de que a localização do veículo não apresenta qualquer perigo.

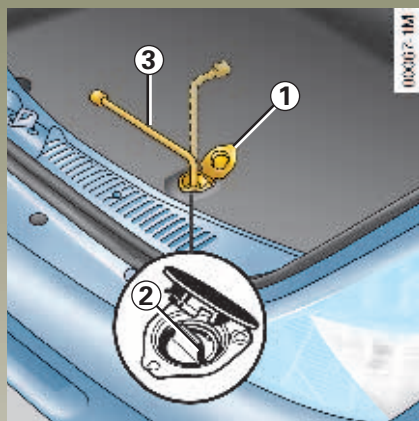


Colocação do macaco

Coloque o macaco horizontalmente; a cabeça do macaco deve entrar no alojamento de suporte 1. Dê algumas voltas à manivela para levantar a roda do solo.



MUDANÇA DE RODA (cont.)

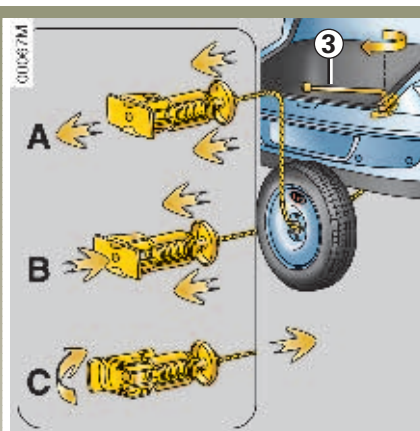


Roda sobressalente

A roda sobressalente está situada por baixo do piso.

Para a alcançar:

- levante a tampa **1**,
- retire o obturador **2**,
- desaperte ao máximo com a manivela **3**.



Puxe a roda na sua direcção e incline-a ligeiramente, dobre o suporte (como indicado) de modo a libertá-lo da jante.

Para a voltar a colocar:

Proceda pela ordem inversa, colocando a válvula para baixo.

Verifique a centragem do suporte de modo a colocar correctamente a roda no seu alojamento.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no eixo central e rode-a para fazer coincidir os orifícios de fixação da roda e do eixo.

Aperte os parafusos com a manivela e desça o macaco.



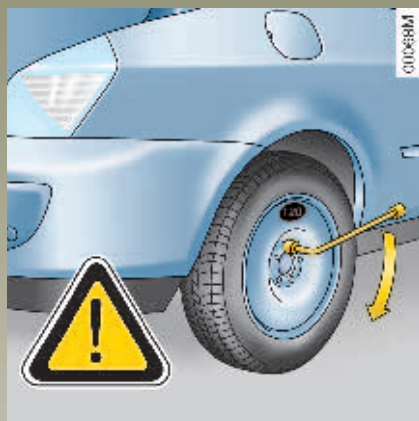
Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

A roda com furo deve ser colocada no porta-bagagens. Não a arrume no local destinado à roda sobressalente, sob o piso.

Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muito tempo, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

MUDANÇA DE RODA (cont.)



Com as rodas no solo, aperte bem os parafusos.

Coloque a roda no local reservado à roda sobressalente.

Após alguns quilômetros, verifique o aperto dos parafusos.



O veículo está equipado com uma roda sobressalente de pneu de uso temporário cuja velocidade está limitada a 120 km/h.

A utilização desta roda sobressalente deve ser de curta duração e só em caso de incidente que exija a substituição de uma roda.

Não deve ultrapassar os 120 km/h, nem rolar com mais de uma roda de uso limitado.

Para sua segurança, respeite estas condições de utilização.

PNEUS

Segurança pneus - rodas

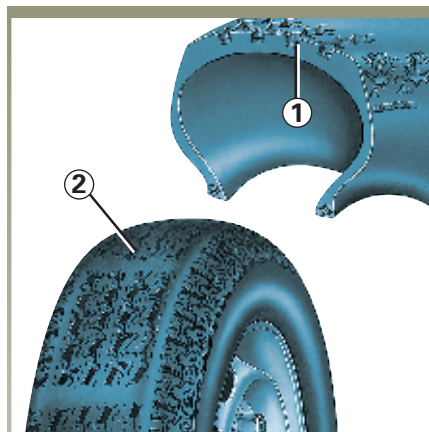
Os pneus são o único contacto entre o veículo e a estrada.

Por isso, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.

Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados pelo seu representante RENAULT.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2: é então necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e que está no limite da legalidade.**

Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e provocam igualmente desafinações no trem dianteiro.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

PNEUS (cont.)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões de enchimento (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte «Pressões de enchimento dos pneus»).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- riscos de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização. Ajuste as pressões em função das condições de utilização (consulte «Pressões de enchimento dos pneus»).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bar** (3 a 5 psi).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Nota: uma etiqueta colada na porta do lado do condutor indica-lhe as pressões de enchimento dos pneus.

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo com a regulamentação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a leveza da direcção;
- o ruído emitido pelos pneus;
- a montagem de correntes.

Jantes

Utilize apenas as jantes homologadas para o veículo. Consulte o seu representante RENAULT.

Permuta de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Roda sobressalente

A sua utilização é restrita. Consulte: «Roda sobressalente».

PNEUS (cont.)

Precauções invernais

- **Correntes:**

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante RENAULT, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.



A montagem de correntes **no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.**

Além disso, não podem ser equipados com correntes:

- pneus de dimensões: 235/50/17;
- a roda sobressalente de uso temporário.

Em caso de furo numa das rodas dianteiras com correntes, é **imperativo** substituí-la por uma das rodas traseiras. A roda sobressalente substituirá a roda traseira.

- **Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»**

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Nota: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes:

- um sentido de rodagem;
- um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à que o seu veículo pode atingir.

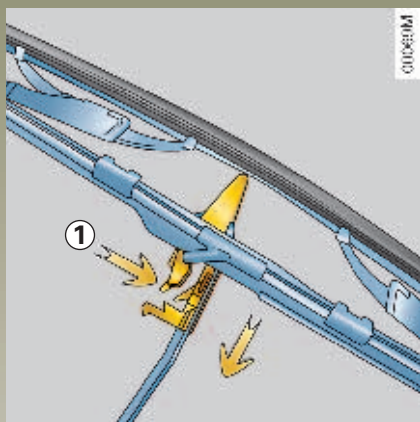
- **Pneus com pregos**

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e determinado pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela regulamentação em vigor.

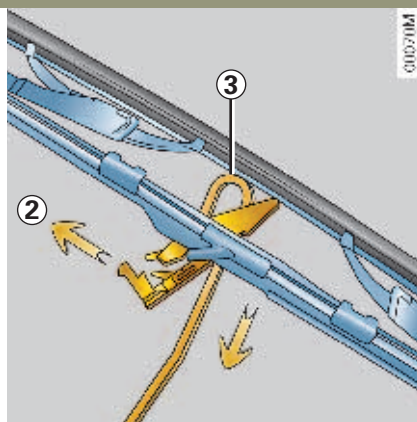
Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS



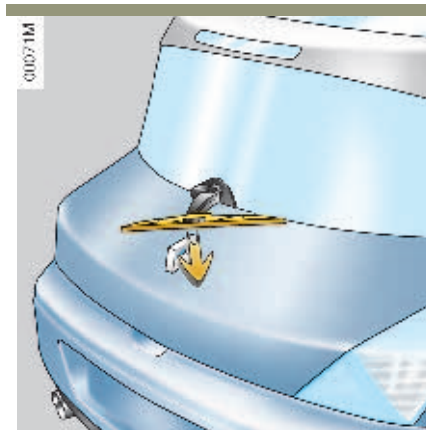
Substituição das escovas do limpavidros dianteiro 1:

- Levante o braço do limpavidros.
- Desligue o tubo do lava-vidros.
- Rode a escova para a horizontal.
- Empurre a lingueta **1** e desça ligeiramente a escova.
- Puxe a lingueta **2** e faça deslizar a escova para baixo, para a soltar do gancho **3**.
- Retire a escova.
- Afaste a escova e levante-a para a libertar.



Substituição de uma escova do limpavidros dianteiro:

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem. Certifique-se do correcto travamento da escova.



Substituição da escova do limpavidros traseiro:

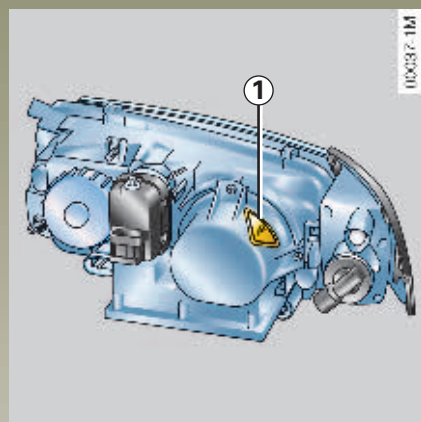
- Levante o braço do limpavidros.
- Rode a escova para a horizontal.
- Liberte-a, puxando-a.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua.

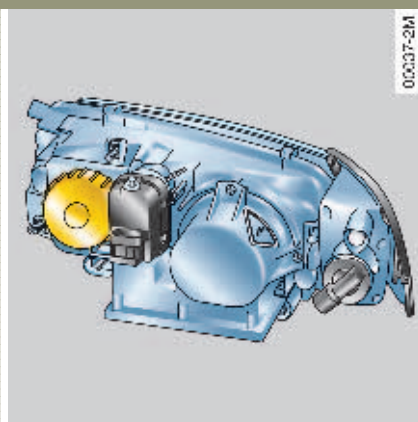
LUZES DIANTEIRAS: substituição de lâmpadas



Médios com lâmpadas de xénon

A etiqueta **1**, aplicada na óptica, identifica a utilização deste tipo de lâmpada.

A substituição da lâmpada de farol deve ser realizada imperativamente num representante RENAULT.



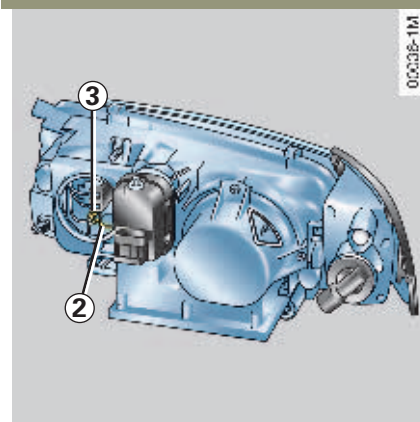
Lâmpadas dos máximos

Extraia a tampa plástica, rodando-a um quarto de volta.

- Desligue a ficha da lâmpada.
- Liberte a mola **2** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada de iodo: H7.

Nunca toque no vidro de uma lâmpada de iodo. Segure-a pelo casquilho.



Mínimos dianteiros

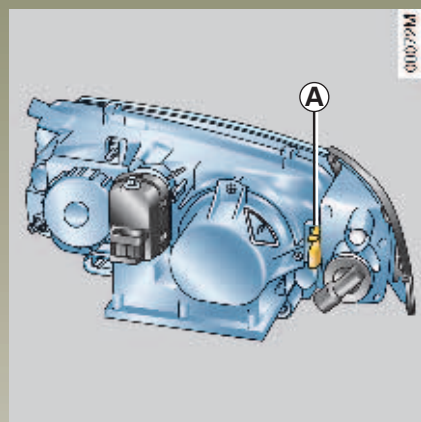
- Rode um quarto de volta o porta-lâmpada **3** para ter acesso à lâmpada.
- Substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



Aquando de intervenções sob o capô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (cont.)

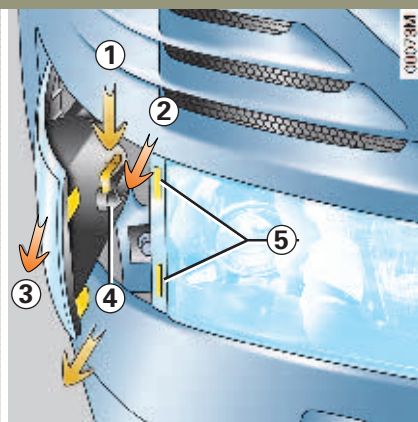


Pisca-piscas

Extracção:

- Desencaixe o espigão **A** carregando da forma indicada pelas setas **1** e **2**; com a outra mão, puxe a lâmpada para o exterior, tal como é indicado pela seta **3**.
- Retire o pisca-pisca dianteiro.
- Rode o porta-lâmpada e extraia a lâmpada.

Tipo de lâmpada: cor-de-laranja, de baioneta, em forma de pêra, 21W.



Colocação:

- Posicione o espigão **4** na respectiva guia.
- Posicione os espigões laterais do pisca-pisca nas guias **3** situadas no farol.
- Empurre o pisca-pisca até que o espigão encaixe.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidro policarbonato» protegido por uma película de verniz «autocicatrizante»; para os limpar, utilize um pano macio ou algodão embebido em água com sabão. Em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque delicadamente com um pano macio.

Para eliminar os riscos mais profundos, consulte o seu representante RENAULT.

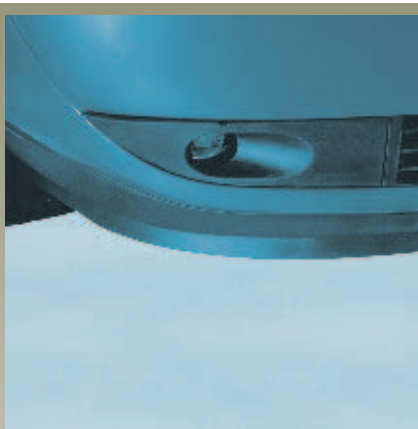
Nunca utilize produtos com álcool.



Vestígios de vapor de água nos faróis:

Isto não é uma anomalia. É um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Desaparecerão com os faróis em funcionamento.

FARÓIS DE NEVOEIRO: substituição de lâmpadas

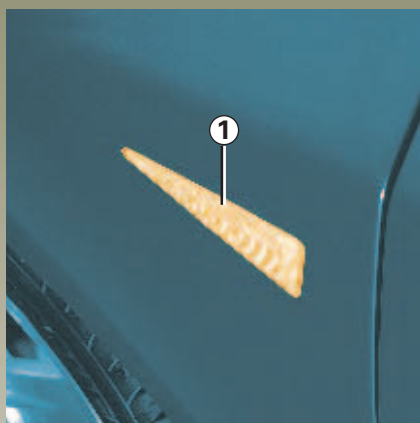


Para a substituição de lâmpadas e a regulação dos faróis, dirija-se ao seu representante RENAULT.



Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante RENAULT, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagens, órgãos, particularmente, o alternador). Além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

PISCA-PISCAS LATERAIS: substituição de lâmpadas



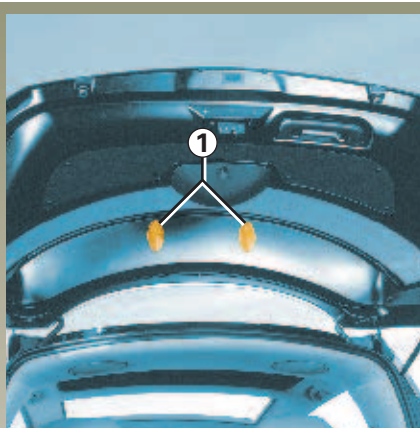
Liberte o pisca-pisca **1** (com uma chave de parafusos).



Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas



Terceira luz de stop

Abra o portão traseiro.

- Para libertar o conjunto, desaperte os dois parafusos **1** (com a chave que se encontra na bolsa da documentação do veículo).



Substitua a lâmpada defeituosa.

Tipo de lâmpada: W5W.

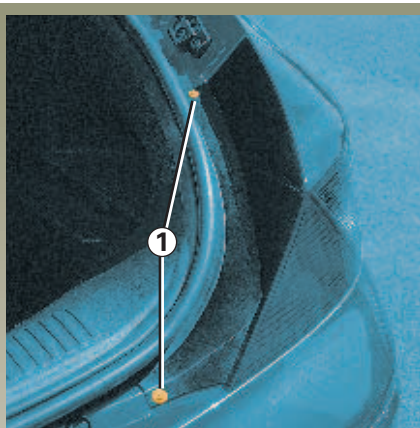


Luz da placa de matrícula

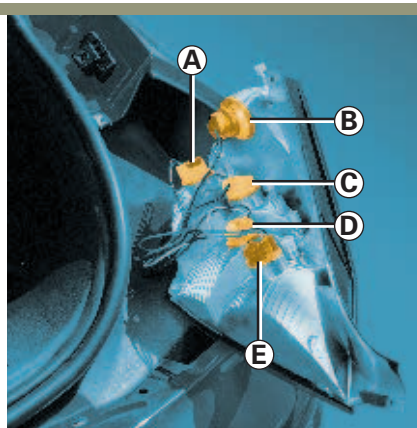
- Liberte a tampa (com uma chave de parafusos) pelo orifício **2**.
- Liberte o porta-lâmpada e extraia a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (cont.)



- Para libertar o conjunto, desaperte os dois parafusos **1** (com a chave que se encontra na bolsa da documentação do veículo).



- Rode o porta-lâmpadas um quarto de volta e extraia as lâmpadas.

A Pisca-piscas

Lâmpada cor-de-laranja, de baioneta, em forma de pêra, P21 W.

B Luz de nevoeiro

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P21 W.

C Luzes de marcha-atrás

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P21 W.

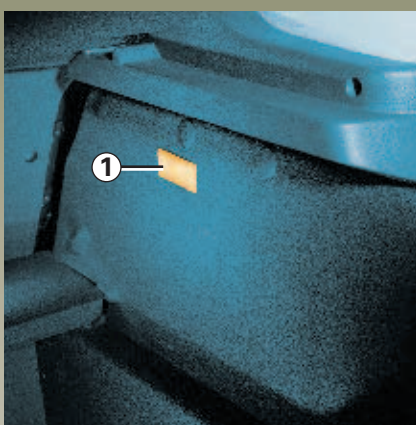
D Mínimos

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P5 W.

E Luzes de posição (mínimos) e de stop

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, de dois filamentos, P5-/21W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR substituição de lâmpadas



Luz de porta-bagagens

- Liberte a tampa (com uma chave de parafusos) pelo orifício **1**.
- Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

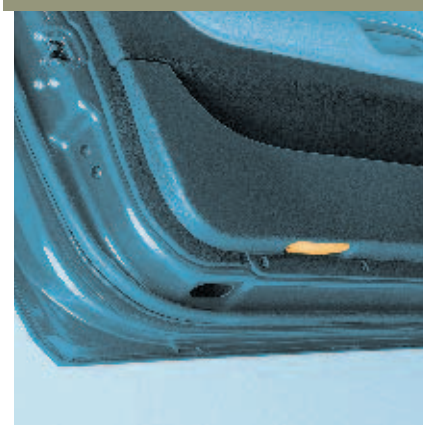
Tipo de lâmpada: W5W.



Luzes do piso

- Liberte a tampa (com uma chave de parafusos) pelo orifício **2**.
- Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

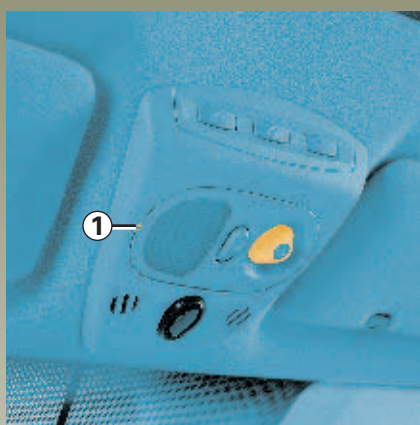


Luzes de porta

Para substituir a lâmpada, consulte o seu representante RENAULT.

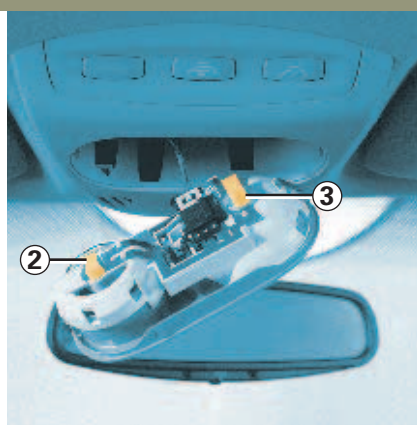
Tipo de lâmpada: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (cont.)



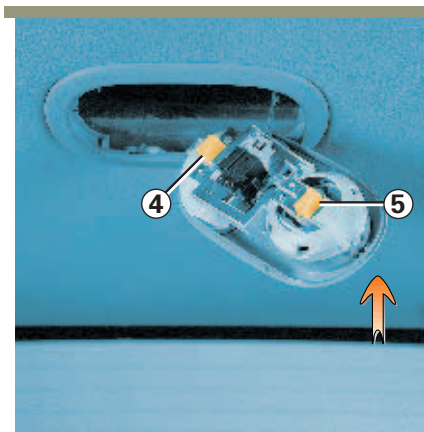
Luz-de-tecto dianteira

Liberte a tampa (com uma chave de parafusos) pelo orifício **1**.



- Rode um quarto de volta o porta-lâmpadas **2** ou **3** para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



Luz-de-tecto traseira

Liberte a tampa (com uma chave de parafusos).

- Rode um quarto de volta o porta-lâmpadas **4** ou **5** para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

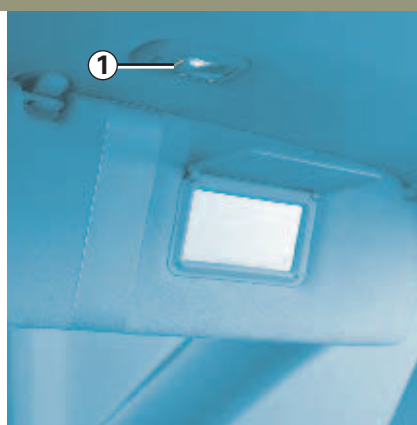
ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (cont.)



Iluminação do porta-luvas

- Liberte a tampa (com uma chave de parafusos) pelo orifício 1.
- Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



Luz na pala-de-sol

- Liberte a tampa (com uma chave de parafusos).
- Rode a lâmpada um quarto de volta para a retirar.

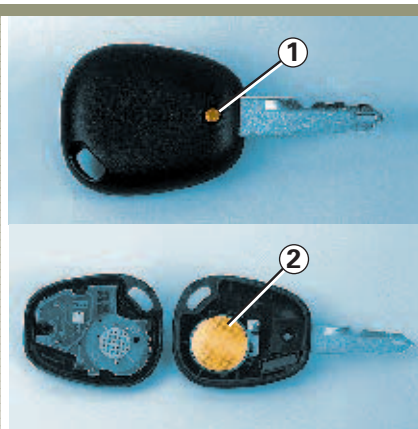
Tipo de lâmpada: 5 W de baioneta.

VELAS - TELECOMANDO DE TRANCAMENTO DAS PORTAS

Velas

Utilize unicamente velas específicas para o motor do seu automóvel. O seu tipo deve estar indicado num autocolante no compartimento do motor; caso contrário, consulte o seu representante RENAULT.

A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor e do catalisador.



Telecomando de trancamento das portas

Substituição das pilhas: extraia o parafuso **1**, abra a chave e substitua as duas pilhas **2** respeitando a polaridade gravada na tampa.

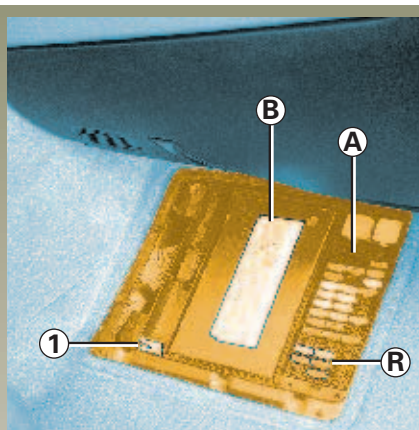
Substituição do telecomando:

Se desejar substituir um telecomando (extravio ou avaria), deverá dirigir-se ao seu representante RENAULT com o veículo e o outro telecomando para sintonizar o conjunto.

Utilize pilhas do tipo CR 2016 3 V, disponíveis num representante RENAULT.

A duração destas pilhas é de cerca de dois anos.

FUSÍVEIS



Compartmento dos fusíveis no habitáculo A

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Assegure-se também de que as fichas do aparelho em causa se encontram correctamente ligadas.

Em caso de curto-circuito: isole a bateria, desapertando o respectivo borne negativo. Não deve desligar o borne positivo antes do borne negativo.

O compartimento de fusíveis do habitáculo **A** encontra-se «sob os pés do passageiro dianteiro».

Para o abrir: levante a guarnição e abra a tampa (com uma moeda, por exemplo).

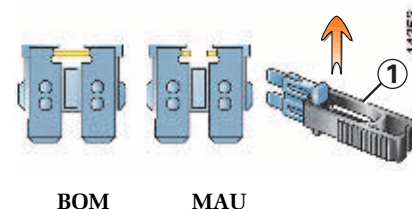
Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afectação de fusíveis **B**, situada no compartimento dos fusíveis (descrita pormenorizadamente em seguida).

Uma boa precaução: obtenha num representante RENAULT um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

Localização

Retire o fusível com a pinça **1**. Para retirar o fusível da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Os fusíveis **R** são fusíveis sobressalentes.



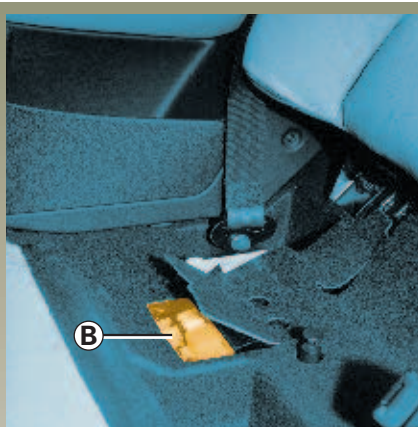
Verifique o fusível em causa e **substitua-o**, se necessário, **imperativamente por outro com a mesma amperagem do de origem**. Um fusível com uma amperagem demasiado alta, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, pode provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (cont.)

A presença dos fusíveis depende do nível do equipamento do veículo. etiqueta B.

Símbolo	Órgãos protegidos	Símbolo	Órgãos protegidos	Símbolo	Órgãos protegidos
	Faróis de nevoeiro dianteiros		A.B.S. - E.S.P.		Lâmpadas de xénon
	Gestão do quadro de instrumentos Gestão do habitáculo		«Airbag»		Sistema de navegação/rádio Conta-rotações Interruptor E.S.P.
	Limpa-vidros traseiro		Lava-vidros dianteiro e traseiro Gestão do habitáculo		Elevadores de vidros traseiros esquerdo e direito
	Limpa-vidros dianteiro	STOP	Luz de stop Pré-equipamento de alarme (CAD)		Isqueiro
	Elevadores de vidros dianteiros Pré-equipamento rádio - telemóvel		Rádio Ar condicionado/antena de rádio		Haste de luzes Comando da buzina
	Rádio - carregador de CD Pré-equipamento de alarme		Tomada de acessórios.		Luzes de nevoeiro traseiras
	Iluminação interior		Espelhos retrovisores com desembaciador		
			Buzinas		
	Ar condicionado regulado Sistema de navegação Retrovisores exteriores		Mínimos esquerdos		
			Mínimos direitos		

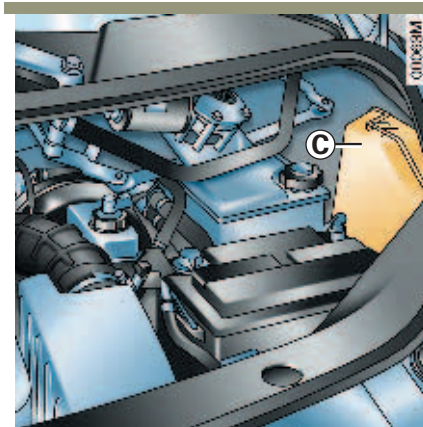
FUSÍVEIS (cont.)



Compartimento dos fusíveis no habitáculo B

Para ter acesso ao compartimento dos fusíveis, levante o banco traseiro, tal como se indica no capítulo 3.

Símbolo	Órgãos protegidos
	Derivação ou auxílio ao estacionamento
	+ Após contacto Pré-equipamento telemóvel Relé de segurança das crianças Relé de desembaciador de óculo traseiro Retrovisor electrocromado
	Desembaciamento do óculo traseiro
	Aquecimento dos bancos
	Tecto-de-abrir corrediço Cortina dianteira Elevadores de vidros traseiros
	Banco do passageiro com comando eléctrico
	Banco do condutor com comando eléctrico

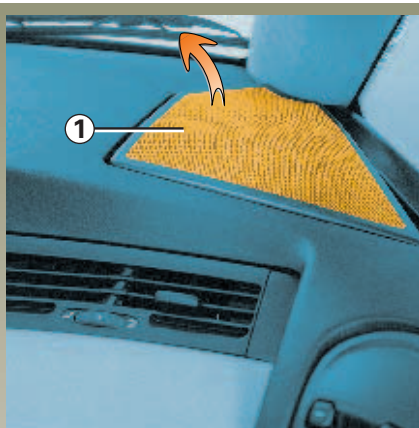


Compartimento dos fusíveis do motor C

Maxi-fusíveis

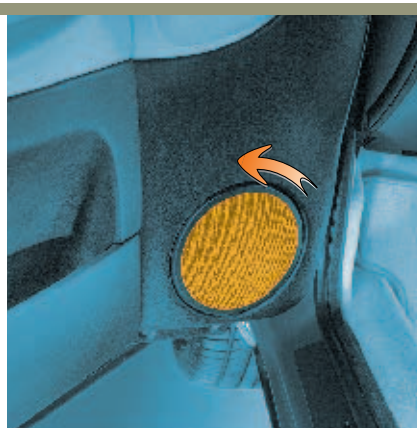
Os fusíveis das luzes dianteiras encontram-se nesta caixa, sem identificação. Como são de grande amperagem necessitam da intervenção de um representante RENAULT.

ALTIFALANTES



Altifalantes no painel de bordo («tweeter»)

Liberte a grelha **1**, puxando a parte da frente, para ter acesso à ficha do altifalante.



Altifalantes nas portas

Rode a grelha um quarto de volta (ver figura).



Altifalantes traseiros

Rode a grelha um quarto de volta (ver figura).



- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do rádio.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na RENAULT-Boutique) variam em função do tipo de auto-rádio.

Consulte o seu representante RENAULT.

- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante RENAULT, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

PRÉ-EQUIPAMENTO PARA TELEMÓVEL



Pré-equipamento para telemóvel:

- uma ficha de antena «FME»;
- uma ficha de alimentação (+ permanente + acessórios, massa, «mute» rádio) situada no módulo de arrumações 3, por baixo do apoio-de-braço central dianteiro.

Para adaptação do telemóvel, aconselhamo-lo a consultar o seu representante RENAULT.



Instalação do microfone

Liberte a grelha e coloque o microfone do «kit mãos-livres».

ACESSÓRIOS



Utilização de telemóvel e de aparelhos CB

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores.

Por segurança, tenha em atenção as condições de circulação e não utilize este tipo de aparelhos com o veículo em andamento.



Montagem pós-venda de acessórios eléctricos e electrónicos

- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo deve ser efectuada num representante RENAULT, porque uma ligação incorrecta poderia provocar danos na instalação eléctrica e/ou nos órgãos que lhe estão ligados.
- Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação fica protegida por um fusível. Informe-se da amperagem e da localização deste fusível.

Montagem pós-venda de acessórios não-eléctricos (barras de tejadilho, ganchos de reboque, ...)

Os acessórios homologados pela RENAULT foram concebidos com base num caderno de encargos muito restrito e são testados regularmente. Aconselhamos a sua utilização (sobretudo os acessórios ligados à segurança), porque são muito seguros e apropriados ao veículo.

Nota: a tomada de acessórios (consulte o capítulo 3) permite a ligação de um aparelho de 120 V, no máximo, e só funciona com a ignição ligada ou com a chave do contactor na posição «acessórios».

BARRAS DE TEJADILHO



Barras de tejadilho

O seu veículo está equipado com quatro fixações que permitem a aplicação de barras de tejadilho.

Consulte o seu representante RENAULT.

Assegure-se de que as condições de retenção da carga estão conformes à legislação local.

É da responsabilidade do utilizador assegurar-se de que a carga está bem fixa, antes de iniciar uma viagem.

Cargas mal acondicionadas podem soltar-se e provocar prejuízos.

Verifique regularmente a fixação das cargas.

Utilize apenas os sistemas de porta-bagagens de tejadilho homologados pelos serviços técnicos da RENAULT.



A carga nas barras de tejadilho não pode ser superior a 80 kg.

Reparta a carga de modo niforme sobre as barras e fixe-a correctamente.

Durante o transporte de cargas volumosas, adapte a condução ao carregamento e às condições climatéricas. Limite a velocidade e conduza sem esticões.

BATERIA: desemanpanagem

Em caso de incidente

Isole a bateria desapertando o borne negativo.

Desactivação da bateria

Desligue a ignição e aguarde que o díodo vermelho do leitor de CD-Rom de navegação se apague.

Para evitar qualquer risco de fa-ísca:

- assegure-se de que os «consumi-dores» foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de des-ligar ou de ligar de novo a bateria;
- não coloque objectos metálicos so-bre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.



Manobre a bateria com pre-caução, porque contém ácido sulfúrico que não de-ve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas: risco de explosão.

Aquando de intervenções sob o ca-pô, lembre-se que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

BATERIA: desempanagem (cont.)

Ligação de um carregador:

Com o motor parado, desligue os dois cabos da bateria, começando pelo borne negativo.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Só uma bateria bem carregada e bem cuidada poderá ter uma vida longa e proporcionar-lhe o arranque normal do motor.

A bateria deve ser conservada limpa e seca.

Mande verificar frequentemente a capacidade de carga da bateria do seu automóvel:

- sobretudo, se o utilizar em percursos pequenos (circuito urbano);

- quando a temperatura exterior baixar (Inverno), **a capacidade de carga diminui**. Com tempo frio, utilize apenas o equipamento eléctrico necessário;

- no caso de um consumo anormal de eletrólito.

O estado de carga diminui naturalmente devido à alimentação de alguns «consumidores permanentes», como sejam: o relógio, os acessórios pós-venda...

No caso de ter muitos acessórios montados no veículo, ligue-os em **+após contacto**. Se isso não for possível, é preferível equipar o carro com uma bateria de maior capacidade nominal. Aconselhe-se junto do seu representante RENAULT.

No caso de imobilização prolongada do motor, desligue a bateria e recarregue-a regularmente, sobretudo em tempo frio. Terminada a imobilização é necessário reprogramar os aparelhos com memória (auto-rádio, ...). A bateria deve ser guardada em local seco, fresco e ao abrigo de gelo.



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu Representante RENAULT. Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de queimaduras.

BATERIA: desempanagem (cont.)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, proceda da seguinte forma:

Adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) no seu representante RENAULT ou, se já os tiver, assegure-se do seu estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: **12 volt**.

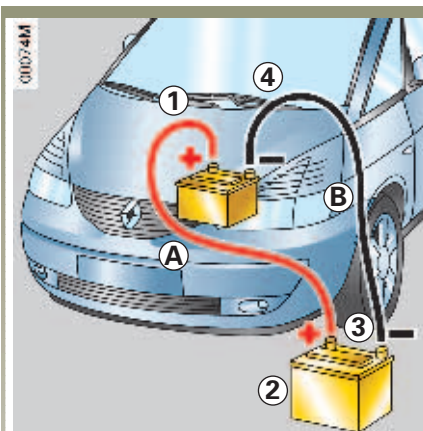
A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade - ampere-hora (Ah) - pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Uma bateria não deve ser alimentada enquanto gelada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada.

Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



Fixe o cabo positivo (+) **A** ao borne (+) **1** da bateria descarregada e em seguida ao borne (+) **2** da bateria que fornece a corrente.

Fixe o cabo negativo (-) **B** ao borne (-) **3** da bateria dadora e depois ao borne (-) **4** da bateria descarregada.

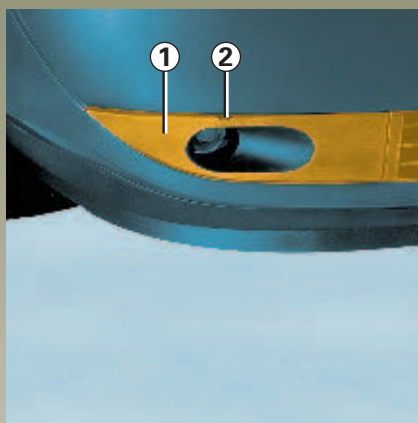
Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo **A** (+) não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Ponha o motor a trabalhar normalmente. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4-3-2-1**).

Reinicialize:

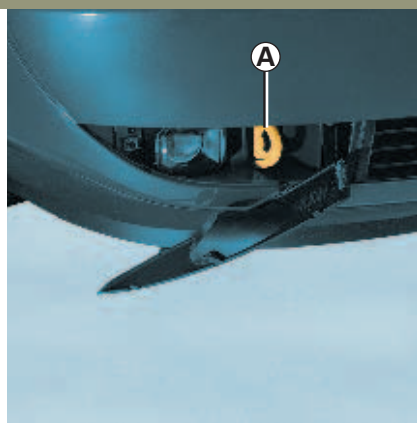
- os elevadores de vidros dianteiros,
 - o tecto-de-abrir,
- (consulte o capítulo 3).

REBOQUE: desempanagem



O volante não deve estar trancado; a chave de ignição deve estar na posição «M» (ignição) para permitir a sinalização (luzes de stop, pisca-piscas). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imperativo respeitar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor em cada país. Nunca ultrapassar o peso rebocável admitido. Consulte o seu representante RENAULT.



Ponto de reboque dianteiro A

Liberte a tampa **1** (com uma chave de parafusos) pelo orifício **2**.



Ponto de reboque dianteiro B

Retire a tampa, localizada por debaixo do pára-choques.

Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro **A** e traseiro **B** (nunca os veios de transmissão). Estes pontos de reboque só devem ser utilizados em tracção; em nenhum caso devem servir para levantar directamente o veículo.



Utilização de um aparelho de elevação na oficina:

Utilize unicamente os pontos de apoio previstos pelos nossos serviços técnicos.

REBOQUE: desempanagem (cont.)



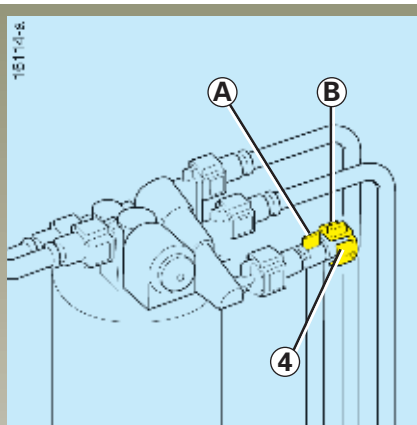
A RENAULT preconiza a utilização de uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), é necessário que o veículo rebocado tenha capacidade de travagem.

Não deve rebocar um veículo que não esteja em condições de o ser.

É imperativo evitar esticções de aceleração ou de travagem que poderiam provocar avarias no veículo.

Em qualquer dos casos, nunca deve ultrapassar os 25 km/h.

FILTRO DE GASÓLEO (versão diesel)



Versão dCi

Falta de combustível

Veículos equipados com a torneira **4** situada no compartimento do motor:

- abasteça o depósito com, pelo menos, 5 litros;
- feche a torneira **4**;
- ligue o motor;
- abra imperativamente a torneira **4** (saliência **B** face à marca **A**);
- feche o capô;
- reabasteça o depósito logo que possível.

Precauções invernais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha o cuidado de manter a bateria sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível do gasóleo no depósito, a fim de evitar a condensação de vapor de água que iria acumular-se no fundo do depósito.

Todas as versões diesel estão equipadas com sistema de aquecimento de gasóleo.

Este equipamento permite utilizar o gasóleo **sem aditivo até -18°C** , ou, em caso de uma utilização regular em percursos curtos (motor frio), **até -5°C** .

CONSELHO

Em caso algum deverá tocar nos circuitos de alimentação; qualquer intervenção requer uma grande minúcia e um cuidado particular, pelo que deve ser confiada a um representante RENAULT.

O alternador, o motor de arranque e o apoio do motor deverão ser protegidos contra qualquer projecção de gasóleo.

Odor persistente a combustível

Tal como todos os automóveis modernos, o seu veículo possui um circuito de alimentação em combustível que funciona sob pressão. No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de «perigo» e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- não faça nada e não tente arrancar sem que o veículo seja verificado por técnicos especializados da rede RENAULT.

É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos especializados da rede RENAULT).

Capítulo 6: Características técnicas



Massas e cargas rebocáveis/caravana	6.02 - 6.03
Características dos motores	6.04
Dimensões	6.05
Placas de identificação	6.06 → 6.08
Peças sobressalentes e reparações	6.09

MASSAS E CARGAS REBOCÁVEIS

MASSAS (em kg) - Versões de base e sem opções, susceptíveis de evolução.
Consulte o seu representante RENAULT.

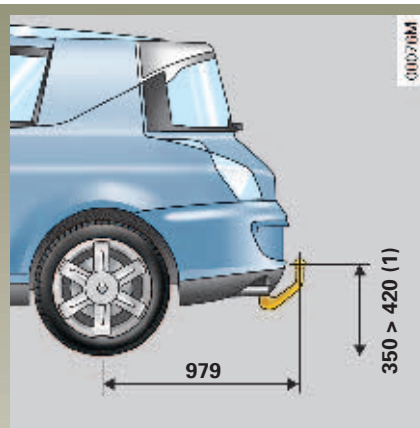
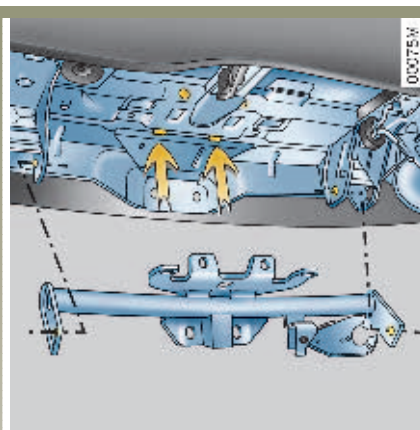
Versões (comercialização consoante o país)	2.0 16V	2.2 dCi	V6	V6
Tipo de veículo (indicado na placa do construtor)	DEOU06 DEOU02	DEOK06	DEOT06	DEOT02
Massa em vazio em ordem de marcha (tara) Sem condutor	Total À frente Atrás 1 641 1 026 615	1 753 1 124 629	1 741 1 124 617	1 761 1 124 629
Massa máxima autorizada por eixo	À frente Atrás 1 230 1 060	1 320 1 250	1 310 1 060	1 320 1 060
Massa máxima autorizada em carga (A) (peso bruto)	2 220	2 510	2 300	2 310
Massa máxima de reboque sem travões	750	750	750	750
Massa máxima de reboque com travões inclinação 12 % Massa máxima de reboque Massa total rolante	2 000 3 830	2 000 3 940	2 000 3 890	2 000 3 910
Carga máxima admitida no porta-bagagens de tejadilho	80			
Carga máxima admitida na lança de reboque (B)	85			

MASSAS E CARGAS REBOCÁVEIS (cont.)/CARAVANA

Para a adaptação de qualquer sistema de reboque e respectiva ligação eléctrica, dirija-se ao seu representante RENAULT.

Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

- É muito importante que respeite as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local, nomeadamente, as que são definidas pelo código da estrada.
- Veículo com reboque: quando a massa máxima no eixo traseiro e/ou quando a massa total autorizada em carga (**A**) exceder um valor que não seja o valor máximo na lança de reboque (**B**), a velocidade máxima do conjunto veículo-reboque não pode ser superior a 100 km/h.
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a RENAULT preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1.000 metros e depois mais 10% por cada 1.000 metros.

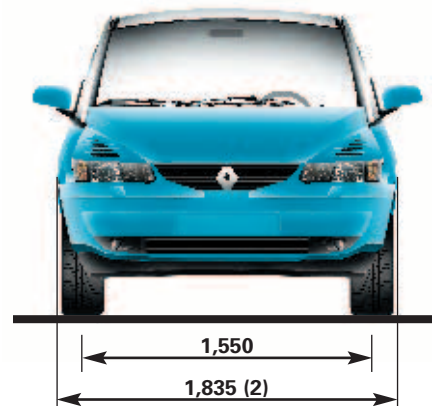
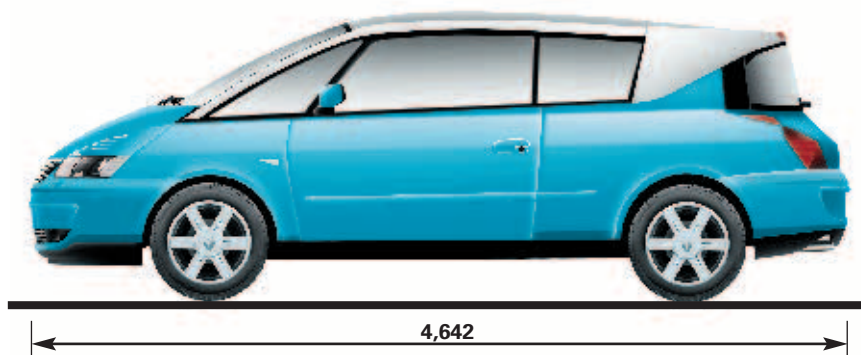


CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	2.0 16V	V6	2.2 dCi
Tipo de veículo (indicado na placa do construtor)	DEOU06 DEOU02	DEOT06 DEOT02	DEOOK06
Tipo de motor	F4R	L7X	G9T
Diâmetro × curso (mm)	82,7×93	87×82,6	87×92
Cilindrada (cm ³)	1 998	2 946	2 188
Taxa de compressão	10: 1	10,5: 1	18: 1
Injecção	Multiponto		Diesel
Catalisador	Sim		
Tipo de combustível	Gasolina sem chumbo 95 ou 98		Gasóleo
Regime de ralenti (rpm)	Sem afinação		
Velas	*(1)		—
Ordem de ignição	1-3-4-2	1-6-3-5-2-4	1-3-4-2

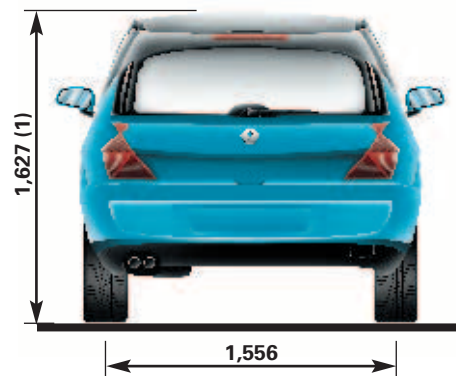
*(1) Utilize unicamente as velas especificadas para o motor do seu automóvel. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte o seu representante RENAULT. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.

DIMENSÕES (em metros)



Diâmetro de viragem

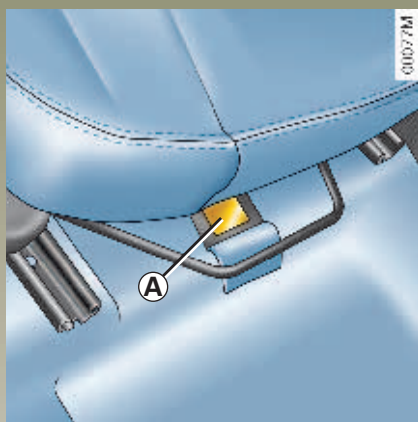
- entre muros: 11,7 m.



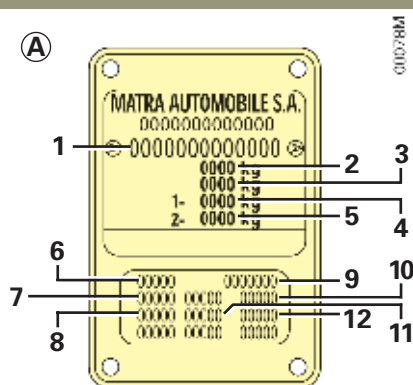
(1) Com barras de tejadilho, acrescente cerca de 11,1 cm.

(2) Com retrovisores, acrescente cerca de 25,8 cm.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO



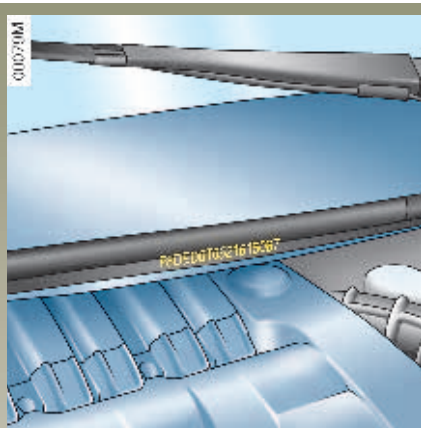
As indicações que figuram na placa do construtor e na placa do motor devem ser referidas em todas as suas cartas e encomendas.



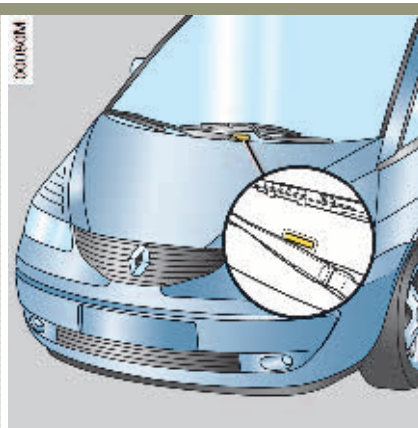
- 1 Número de identificação na série do tipo
- 2 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada no veículo)
- 3 MTR (Massa Total Rolante - veículo em carga com reboque)
- 4 MTMA no eixo dianteiro
- 5 MTMA no eixo traseiro

- 6 Tipo de veículo
- 7 Nível de equipamento
- 8 Referência da pintura de origem
- 9 Número de fabricação
- 10 Série limitada e equipamento
- 11 Referência das guarnições dos bancos
- 12 Referência das guarnições interiores

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO



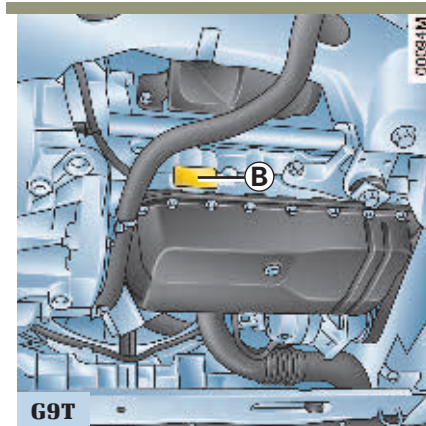
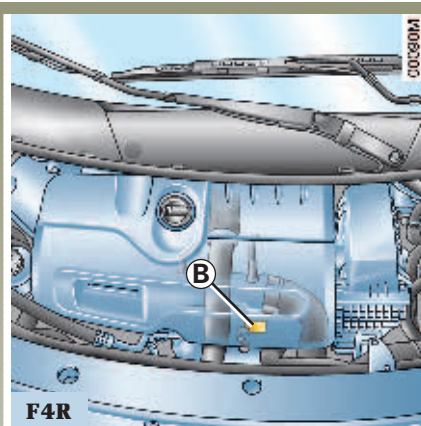
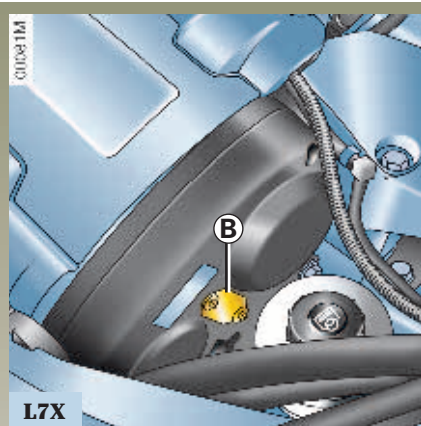
Marca do chassis



Recapitulativo do:

«Véhicule Identification Number»
(V.I.N.).

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO

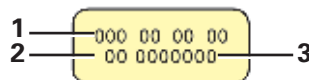


As indicações que figuram nas placas do construtor e do motor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

Placa do motor B
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor
- 2 Índice do motor
- 3 Número do motor

(B)



PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

Peças sobressalentes e reparações

As peças sobressalentes de origem RENAULT, concebidas com base num caderno de encargos muito restrito, são testadas regularmente. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem RENAULT assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas nas oficinas da Rede RENAULT com peças de origem têm a garantia de 1 ano.

Os acessórios homologados pela RENAULT foram concebidos com base num caderno de encargos muito restrito e são testados regularmente. Aconselhamos a sua utilização (sobretudo os acessórios ligados à segurança), porque são muito seguros e apropriados ao veículo.

NOTAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

A	ABS (antiblocagem de rodas)	2.13	C	combustível	1.58 - 6.04
	acessórios	5.25		computador de bordo	1.46 → 1.48
	«airbag»	1.13 → 1.18		contactor de ignição	2.02 - 2.03
	alavanca de velocidades	2.11		controlo de estabilidade dinâmica	2.20 - 2.21
	altifalantes	5.23		correntes	5.08
	antiarranque	1.06		cortinas do tecto-de-abrir	3.25
	antipoluição	2.07 → 2.09	D	depósito de combustível (capacidade)	1.58
	aparelhos de controlo	1.36 → 1.45		desembaciamento do óculo traseiro	1.51
	apoio-de-cabeça	1.07 - 1.08		desembaciamento do	
	aquecimento	3.02 → 3.10		pára-brisas	1.51 - 3.04 - 3.05 - 3.10
	aquecimento/ventilação	3.04 → 3.17		diâmetro de viragem	6.05
	ar condicionado	3.04 → 3.17		dimensões	6.05
	arejadores	3.02 - 3.03		direcção assistida	2.12 - 4.10
	arranque do motor	1.06 - 2.03 - 2.04	E	economia de combustível	2.07 - 2.09
	arrumações de objectos	3.26 → 3.28		elevadores de vidros	3.21 - 3.22
	auxílio às manobras de estacionamento	2.27		enchimento dos pneus	0.04 - 2.06 - 5.07
B	banco traseiro	3.30		equipamento de Inverno	5.08
	bancos (regulações)	1.09 - 1.10		escovas de limpa-vidros	5.09
	barras de tejadilho	5.26		espelhos de cortesia	3.23
	bateria	4.10 - 5.27 - 5.29	F	filtro de ar	4.12
	buzina	1.57		filtro de gasóleo	5.32
C	caixa de velocidades automática	2.24 → 2.26		filtro de óleo	4.05
	capô	4.02		fusíveis	5.20 → 5.22
	características dos motores	6.04	H	horas	1.41
	caravana	6.03	I	identificação do veículo	6.06 → 6.08
	cargas rebocáveis	6.02 - 6.03		iluminação de porta-luvas central	3.26
	catalisador	2.04		iluminação do quadro de instrumentos	
	chaves	1.02		(regulação)	1.55
	cintos de segurança dianteiros	1.11 - 1.12			
	cintos de segurança traseiros	1.19 → 1.21			
	cinzeiros	3.28			
	comandos de aquecimento/ventilação do				
	passageiro	3.06 - 3.13			

ÍNDICE ALFABÉTICO

I	iluminação interior	3.18 → 3.20 - 5.16 → 5.18
	indicadores de mudança de direcção	1.39 - 1.57
	informações do rádio	1.45
	isqueiro	3.28
L	lâmpadas	5.10 → 5.18
	lava-faróis	1.53
	lavagem	4.12
	lava-vidros	1.52 - 1.54 - 4.11
	limitador de velocidade	2.17 → 2.19
	limpa-vidros	1.52 - 5.09
	líquido de refrigeração do motor	4.09
	líquido de travões	4.07
	luz-de-leitura	3.18 - 3.19
	luzes de:	
	máximos	1.55 - 5.10
	médios	1.55 - 5.10
	mínimos	1.55 - 5.10 - 5.15
	mudança de direcção	1.57 - 5.11 - 5.15
	nevoeiro	1.56 - 5.12 → 5.15
	perigo	1.57
	stop	5.14 - 5.15
	tecto	3.18 - 3.19
M	macaco	5.02
	manivela	5.02
	manutenção da carroçaria	4.13 - 4.14
	manutenção das guarnições interiores	4.15
	manutenção mecânica	4.03 → 4.11
	máximos	1.55 - 5.10
	médios	1.55 - 5.10
	meio ambiente	2.10
	meios de retenção complementares dos cintos	
	de segurança	1.13 → 1.18
	mínimos	1.55 - 5.10 - 5.15
	motor (características técnicas)	6.04
	mudança de lâmpadas	5.10 → 5.18
M	mudança de roda	5.03 → 5.05
	mudanças	4.05
N	níveis	4.03 - 4.04 - 4.07 → 4.10
	nível de combustível	1.43 - 1.45
	nível de óleo do motor	1.44 - 4.03 - 4.04
O	óleo de motor	4.03 - 4.06
	onde encontrar	0.02
P	pala-de-sol	3.23
	pára-brisas	3.23
	particularidades das versões a gasolina	2.04
	particularidades das versões diesel	2.06
	pesos	6.02
	pintura (referência)	6.06
	pisca-piscas	1.57
	pneus	0.04 - 5.06 → 5.08
	porta-bagagens (portão traseiro)	3.31
	porta-bagagens interior	3.26
	portão traseiro	3.31
	portas	1.03 → 1.05
	posto de condução	1.32 → 1.35
	prateleira traseira	3.29
	pressão dos pneus	0.04 - 5.07
	pré-tensores	1.13
Q	quadro de instrumentos	1.36 → 1.45
	qualidade do combustível	1.58
	qualidade do óleo	4.06 - 4.07
R	reboque (caravana)	6.03
	reboque (desempanagem)	5.30 - 5.31
	regulador de velocidade	2.14 → 2.16
	relógio	1.41

ÍNDICE ALFABÉTICO

R	reservatório de: lava-vidros do pára-brisas	4.10	T	tecto-de-abrir	3.24
	líquido de refrigeração	4.08		telecomando: substituição de pilhas	5.19
	retrovisores	1.49		trancamento eléctrico das portas	1.02
	roda sobressalente	5.02 → 5.08		telemóvel (pré-equipamento)	5.24
	rodagem	2.02		testemunhos de controlo	1.36 → 1.40
S	segurança de crianças	1.22 → 1.31		trancamento das portas	1.02 → 1.04
	sinalização/iluminação	1.55 → 1.57		trancamento eléctrico	1.02 - 1.04
	sistema antipatinagem	2.22 - 2.23		transporte de objectos no porta-bagagens	3.32
	sistema de corte de combustível em caso			travão-de-mão	2.10
	de choque	1.48	V	velas	5.19
T	tampão do depósito de combustível	1.58		ventilação/aquecimento e ar	
	tampões de roda	5.02		condicionado	3.02 → 3.17
				vidros traseiros	3.22
				volante	1.50



CRIAMOS AUTOMÓVEIS